

BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

v.4, n. 9, Jan./Abr. 2024. ISSN: 2764-4936



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE
MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS DO
APARELHO GENITURINÁRIO ENTRE ADOLESCENTES
EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA.**

es
Editora da UESC



TEMA - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE
MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO
GENITURINÁRIO ENTRE ADOLESCENTES
EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues – Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Adélia Maria C. de Melo Pinheiro – Secretária

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Marcia Morel – Pró-Reitora

Ludmila Scarano Barros Coimbra – Gerente Acadêmica

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Pró-Reitor

Luiz Augusto Grimaldi Sampaio – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora

Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa

Eliana Cazetta - Gerente de Pós-Graduação

EDITUS – Editora da UESC

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Diretora

Sabrina Nascimento - Gerência de Produção

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Alexandre Justo de Oliveira Lima – Diretor

Joao Luis Almeida da Silva - Vice-diretor

OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE / NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA

Aretusa de O. M. Bitencourt

Dejeane de Oliveira Silva

Emanuella Gomes Maia

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Natiane Carvalho Silva

Stênio Carvalho Santos

(coordenadores)

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Roberta Silva de Carvalho Santana – Secretária

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)

Igor Lobão Ferraz Ribeiro - Superintendente

NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL

Danilo Souza Amorim – Coordenador

GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO INTEGRAL

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Jaziane Almeida Vanlansuela Portela - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Rosângela Vieira Lessa Bezerra - Técnica do

Núcleo Regional de Saúde Sul/Itabuna

2024 by Núcleo Jovem Bom de Vida



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra, desde que siga rigorosamente os termos da licença.

CAPA

Deise Francis Krause

DIAGRAMAÇÃO

Emanuella Gomes Maia

REVISÃO

Ricardo Santos Dantas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B668

Boletim Regional de Saúde do Adolescente /
Universidade Estadual de Santa Cruz, Núcleo
Jovem Bom de Vida. v. 1, n. 1 (2021-).
– Ilhéus, BA: Editus, 2021-.
1 recurso online: il.

Publicação quadrimestral.
e-ISSN: 2764-4936.

1. Adolescentes – Saúde e higiene – Bahia. 2.
Hábitos de saúde em adolescentes. 3. Enfermagem
em saúde pública. I. Universidade Estadual de Santa
Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

CDD 613

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5170
www.uesc.br/editora
contatoeditus@uesc.br

APRESENTAÇÃO

O “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é uma das linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, da UESC, que, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Sul da Bahia (NRS Sul), tem como objetivo promover a atenção à saúde dos adolescentes nos 30 municípios da região.

O levantamento de dados sobre a saúde de adolescentes na região sul da Bahia tem sido realizado pelo Observatório por meio dos Sistemas de Informação de Saúde, com enfoque nos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Os boletins temáticos estão sendo publicados quadrimestralmente.

Este nono volume discorre sobre o “Perfil epidemiológico de morbimortalidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia”, apresentando os resultados das análises realizadas a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos do Sistema Único de Saúde (SUS). O período analisado foi de 2010 a 2022. Os dados sobre a morbimortalidade dos adolescentes foram acessados por meio do TABNET, uma plataforma elaborada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. Essa plataforma disponibiliza dados e indicadores acerca de temas relacionados à saúde pública, com a finalidade de subsidiar análises objetivas da situação sanitária do país e direcionar tomadas de decisão baseadas em evidências científicas.

Destaca-se que o recorte utilizado para as análises deste documento abarca a faixa etária de 10 a 19 anos, preconizada como adolescência pelo Ministério da Saúde do Brasil (em conformidade com a Organização Mundial de Saúde - OMS) (Brasil, 2018). Considerando as particularidades inerentes à fase da adolescência, as análises desse Boletim foram estratificadas em dois intervalos de idade: 10 a 14 anos, e 15 a 19 anos.

Espera-se, portanto, que o “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” possa contribuir para a divulgação de informações relacionadas às causas de mortalidade e condições de saúde entre os adolescentes da região de saúde de Itabuna e Ilhéus, além de provocar a reflexão de gestores, profissionais e população civil sobre as políticas públicas municipais de modo a subsidiar a reformulação ou criação de políticas, diretrizes e ações que possam assegurar integralmente a saúde dos adolescentes.

AUTORAS/ES

Alana Santos de Souza

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Discente voluntária do laboratório de vigilância do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem (NEPEMENF). E-mail: assouza.efe@uesc.br

Analu Neres Soares

Enfermeira pela UESC. Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: ansoares.efe@uesc.br

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt

Enfermeira. Especialista em Educação em Saúde. Especialista em Docência na Saúde. Mestre em Enfermagem. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: aomartins@uesc.br

Dejeane de Oliveira Silva

Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem. Docente Adjunta do DCS da UESC. Coordenadora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF. Coordenadora do NJBV. Coordenadora do GT PopRua. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO). E-mail: dosbarros@uesc.br

Emanuella Gomes Maia

Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família (PSF). Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente Adjunta do DCS da UESC. Coordenadora do NJBV. Colaboradora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF. Tutora da LAEGO. E-mail: egmaia@uesc.br

Geovanna Carvalho Cardoso Lima

Enfermeira pela UESC. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: geovanna_carvalho11@hotmail.com

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Biomédica. Mestre e Doutora em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: hascarvalho@uesc.br

Iasmin Ranine Nascimento Silva

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: irnsilva.efe@uesc.br

Ive Louise Santos Januário

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: ilsjanuario.efe@uesc.br

Jaziane Almeida Valansuela Portela

Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Ilhéus). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: jaziane.portela@saude.ba.gov.br

João Gabriel de Moraes Pinheiro

Graduando em Geografia (Bacharelado) pela UESC. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente, e discente voluntário em outras linhas de ação do NJBV. Pesquisador de Iniciação Científica, Empresário Júnior da Rural Júnior Consultoria Agropecuária e Ambiental. E-mail: jgmpinheiro.bge@uesc.br

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Enfermeira. Especialista em Saúde Pública Sanitarista. Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Docente Assistente do DCS da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: masfborges@uesc.br

Matheus Bezerra dos Santos:

Graduando em Enfermagem pela UESC. Discente voluntário do Observatório de Saúde do adolescente do NJBV. Discente voluntário do laboratório de vigilância do NEPEMENF. E-mail: mbsantos.efe@uesc.br.

Nairan Moraes Caldas

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Educação em Saúde. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente Aposentada da UESC. Enfermeira aposentada do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Ilhéus). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: nairanmoraes@yahoo.com.br

Natiane Carvalho Silva

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Rede PRODEMA/UESC. Docente Assistente do DCS da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: ncsilva@uesc.br.

Pricila Natacha Santos de Jesus

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do adolescente e de outras linhas de ação do NJBV. Discente bolsista do projeto “Educação na saúde: desenvolvendo as competências e habilidades educacionais de graduandas de enfermagem”. E-mail: pnsjesus.efe@uesc.br

Rosângela Vieira Lessa Bezerra

Enfermeira Sanitarista. Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Itabuna). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: rosangela.bezerra@saude.ba.gov.br

Sônia Alves dos Santos

Bacharela em turismo pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Saúde Escolar pela UESC. Servidora pública municipal, assistente administrativa na Secretaria de Saúde e coordenadora do Programa Saúde na Escola de Mascote. Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: abmascote@hotmail.com

Stênio Carvalho Santos

Biomédico. Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do DCB da UESC. Coordenador do NJBV e Vice-Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br

Tamiles Costa Ribeiro

Enfermeira pela UESC. Especialista em Atenção Básica pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UESC. Mestranda pelo Programa de Mestrado em Ciências da Saúde (PPGCS) da UESC. Colaboradora do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: tamilesribeiro@gmail.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	10
População de estudo	10
Coleta de dados.....	13
Organização e análise dos dados.....	14
RESULTADOS	15
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus	15
Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus	18
Itabuna.....	18
Ilhéus	21
Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna	24
Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICES	32

INTRODUÇÃO

As políticas de saúde voltadas para a adolescência são essenciais para a organização dos processos de trabalho e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) (Who, 2021). Entretanto, na prática, observa-se uma parcela irrisória da população adolescente nos atendimentos, aumentando sua vulnerabilidade a diversas doenças, como aquelas do aparelho geniturinário, com consequente internação, distanciamento das famílias, das escolas e do convívio social (Pereira; Queiroz, 2016).

As doenças do aparelho geniturinário comprometem os órgãos que são responsáveis pela reprodução e eliminação de urina, como testículos, ovários, útero, próstata, uretra, bexiga, ureteres e rins (Lima *et al.*, 2023). Alguns distúrbios geniturinários podem aparecer em algum momento da vida, enquanto outros podem ser consequências de doenças derivadas, como diabetes e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), e de fatores externos como má higiene, infecções, tabagismo e estresse excessivo (Nogueira; Paz, 2016). Esses distúrbios podem afetar o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social das crianças e adolescentes (Ferreira; Nelas; 2016), gerando um impacto significativo na qualidade de vida, com situações que envolvem a dor, infertilidade, incontinência urinária, entre outros (Bailey, 2014). Nos primeiros anos de vida, o sexo masculino é mais acometido pelas doenças do aparelho geniturinário. Em contrapartida, a partir da idade escolar até a vida adulta, o sexo feminino está mais predisposto em virtude das condições anatômicas mais curtas como uretra, a proximidade do vestíbulo vaginal e a região perianal (Heilberg, 2023; Riyuzo, 2017).

É necessário investir em prevenção e tratamento adequado das doenças do aparelho geniturinário, levando em consideração fatores como gênero, idade, renda e região geográfica (Lima, 2023). Nesse sentido, o objetivo desse boletim foi analisar o perfil epidemiológico da morbimortalidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus (sul da Bahia) no período de 2010 a 2022. A publicização dessas informações poderá subsidiar a tomada de decisão dos gestores dos municípios da região, contribuindo com a qualificação da assistência ao adolescente, promoção de reflexões acerca das doenças que os acometem, e melhorias no acesso para efetividade do cuidado integral e equânime.

METODOLOGIA

População de estudo

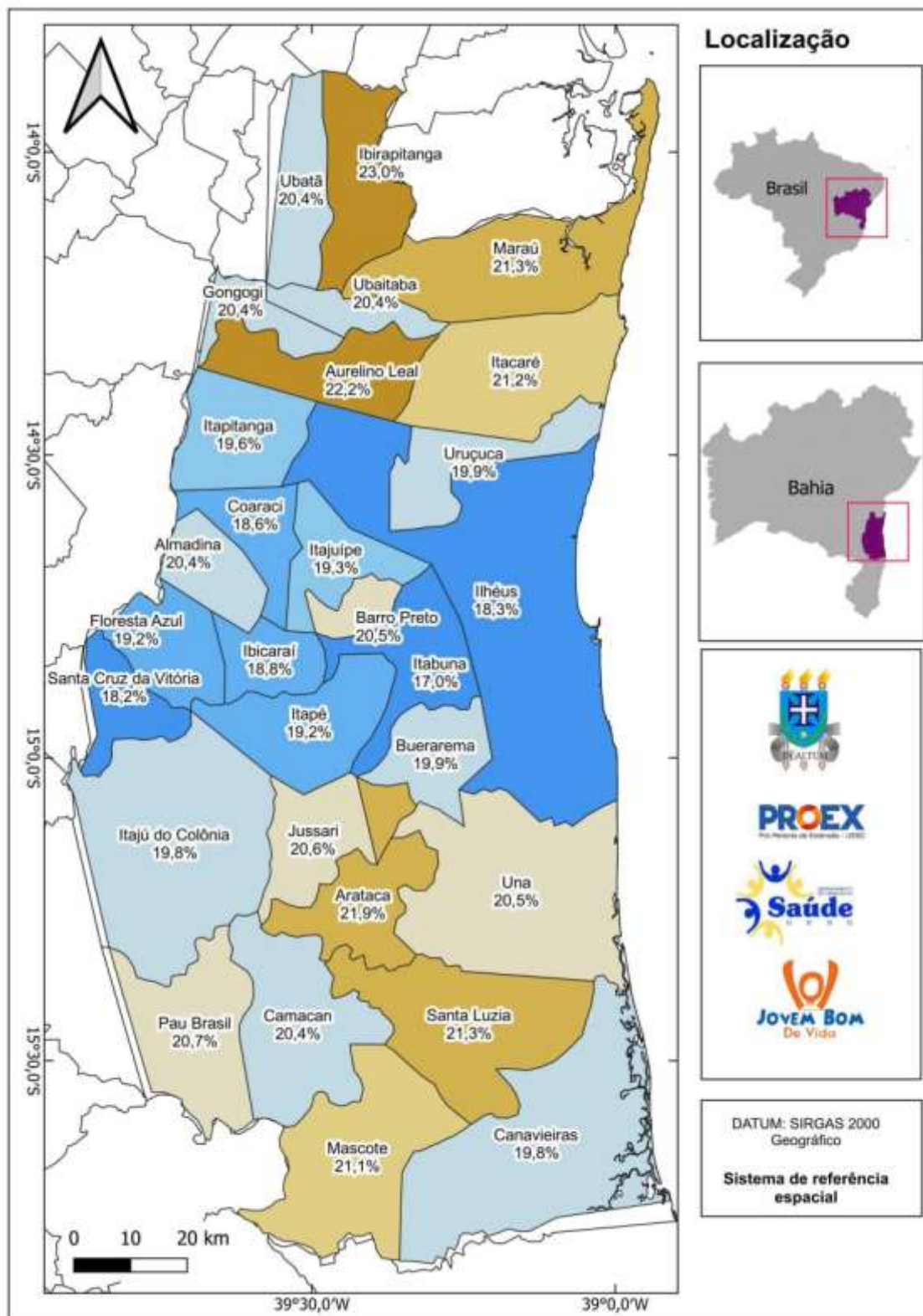
A população de interesse do “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é composta pelos indivíduos que possuem de 10 a 19 anos e que residem em algum dos municípios pertencentes às Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, sul da Bahia. As regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus compreendem 30 municípios, sendo vinte e dois da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Marau, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã), e oito municípios da região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURAS 1 e 2).

Segundo o censo demográfico de 2010, as regiões de saúde de Itabuna e de Ilhéus totalizaram 835.315 habitantes, sendo 159.374 adolescentes (19,1%) (IBGE, 2010). Entretanto, em 2022, segundo o último censo demográfico do país¹, houve uma tendência de redução populacional na região, com total de 772.404 habitantes, sendo 114.174 adolescentes (14,8%) (IBGE, 2022). A frequência relativa (%) da população de adolescentes (10 - 19 anos) de cada município das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram ilustradas para o ano 2010 (FIGURA 1) e 2022 (FIGURA 2).

Em 2010, os municípios de Ibirapitanga, Aurelino Leal e Arataca destacaram-se pela maior população relativa de adolescente (23,0%, 22,2% e 21,9%, respectivamente); enquanto Itabuna, Santa Cruz da Vitória e Ilhéus destacaram-se pela menor população relativa de adolescente (17,0%, 18,2% e 18,3%, respectivamente) (FIGURA 1). Em 2022, apenas Ibirapitanga e Itabuna permaneceram nesse *ranking* dos três principais municípios com maior ou menor população relativa de adolescente. Os municípios de Itaju do Colônia, Ibirapitanga e Pau Brasil destacaram-se pela maior população (18,5%, 17,9% e 17,8%, respectivamente); enquanto Almadina, Itabuna e Santa Luzia destacaram-se pela menor população (13,1%, 13,4% e 13,7%, respectivamente) (FIGURA 2).

¹Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/urucuca/panorama>. Acesso em: 30 mar. 2024.

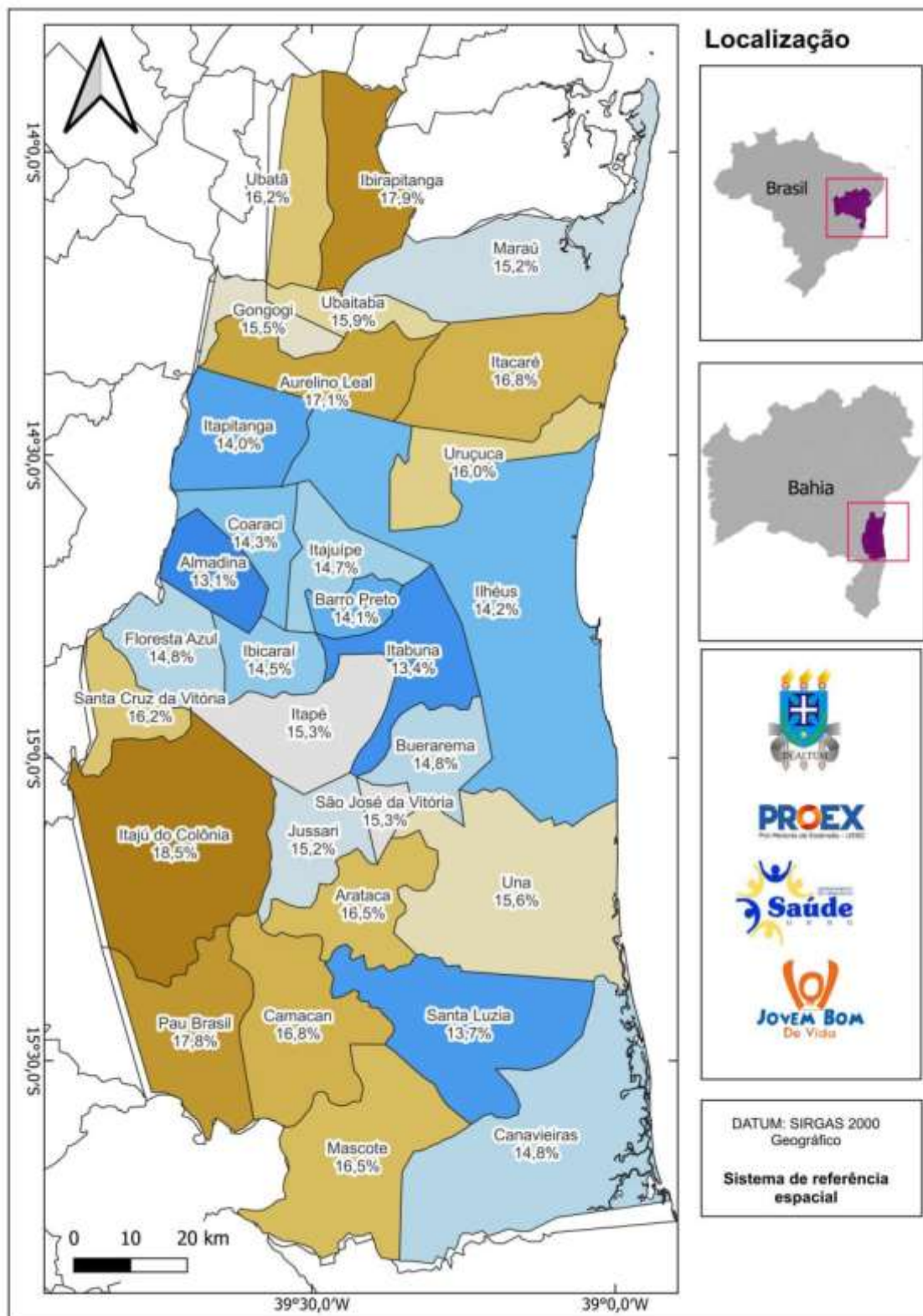
FIGURA 1: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2022.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Coleta de dados

A coleta de dados acerca da morbimortalidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes foi realizada por meio do DATASUS, com acesso instantâneo e organizado às notificações computadas pelo SIH e SIM do Ministério da Saúde. Esses dados são públicos e disponibilizados de forma *online* e gratuita no *site* <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Ao entrar no *site* do DATASUS, o SIH e o SIM foram acessados de forma independente, sendo o SIH encontrado nos ícones: “Epidemiológicas e Morbidade” → “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” → “Geral, por local de residência - a partir de 2008”; e o SIM, nos ícones “Estatísticas Vitais” → “Mortalidade – desde 1996 pela CID-10” → “Mortalidade Geral”.

Os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde no SIH são resultados da consolidação dos registros mensais realizados por todos os órgãos públicos de saúde, entidades conveniadas e contratadas. O SIH possibilita desde o armazenamento das informações hospitalares e o processamento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), até a confecção de relatórios técnicos para subsidiar o pagamento da produção aos prestadores (Brasil, 2021). Os dados disponibilizados no SIM, por sua vez, são oriundos do preenchimento médico das declarações de óbito (DO). Essas DO são recolhidas pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), onde são digitadas, processadas e consolidadas no SIM local. Essas informações são transferidas à base de dados do nível estadual, e posteriormente, à base federal. Nessa instância, os dados são analisados e disponibilizados no departamento de informática do SUS do Brasil (DATASUS) (Brasil, 2021).

A tabulação de ambos os sistemas foi realizada de forma semelhante: i) Os capítulos da Classificação Internacional de Doenças, nº 10 (CID-10) foram inseridos na linha (“Lista morbidade CID-10” ou “Categoria CID-10”, respectivamente); ii) O ano (de 2010 até 2022) foi inserido na coluna (“Ano de atendimento” ou “Ano de óbito”, respectivamente). As seguintes variáveis foram utilizadas como filtro de seleção: iii) município da Bahia (os 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus); iv) capítulo XIV da CID-10 (doenças do aparelho geniturinário); e v) faixa etária (10 a 14 anos; 15 a 19 anos).

A CID-10 é a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, publicada e atualizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1983. Trata-se de uma lista de classificação médica, que sumariza grupos de doenças e causas externas (em forma de códigos) a partir de uma variedade de sintomas, sinais e circunstâncias sociais (Organização Mundial de Saúde, 1994). A versão CID-11 foi publicada e entrou em vigor desde o dia 01 de janeiro de 2022. Entretanto, as análises desse

boletim limitam-se à classificação anterior já que os Sistemas de Informação do Brasil ainda não foram atualizados a essa nova versão.

Organização e análise dos dados

O coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário foi calculado para viabilizar a comparação entre os diferentes municípios e ao longo dos anos. A seguinte fórmula foi utilizada: $Y = (A/B) * 1000$, sendo Y (coeficiente de morbidade hospitalar), A (frequência absoluta de internações entre os adolescentes do município e ano específico), e B (frequência absoluta da população residente de adolescentes no município e ano de interesse). Esse coeficiente permite anular a influência do quantitativo da população residente de cada município nas análises.

O coeficiente de mortalidade, por sua vez, não foi calculado devido à baixa notificação de mortes por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes nos 30 municípios. Desse modo, análises mais específicas foram inviabilizadas, e apenas a frequência absoluta dos óbitos e suas respectivas causas foram apresentadas para cada um dos municípios no período de 2010 até 2022 (APÊNDICE &).

Além dos coeficientes, quatro gráficos foram elaborados com a frequência absoluta dos casos de morbidade por doenças do aparelho geniturinário para cada um dos 30 municípios das regionais: i) Gráfico 01: As dez principais causas de notificação do município referente ao Capítulo XIV (doenças do aparelho geniturinário) no período de 2010 a 2022; ii) Gráfico 02: As cinco principais causas do Capítulo XIV, estratificado por ano (2010 a 2022); iii) Gráfico 03: As cinco principais causas do Capítulo XIV, estratificado por sexo (Feminino, Masculino); iv) Gráfico 04: As cinco principais causas do Capítulo XIV, estratificado por faixa etária (10 a 14 anos, 15 a 19 anos).

A compilação dos dados coletados foi realizada por meio de tabelas, gráficos e mapas, com posterior análise de sua consistência. O *software* de geoprocessamento *Quantum Gis* (QGis) foi utilizado para a criação de mapas temáticos e coropléticos.

RESULTADOS

Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

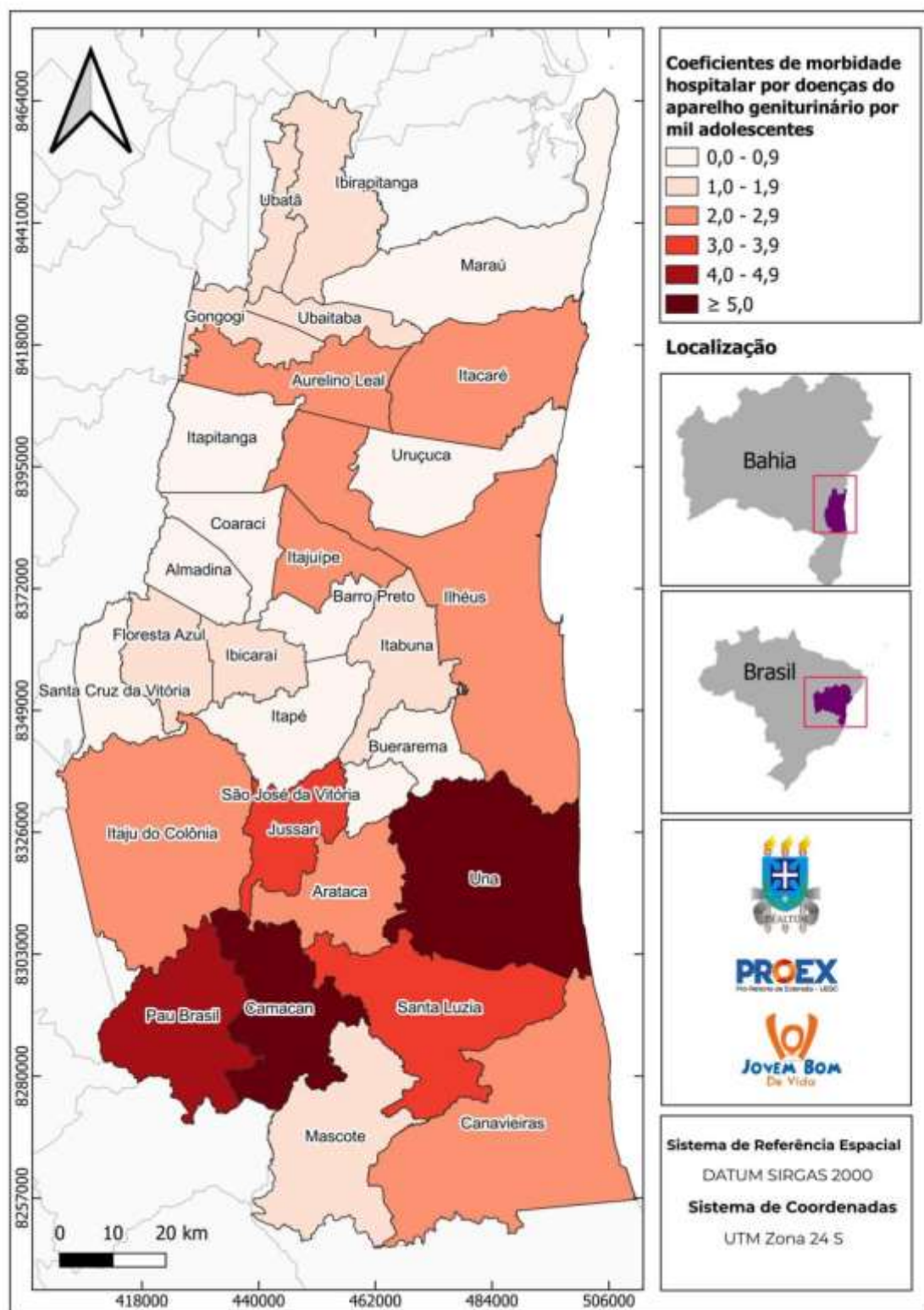
Os coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário de cada município foram calculados e apresentados no APÊNDICE μ . Entretanto, para ilustração dessas informações, a tendência de aumento ou redução entre os coeficientes foi considerada com a mudança de, no mínimo, um número inteiro entre os intervalos de 2010 e 2022. As FIGURAS 3 e 4 apresentam esses dados incorporando o intervalo desses coeficientes, oscilando de 0,0 - 0,9 até $\geq 5,0$.

De modo geral, observou-se uma redução no coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes dos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Entre 2010 e 2022, destacaram-se doze municípios que apresentaram uma tendência de redução (Arataca, Aurelino Leal, Camacan, Canavieiras, Ibicaraí, Ilhéus, Itaju do Colônia, Itajuípe, Jussari, Pau Brasil, Santa Luzia e Una), sete que apresentaram uma tendência de aumento (Almadina, Gongogi, Ibirapitanga, Ubaitaba, Ubatã, Uruçuca e São José da Vitória), e onze que mantiveram seus intervalos (Barro Preto, Buerarema, Coaraci, Floresta Azul, Itabuna, Itacaré, Itapé, Itapitanga, Maraú, Mascote e Santa Cruz da Vitória) (FIGURAS 3 e 4).

Em 2010, os coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário oscilaram da faixa de 0,0 a 0,9 internações por 1000 adolescentes (Almadina, Barro Preto, Buerarema, Coaraci, Itapé, Itapitanga, Maraú, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória e Uruçuca) até a faixa acima de 5,0 internações por 1000 adolescentes (Camacan e Una). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele entre 0,0 e 0,9 internações por 1000 adolescentes ($n = 10$) (FIGURA 3).

Em 2022, os coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário oscilaram da faixa de 0,0 a 0,9 internações por 1000 adolescentes (Arataca, Barro Preto, Buerarema, Coaraci, Ibicaraí, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Santa Cruz da Vitória e Santa Luzia) até a faixa acima de 5,0 internações por 1000 adolescentes (Ubaitaba). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele entre 0,0 e 0,9 internações por 1000 adolescentes ($n = 12$) (FIGURA 4).

FIGURA 3: Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010.

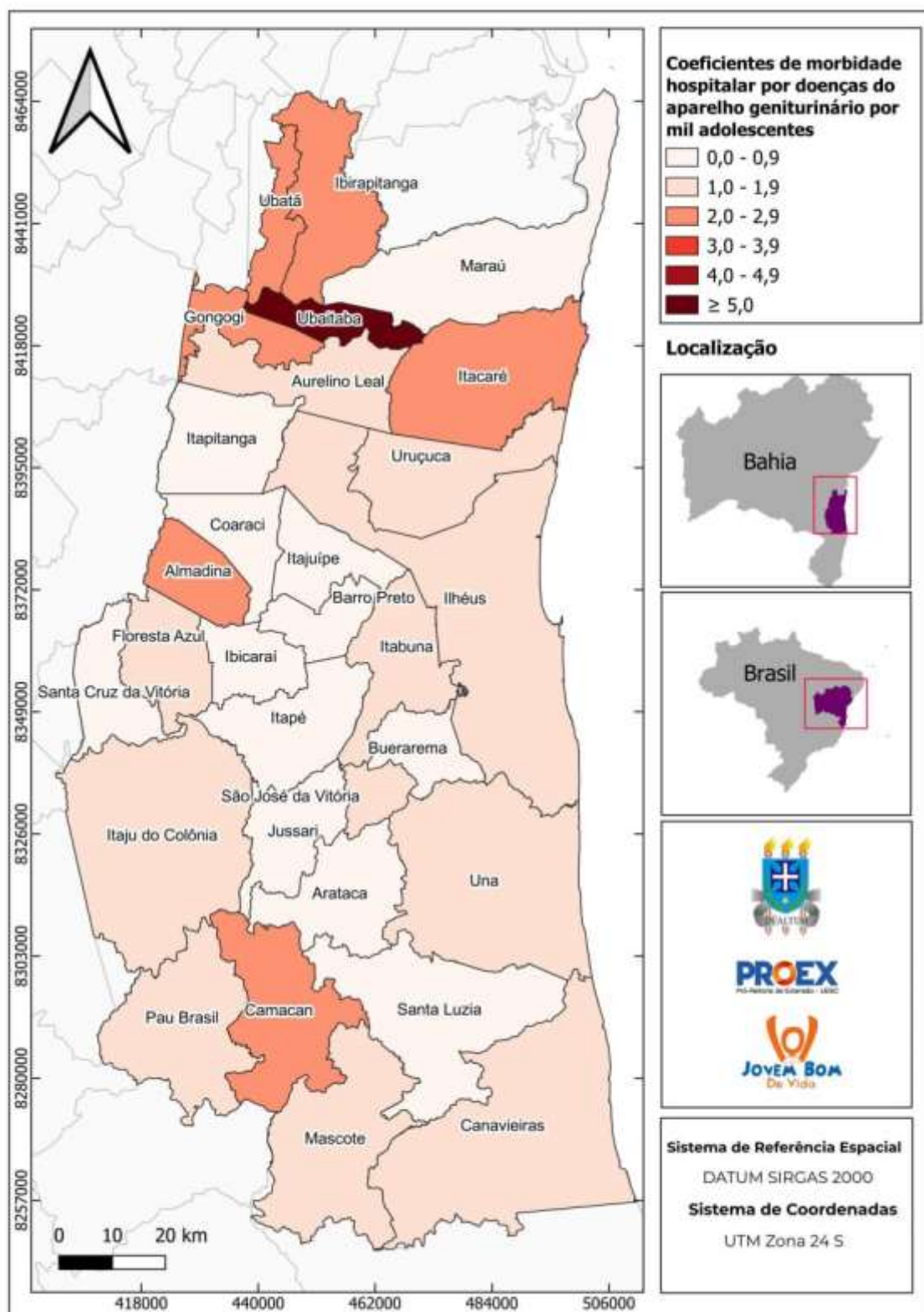


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4: Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

Itabuna

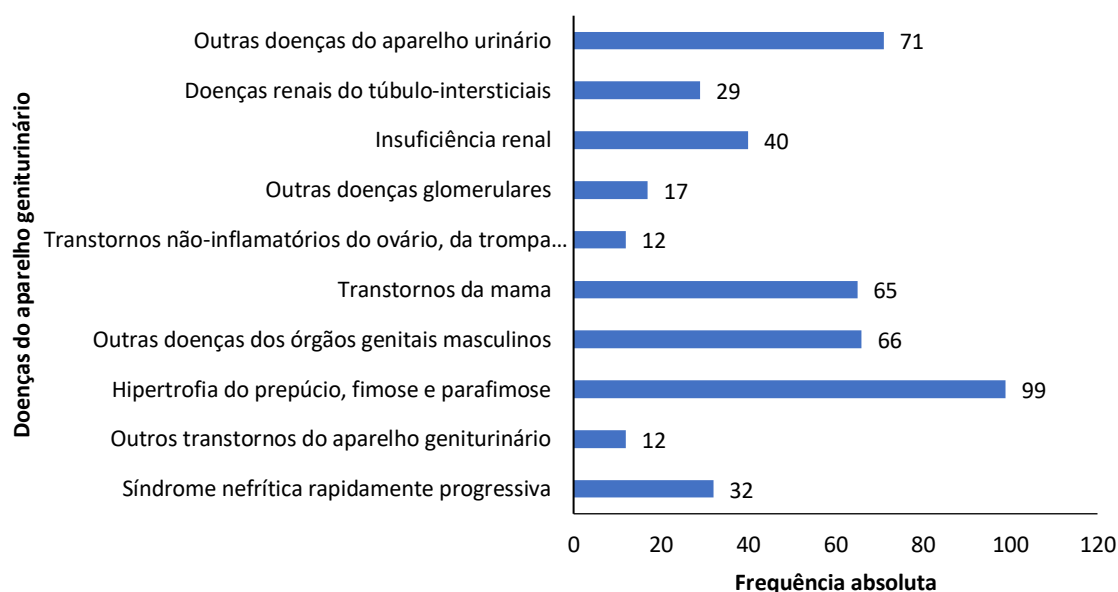
Dentre as doenças do aparelho geniturinário, 16 foram identificadas no período de 2010 até 2022 em Itabuna. As dez principais foram apresentadas na FIGURA 5: Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose (n=99); Outras doenças do aparelho urinário (n=71); Outras doenças dos órgãos genitais masculinos (n=66); Transtornos da mama (n=65); Insuficiência renal (n=40); Síndrome nefrítica rapidamente progressiva (n=32), Doenças renais do túbulo-intersticiais (n=29); Outras doenças glomerulares (n=17); Transtornos não inflamatórios do ovário e trompa de Falópio e do ligamento largo (n=12); e Outros transtornos do aparelho geniturinário (n=12). Além dessas, 6 outras causas foram notificadas no município: Cistite (n=9); Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos (n=7); Urolitíase (n=6); Salpingite e ooforite (n=6); Hidrocele e espermatocele (n=5); e Prolapso genital feminino (n=2) (dados não disponíveis para visualização).

De modo geral, observou-se uma tendência de aumento no número de notificações de três das cinco principais doenças do aparelho geniturinário (FIGURA 6): Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose (de 4 casos (2010) para 6 casos (2022)); Insuficiência renal (de 2 casos (2010) para 3 casos (2022)); e Outras doenças dos órgãos masculinos (de 4 casos (2010) para 7 casos (2022)).

A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (224 versus (vs.) 117 internações), com destaque para: “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose”; e “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos”. Entretanto, dentre as cinco principais causas, as adolescentes do sexo feminino prevaleceram em três categorias, sendo: “Transtornos da mama” (57 vs. 8 internações), “Insuficiência renal” (23 vs. 17 internações), e “Outras doenças do aparelho urinário (37 vs. 34 internações) (FIGURA 7).

Em relação à faixa etária, os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) foram as principais vítimas quando comparados àqueles mais jovens (de 10 a 14 anos), com 215 internações vs. 126 internações. Os mais velhos se destacaram para as internações por “Transtornos da mama” (57 vs. 8 internações), “Insuficiência renal” (34 vs. 6 internações), “Outras doenças do aparelho urinário” (42 vs. 29 internações), e “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” (53 vs. 46 internações). Entretanto, dentre as cinco principais causas, os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos) prevaleceram na categoria “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos” (37 vs. 29 internações) (FIGURA 8).

FIGURA 5: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.



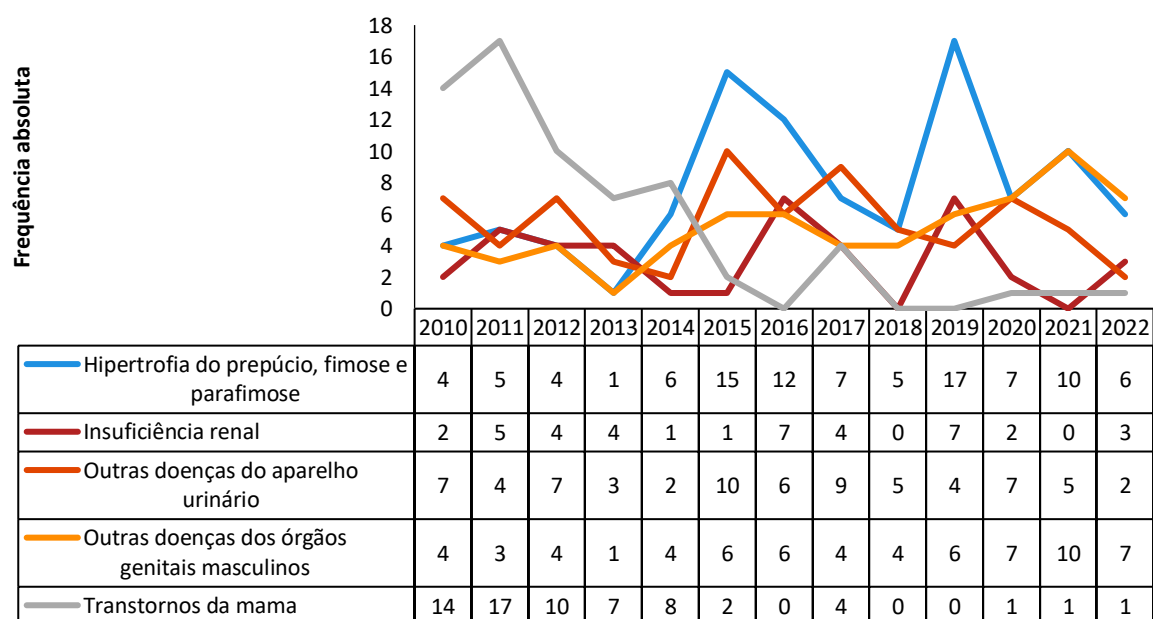
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Transtornos não inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo.

FIGURA 6: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.

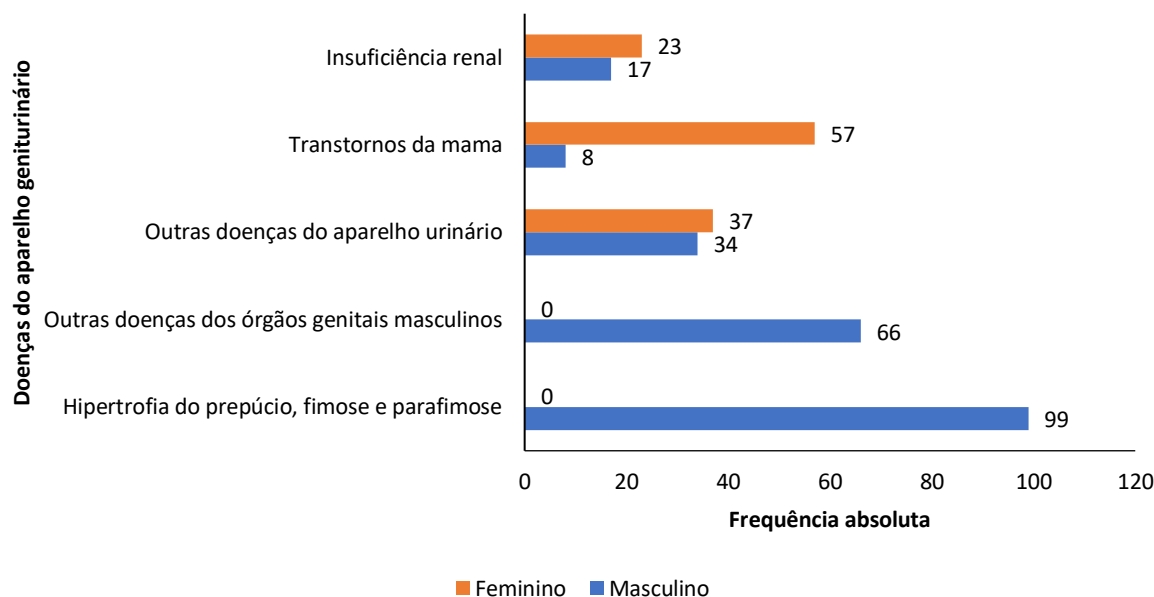


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.

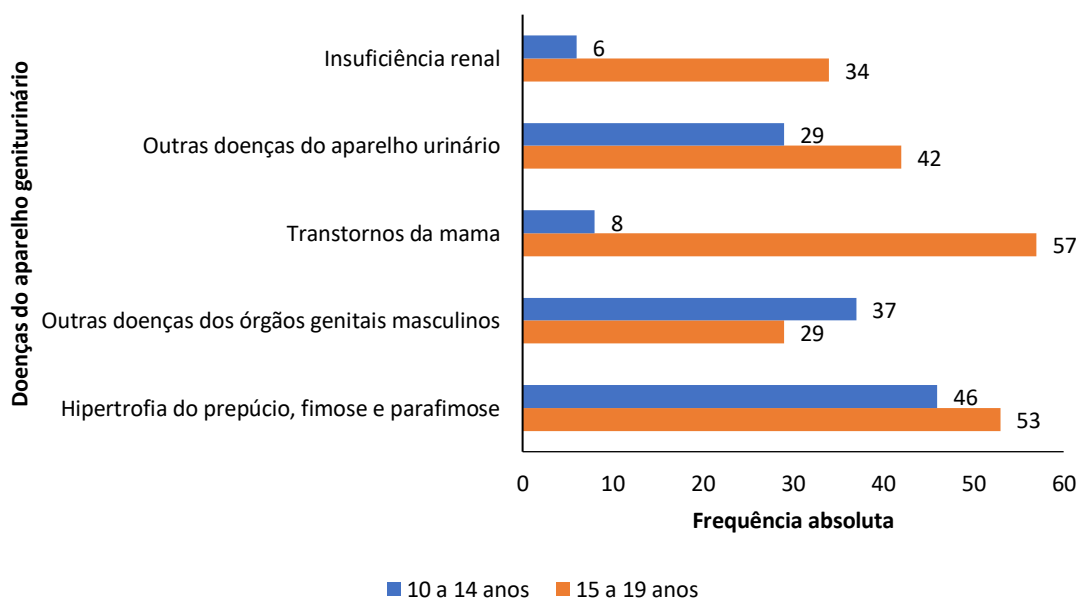


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Ilhéus

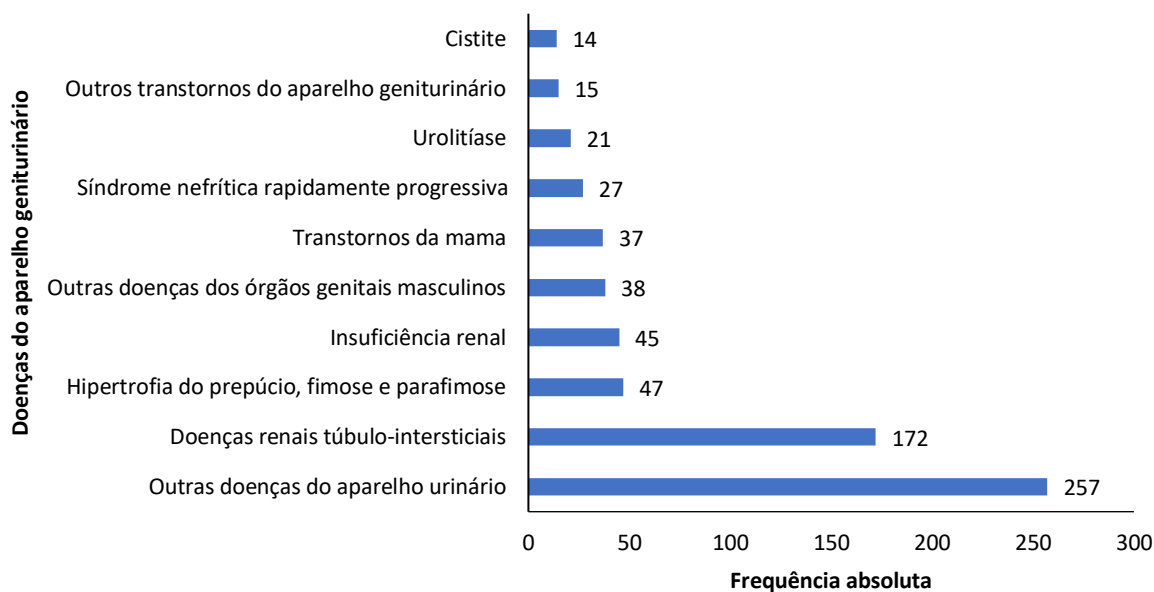
Dentre as doenças do aparelho geniturinário, 16 foram identificadas no período de 2010 até 2022 em Ilhéus. As dez principais foram apresentadas na FIGURA 9: Outras doenças do aparelho urinário (n=257); Doenças renais túbulo-intersticiais (n=172); Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose (n=47); Insuficiência renal (n=45); Outras doenças dos órgãos genitais masculinos (n=38); Transtornos da mama (n=37); Síndrome nefrítica rapidamente progressiva (n=27); Urolitíase (n=21); Outros transtornos do aparelho geniturinário (n=15); e Cistite (n=14). Além dessas, 6 outras causas foram notificadas no município: Outras doenças glomerulares (n=14); Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos (n=10); Hidrocele e espermatocele (n=9); Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo (n=4); Salpingite e ooforite (n=3); e Hiperplasia da próstata (n=1) (dados não disponíveis para visualização).

De modo geral, observou-se uma tendência de redução no número de notificações de três das cinco principais doenças do aparelho geniturinário (FIGURA 10): “Outras doenças do aparelho urinário” (de 54 casos (2010) para 5 casos (2022)); “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” (de 6 casos (2010) para 1 caso (2022)); e “Insuficiência renal” (de 2 casos (2010) para 1 caso (2022)).

A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre as adolescentes do sexo feminino quando comparado ao sexo masculino (303 vs. 256 internações), com destaque para: “Doenças renais túbulo-intersticiais” (124 vs. 48 internações); e “Outras doenças do aparelho urinário” (165 vs. 92 internações). Entretanto, dentre as cinco principais causas, os adolescentes do sexo masculino prevaleceram em três categorias, sendo: “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose”, “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos”, e “Insuficiência renal” (31 vs. 14 internações) (FIGURA 11).

Em relação à faixa etária, os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) foram as principais vítimas quando comparados àqueles mais jovens (de 10 a 14 anos), com 353 internações vs. 206 internações. Os mais velhos se destacaram para as cinco principais causas de internação: “Doenças renais túbulo-intersticiais” (138 vs. 34 internações), “Outras doenças do aparelho urinário” (142 vs. 115 internações), “Insuficiência renal” (28 vs. 17 internações), “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” (25 vs. 22 internações), e “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos” (20 vs. 18 internações) (FIGURA 12).

FIGURA 9: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.

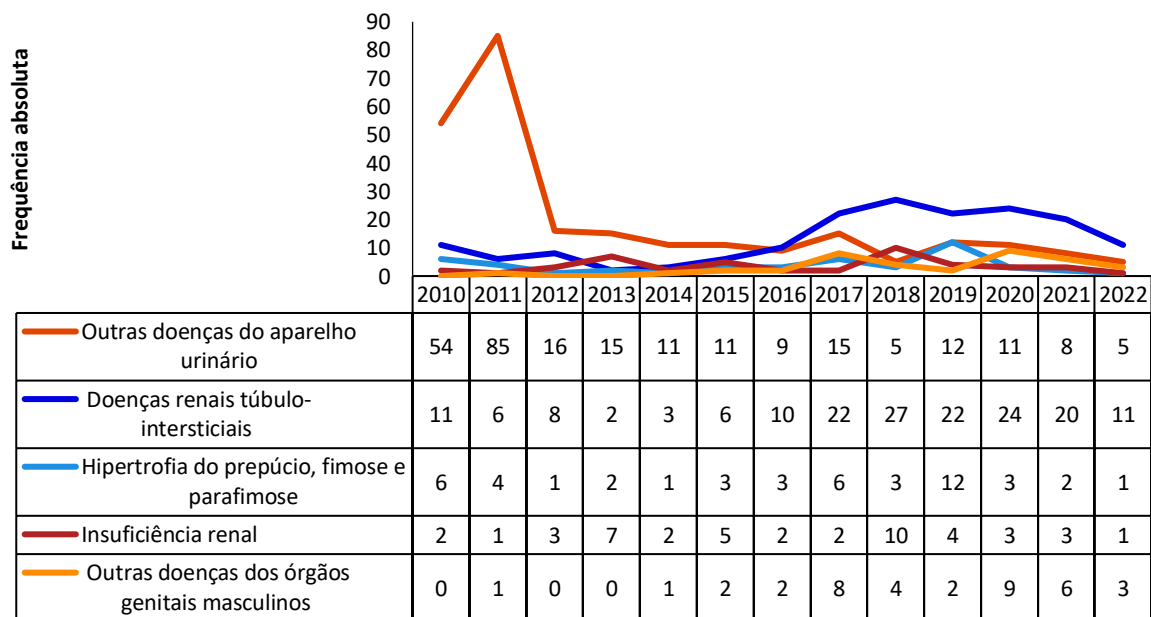


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.

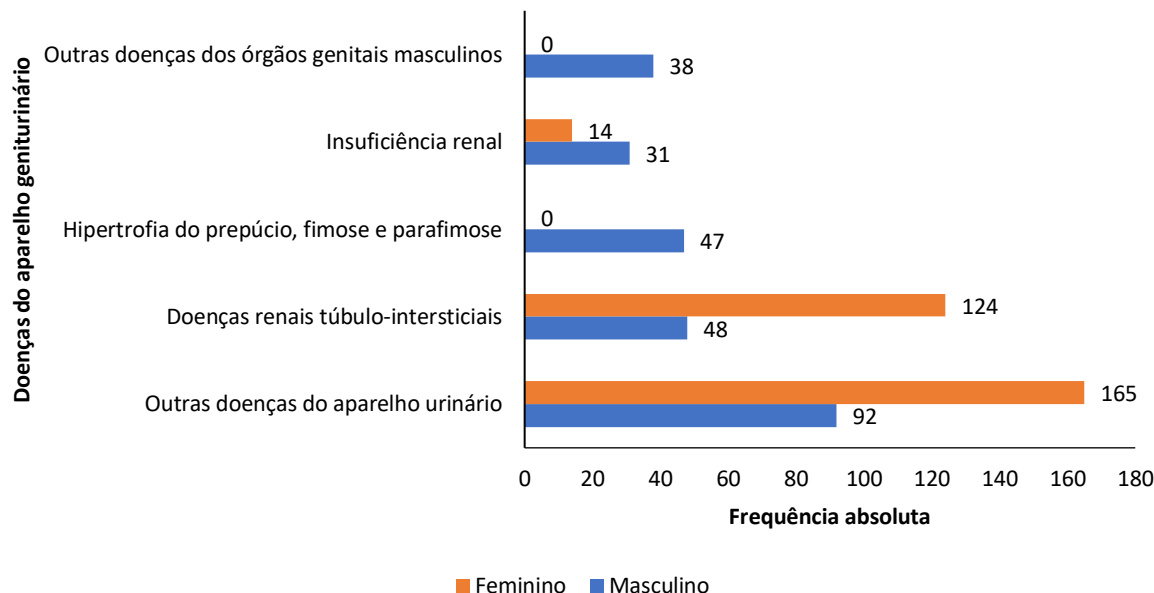


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.

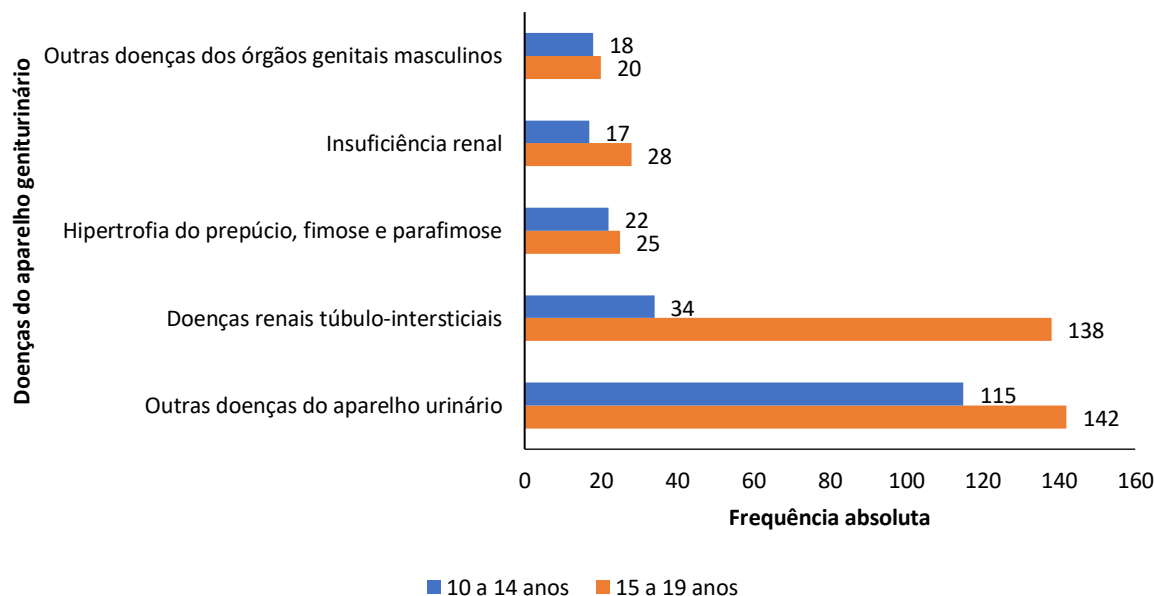


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna

Os dados de morbidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes foram analisados para os vinte e um municípios que fazem parte da região de saúde de Itabuna: Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maráu, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã.

Assim como no município sede, 4 municípios apresentaram a “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” como principal causa de morbidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes: Buerarema (n=08), São José da Vitória (n=06), Almadina (n=04) e Barro Preto (n=02). A “Cistite” foi a principal causa em dois municípios: Camacan (n=65) e Aurelino Leal (n=15). A causa “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos” prevaleceu em Santa Cruz da Vitória (n=4) e Barro Preto (n=2), e “Outras doenças do aparelho urinário” prevaleceu em nove municípios: Ibirapitanga (n=74), Pau Brasil (n=29), Itajuípe (n=24), Ubatã (n=23), Itaju do Colônia (n=15), Maráu (n=12), Jussari (n=11), Coaraci (n=07) e Itapitanga (n=04). A causa “Doenças renais túbulo-intersticiais” destacou-se nos municípios de Ubaitaba (n=70), Ibicaraí (n=10) e Coaraci (n=07). Em Floresta Azul, destacou-se “Outros transtornos do aparelho geniturinário” (n=05), em Gongogi, “Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos” (n=05), e em Itapé, “Transtornos da mama” e “Outras doenças glomerulares” (ambos com n=3).

No município sede, “Outras doenças do aparelho urinário” foi notificada como segunda principal causa de morbidade por doenças do aparelho geniturinário em adolescentes. Esse mesmo destaque foi observado em seis municípios: Camacan (n=57), Ubaitaba (n=38), Buerarema (n=07), São José da Vitória (n=04), Gongogi (n=03) e Barro Preto (n=01). Os municípios de Floresta Azul, Gongogi e Itapé apresentaram, respectivamente, “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos” como segunda principal causa (n=03, n=03, e n=02). A causa “Doenças renais túbulo-intersticiais” destacou-se em seis municípios (Ubatã (n=21), Pau Brasil (n=10), Maráu (n=09), Itaju do Colônia (n=05), Almadina (n=02) e Barro Preto (n=1)), e a “Insuficiência renal” em cinco municípios (Aurelino Leal (n=14), Ibicaraí (n=09), Maráu (n=09), Itapé (n=02) e Barro Preto (n=01)). O “transtorno da mama” prevaleceu nos municípios de Itajuípe (n=10), Coaraci (n=06), Santa Cruz da Vitória (n=03), Itapitanga (n=01) e Barro Preto (n=01) como segunda principal causa; e “Outros transtornos do aparelho geniturinário” nos municípios de Ibirapitanga (n=37), Itapé (n=02) e Itapitanga (n=01). A “Síndrome nefrítica rapidamente progressiva” foi a segunda causa nos municípios de Floresta Azul (n=03), Santa Cruz da Vitória (n=03), Jussari (n=02), Itapé (n=02) e Barro Preto (n=01). O município Floresta

Azul também teve como segunda causa a “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” (n=03), sendo a segunda causa também em Itapé (n=02). O município de Itapitanga também apresentou a “Cistite” como segunda causa (n=01); Gongogi, “Outras doenças glomerulares” (n=3), e Itapé, “Outras doenças inflamatórias órgãos pélvicos femininos” (n=02).

Ao longo dos dez anos analisados, observou-se variações de aumento, redução ou manutenção na tendência do número de morbidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes. Com destaque à principal causa de morbidade do município sede, “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose”, observou-se uma tendência de aumento em cinco municípios: Almadina, Buerarema, Camacan, Floresta Azul, e Ibicaraí. Em oito municípios, observou-se uma tendência de manutenção da morbidade no período (Barro Preto, Coaraci, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itapé, Jussari, Pau Brasil, e São José da Vitória). Os demais municípios da Região de Saúde de Itabuna não apresentaram a causa “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” como uma das cinco principais causas de morbidade (Aurelino Leal, Gongogi, Itajuípe, Itapitanga, Marauá, Santa Cruz da Vitória, Ubaitaba e Ubatã). Destaca-se que nenhum município apresentou tendência de redução para essa causa de morbidade durante o período analisado.

Os “Transtornos da mama” foram a principal causa de morbidade por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes do sexo feminino no município sede. Essa causa também prevaleceu entre as adolescentes dos municípios de Itapé (n=03), Santa Cruz da Vitória (n=03) e Floresta Azul (n=01). Em oito municípios, as “Doenças renais túbulo-intersticiais” destacaram-se como principal causa para esse público: Ubaitaba (n=66), Ubatã (n=20), Aurelino Leal (n=11), Ibicaraí (n=08), Marauá (n=08), Coaraci (n=07), Almadina (n=02) e Barro Preto (n=01). Os municípios de Camacan e Aurelino Leal apresentaram a “Cistite” como principal causa (n=52 e n=11, respectivamente); Gongogi, “Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos” (n=05); Itapé, “Outras doenças glomerulares” (n=03); e São José da Vitória, os “Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo” (n=02). “Outras doenças do aparelho urinário” foi a principal causa entre as adolescentes do sexo feminino em três municípios: Ibirapitanga (n=48), Buerarema (n=05) e Itapitanga (n=04).

Assim como no município sede, nove municípios apresentaram a “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” como a principal causa de morbidade do aparelho geniturinário entre os adolescentes do sexo masculino: Camacan (n=36), Buerarema (n=08), Ibicaraí (n=08), Pau Brasil (n=06), São José da Vitória (n=06), Almadina (n=04), Coaraci (n=03), Barro Preto (n=02) e Itapé (n=02). Em quatro municípios, prevaleceu a causa “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos” entre os adolescentes do sexo masculino: Ubatã

(n=08), Santa Cruz da Vitória (n=04), Gongogi (n=03) e Barro Preto (n=02). Em Almadina, a principal causa foi “Doenças renais túbulo-intersticiais” (n=02), e em Aurelino Leal, “Insuficiência renal” (n=12). “Outras doenças do aparelho urinário” foi a principal causa entre os adolescentes do sexo masculino em dois municípios: Ubaitaba (n=11) e Maráu (n=05).

A principal causa de morbidade por doença do aparelho geniturinário entre os adolescentes (de 10 a 14 anos) no município sede foi a “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose”. Outros cinco municípios apresentaram o mesmo destaque: Camacan (n=15), Buerarema (n=05), São José da Vitória (n=03), Almadina (n=02) e Barro Preto (n=01). A causa “Outras doenças do aparelho urinário” foi notificada como principal nesse público em dez municípios: Ibirapitanga (n=23), Pau Brasil (n=08), Ubatã (n=07), Itajuípe (n=06), Maráu (n=05), Ubaitaba (n=04), Itaju do Colônia (n=05), Coaraci (n=02), Itapitanga (n=02) e Jussari (n=02). E a “Síndrome nefrítica rapidamente progressiva” destacou-se em Buerarema (n=05), Santa Cruz da Vitória (n=03), Floresta Azul (n=03), Jussari (n=02) e Barro Preto (n=01).

A principal causa de morbidade por doença do aparelho geniturinário entre os adolescentes (de 15 a 19 anos) no município sede foram os “Transtornos da mama”. Outros três municípios apresentaram o mesmo destaque: Coaraci (n=06), Itapé (n=02) e Santa Cruz da Vitória (n=02). A causa “Doenças renais túbulo-intersticiais” foi notificada como principal nesse público em cinco municípios: Ubaitaba (n=62), Aurelino Leal (n=10), Coaraci (n=06), Almadina (n=02) e Barro Preto (n=01). A “cistite” foi a principal causa entre os adolescentes mais velhos no município de Camacan (n=52). A “insuficiência renal”, nos municípios de Aurelino Leal (n=10), Ibicaraí (n=08) e Maráu (n=09). Somente os adolescentes com faixa etária entre 15 e 19 anos foram notificados com as seguintes doenças: “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos” (Floresta Azul (n=03) e Gongogi (n=03)), e “Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos” (Gongogi (n=05)).

Mais informações nos APÊNDICES desse boletim (do APÊNDICE A ao APÊNDICE U).

Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus

Os dados de morbidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes foram analisados para os sete municípios que fazem parte da região de saúde de Ilhéus: Arataca, Canavieiras, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca.

Assim como no município sede, quatro municípios apresentaram a “Outras doenças do aparelho urinário” como principal causa de morbidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes: Una (n=62), Itacaré (n=44), Santa Luzia (n=15) e Arataca (n=09). A “Cistite” foi a principal causa em dois municípios: Canavieiras (n=43) e Mascote (n=12). A causa “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” prevaleceu em Uruçuca (n=14). No município sede, as “Doenças renais túbulo-interciliais” foram notificadas como segunda principal causa de morbidade por doenças do aparelho geniturinário em adolescentes. Esse mesmo destaque foi observado em Itacaré (n=33). Os municípios de Canavieiras e Uruçuca apresentaram, respectivamente, “Outras doenças do aparelho urinário” como segunda principal causa (n=32 e n=06). A causa “Cistite” destacou-se em dois municípios (Arataca (n=04) e Mascote (n=02)), e a “Insuficiência renal” em Una (n=30).

Ao longo dos dez anos analisados, observou-se variações de aumento, redução ou manutenção na tendência do número de morbidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes. Com destaque à principal causa de morbidade do município sede, “Outras doenças do aparelho do aparelho urinário”, observou-se uma tendência de redução em cinco municípios: Arataca, Mascote, Una, Santa Luzia e Uruçuca. Em dois municípios, observou-se uma tendência de manutenção da morbidade no período (Canavieiras e Itacaré). Destaca-se que nenhum município apresentou tendência de aumento para essa causa de morbidade durante o período analisado.

As “Outras doenças do aparelho urinário” foram a principal causa de morbidade por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes de ambos os sexos (feminino e masculino) no município sede. Essa causa prevaleceu entre as adolescentes do sexo feminino em quatro municípios (Una (n=53), Itacaré (n=34), Arataca (n=07) e Uruçuca (n=04)), e entre os adolescentes do sexo masculino, em quatro municípios (Itacaré (n=10), Santa Luzia (n=04), Arataca (n=02) e Mascote (n=02)). Vale ressaltar que entre os adolescentes do sexo masculino, Arataca também apresentou o mesmo número de casos para “Síndrome nefrítica rapidamente progressiva” e “Outras doenças dos órgãos genitais masculinos” (ambos com n=02); e Mascote, para “Insuficiência renal” (n=02). A “Cistite” foi a principal causa de morbidade entre as adolescentes do sexo feminino nos municípios de Canavieiras (n=35), Santa Luzia (n=12) e Mascote (10), e entre os adolescentes do sexo masculino nos municípios de

Canavieiras (n=08) e Mascote (n=02). Os casos de “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” destacaram-se entre os adolescentes dos municípios de Uruçuca (n=14), Una (n=13) e Canavieiras (n=08).

Assim como no município sede, a causa “Outras doenças do aparelho urinário” também foi destacada como principal morbidade do aparelho geniturinário independente da estratificação por faixa etária. Entre os adolescentes com faixa etária entre 10 e 14 anos, essa causa destacou-se em Itacaré (n=16), Una (n=12), e Santa Luzia (n=07). Entre os adolescentes com faixa etária entre 15 e 19 anos, destacou-se em Una (n=50), Itacaré (n=28) e Arataca (n=06). A “Síndrome nefrítica rapidamente progressiva” foi notificada apenas no município de Arataca (n=03) e entre os adolescentes mais novos. A “Cistite” foi a principal causa entre os adolescentes de ambos os grupos (10 a 14 anos, e 15 a 19 anos) nos municípios de Canavieiras (n=13 e n=30, respectivamente) e Mascote (n=07 e n=05, respectivamente). Essa causa também foi destaque no município de Santa Luzia, porém apenas entre os mais velhos (n=09). Em Uruçuca, a “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose” destacou-se com a mesma distribuição nas duas faixas etárias (ambos com n=7).

Mais informações nos APÊNDICES desse boletim (do APÊNDICE V ao APÊNDICE Σ).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados apresentaram uma tendência de redução na morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário na população adolescente das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Entretanto, durante o período de 2010 a 2022, sete municípios apresentaram tendência de aumento nos coeficientes de morbidade, a saber: Almadina, Gongogi, Ibirapitanga, Ubaitaba, Ubatã, Uruçuca e São José da Vitória. De modo geral, a principal causa de morbidade na região de Itabuna foi “Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose”, e na região de Ilhéus, foi “Outras doenças do aparelho urinário”. As principais vítimas foram os adolescentes do sexo masculino para a região de Itabuna e do sexo feminino para a região de Ilhéus, sendo aqueles com faixa etária entre 15 e 19 anos para ambas as regiões de saúde.

Com relação à mortalidade por doenças do aparelho geniturinário, observou-se que dez municípios apresentaram dados para os anos de 2010 até 2022: sete municípios da região de saúde de Itabuna (Buerarema, Camacan, Coaraci, Ibicaraí, Itabuna, Itaju do Colônia e Pau Brasil) e três da região de Ilhéus (Ilhéus, Itacaré e Uruçuca). As principais causas de óbito nas regionais foram “insuficiência renal” (n=6) e “doenças glomerulares” (n=3).

As informações apresentadas nesse boletim possibilitam não apenas acessar o panorama de cada município acerca das doenças do aparelho geniturinário e sua ocorrência em adolescentes, mas também auxiliar que profissionais, gestores e sociedade estejam atentos aos agravos que acometem essa população, estabelecendo metas e propondo soluções para os problemas identificados. A equipe de saúde deve atentar-se ao atendimento e prevenção desses agravos, estimulando o desenvolvimento de atividades de educação e planejamento de atividades em saúde.

A prevenção de doenças do aparelho geniturinário em adolescentes perpassa pela promoção de um estilo de vida saudável e garantia do bem-estar integral. Para isso, é crucial enfatizar a importância da adoção de ações como orientações sobre higiene adequada, educação sexual e reprodutiva, promoção da imunização, estímulo ao consumo hídrico adequado, prevenção do abuso de álcool e outras drogas, além de exames clínicos regulares, ações estas já previstas no Acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento (CD) preconizado nas políticas públicas de atenção à saúde da população adolescente.

Portanto, fica evidente, mais uma vez, a necessidade da implantação/implementação das políticas públicas voltadas para essa população. Fortalecer os programas e políticas de promoção da saúde torna-se fundamental para sustentar e alavancar os fatores de proteção à saúde entre os adolescentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed., Brasília, 2018.

BRASIL. **Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM)**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/sistemas-de-informacao/sistema-de-informacoes-sobre-mortalidade-sim>. Acesso em: 13 set. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA E GEOGRAFIA. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças**, v.1, Edusp, 1994.

LIMA, Klystenes, *et al.* Perfil epidemiológico de casos de internação por doenças do aparelho geniturinário. **Revistaft**, n. 120, mar. 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7701834. Disponível em: <https://revistaft.com.br/perfil-epidemiologico-de-casos-de-internacao-por-doencas-do-aparelho-geniturinario/>. Acesso em: 13 abr. 2024.

FERREIRA, Manuela; Nelas, Paula Batista. Adolescências... Adolescentes. **Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 32, p. 141-162, fev. 2016. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8399>. Acesso em: 16 abr. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Adolescent and young adult health**. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescents-health-risks-and-solutions>. Acesso em: 18 abr. 2024.

PEREIRA, Fabiano Neves Alves; QUEIROZ, Bernardo Lanza. Diferenciais de mortalidade jovem no Brasil: a importância dos fatores socioeconômicos dos domicílios e das condições de vida nos municípios e estados brasileiros. **Cadernos de Saúde Pública**, v.32, n.9, out. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00109315>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/gtvTVxk9wc5cxTMC6PKqkLB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 abr. 2024.

NOGUEIRA, Paulo Cesar Koch; PAZ, Isabel de Pádua. Signs and symptoms of developmental abnormalities of the genitourinary tract. **Jornal de Pediatria**, v.92, n.1, p.S57-S63, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/MGGn7LQf8wgFqR5rjXSHQgR/?format=pdf&lang=pt> Acessado em: 20 abr. 2024.

APÊNDICES

Dados referentes à morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes dos demais municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram apresentados no formato de gráficos.

Demais municípios da região de saúde de Itabuna:

APÊNDICE A: Município de Almadina
APÊNDICE B: Município de Aurelino Leal
APÊNDICE C: Município de Barro Preto
APÊNDICE D: Município de Buerarema
APÊNDICE E: Município de Camacan
APÊNDICE F: Município de Coaraci
APÊNDICE G: Município de Floresta Azul
APÊNDICE H: Município de Gongogi
APÊNDICE I: Município de Ibicaraí
APÊNDICE J: Município de Ibirapitanga
APÊNDICE K: Município de Itaju do Colônia
APÊNDICE L: Município de Itajuípe
APÊNDICE M: Município de Itapé
APÊNDICE N: Município de Itapitanga
APÊNDICE O: Município de Jussari
APÊNDICE P: Município de Marauá
APÊNDICE Q: Município de Pau Brasil
APÊNDICE R: Município de Santa Cruz da Vitória
APÊNDICE S: Município de São José da Vitória
APÊNDICE T: Município de Ubaitaba
APÊNDICE U: Município de Ubatã

Demais municípios da região de saúde de Ilhéus:

APÊNDICE V: Município de Arataca
APÊNDICE W: Município de Canavieiras
APÊNDICE X: Município de Itacaré
APÊNDICE Y: Município de Mascote
APÊNDICE Z: Município de Santa Luzia
APÊNDICE €: Município de Una
APÊNDICE Σ: Município de Uruçuca

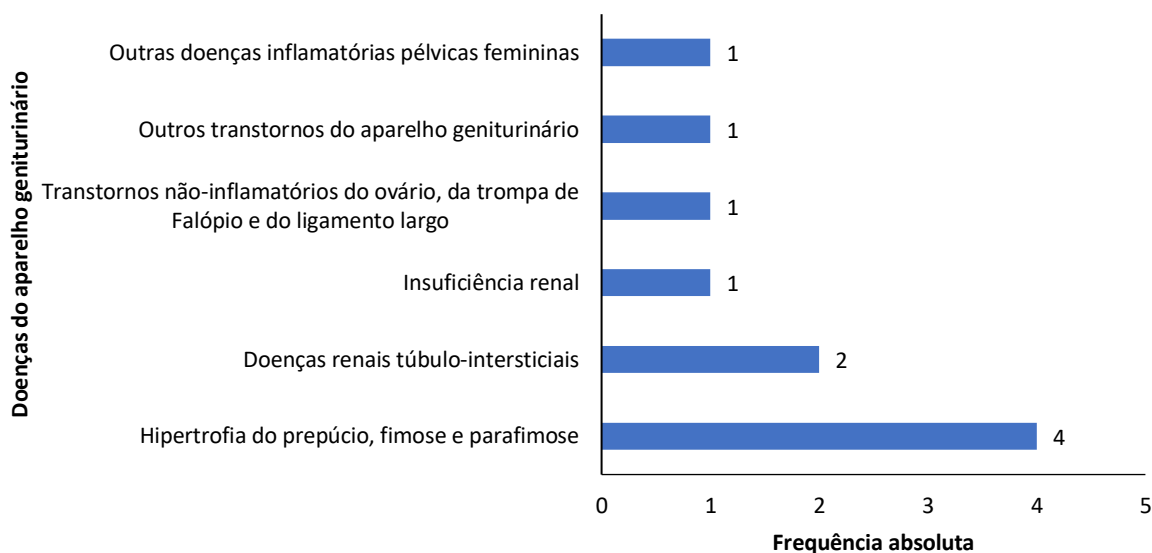
APÊNDICE μ: Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

APÊNDICE ¥: Dados referentes à mortalidade por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIM, 2010 – 2022.

APÊNDICE &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade por doenças do aparelho geniturinário (Capítulo XIV).

APÊNDICE A: Município de Almadina

FIGURA 1a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

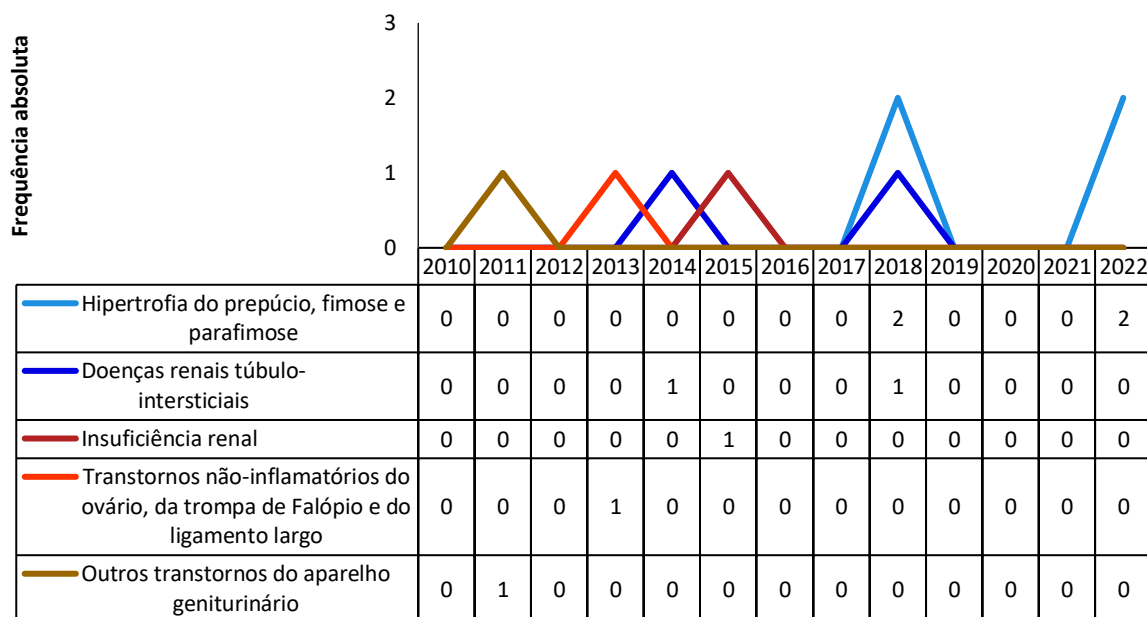


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

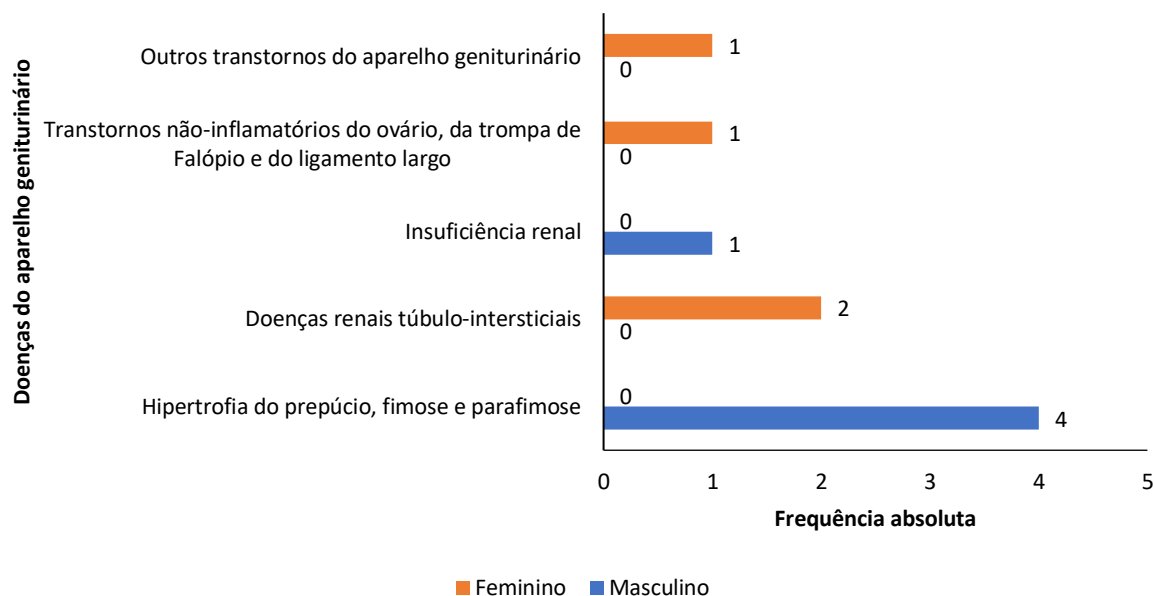


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

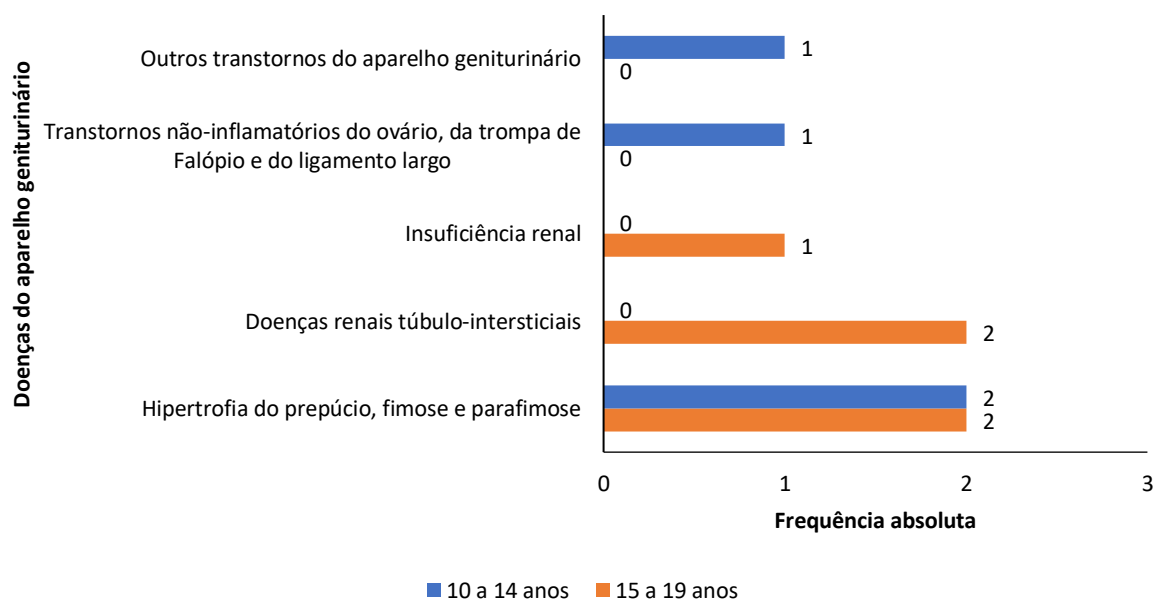


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



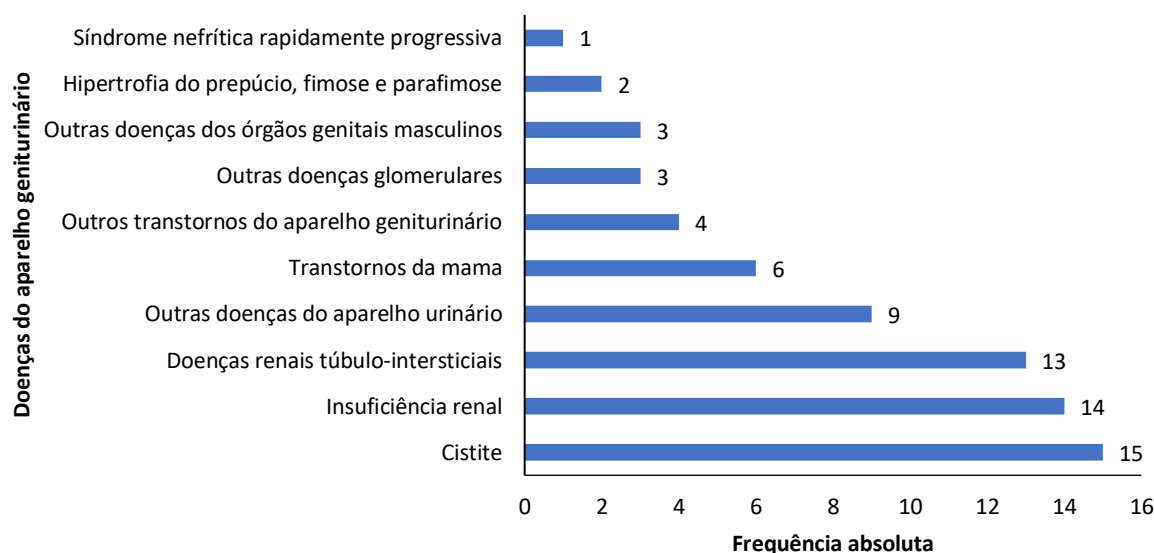
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE B: Município de Aurelino Leal

FIGURA 2a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

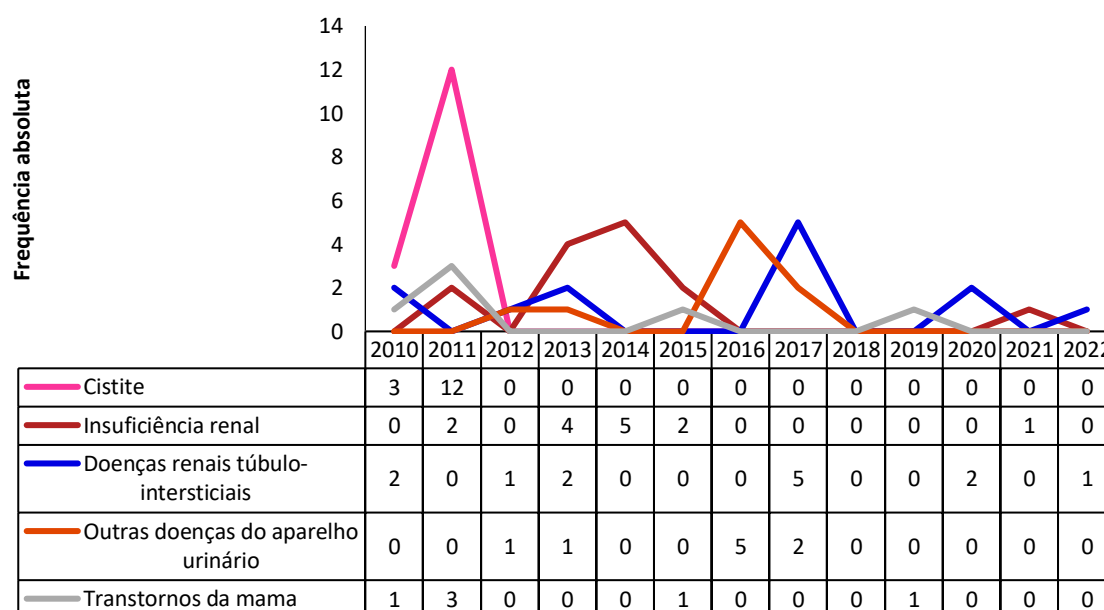


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

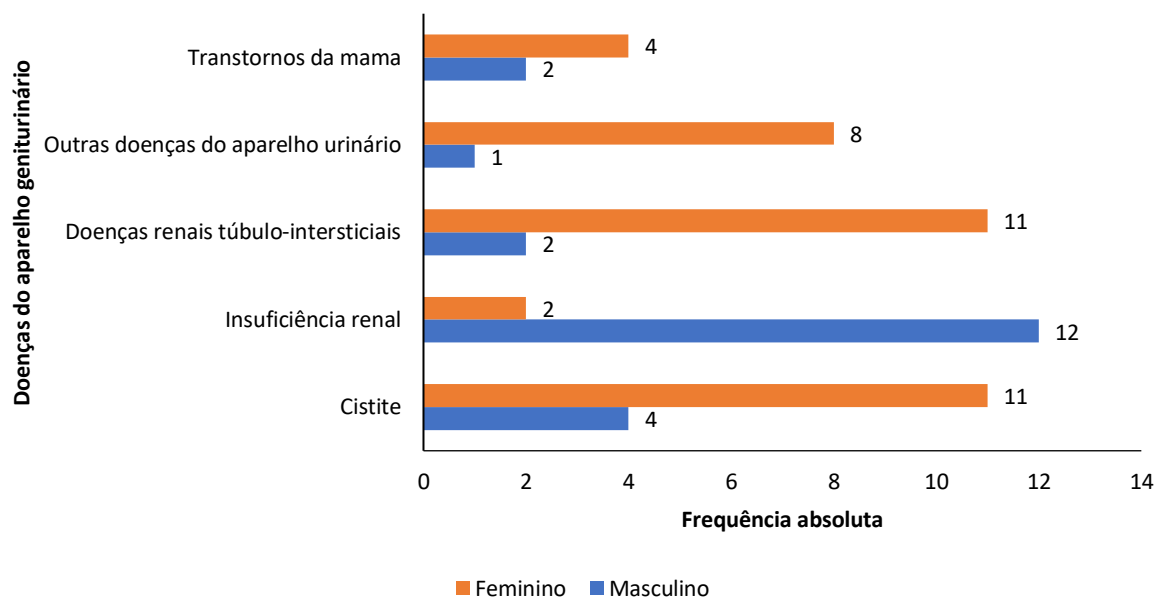


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

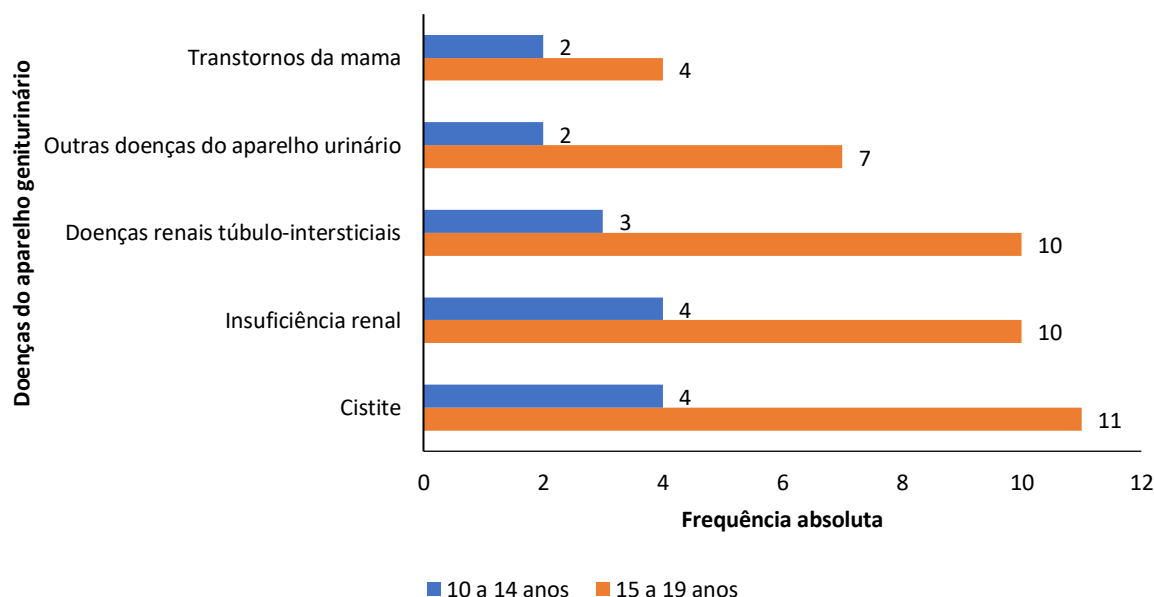


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



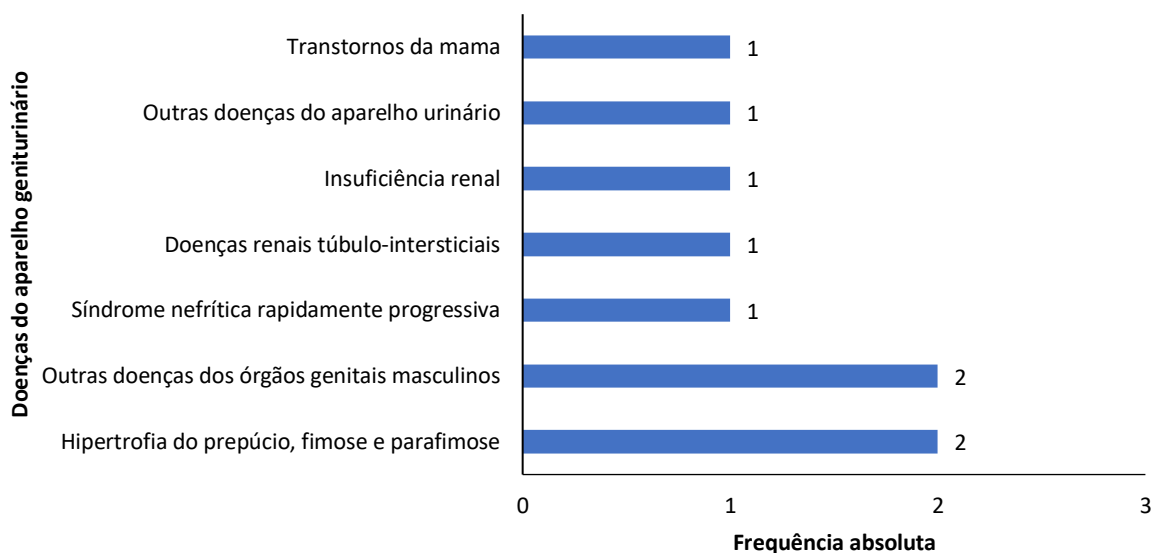
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE C: Município de Barro Preto

FIGURA 3a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

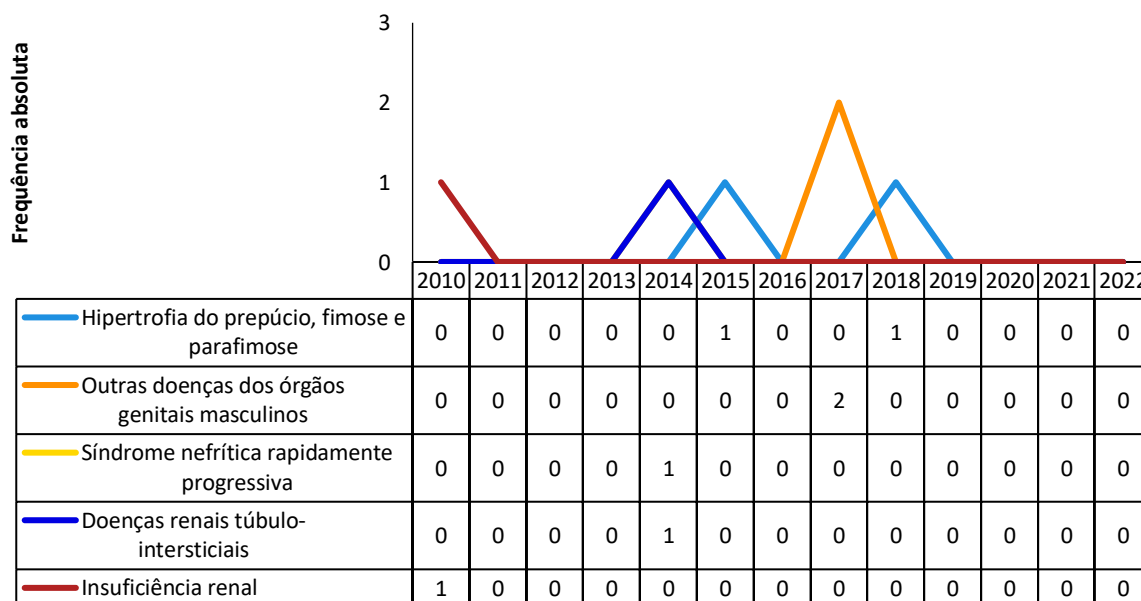


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

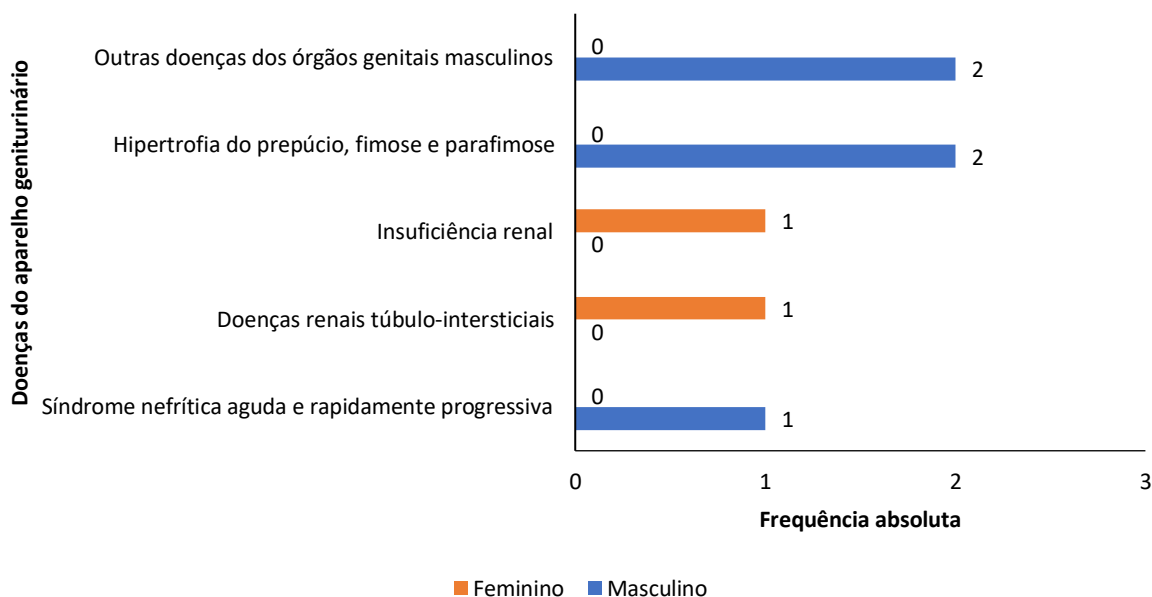


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

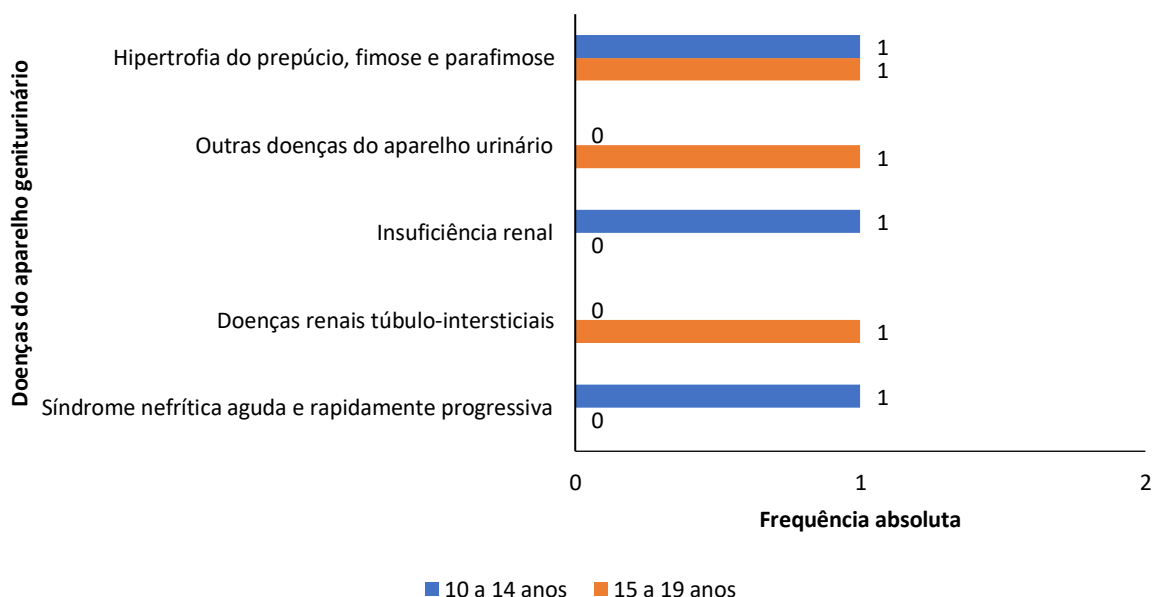


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



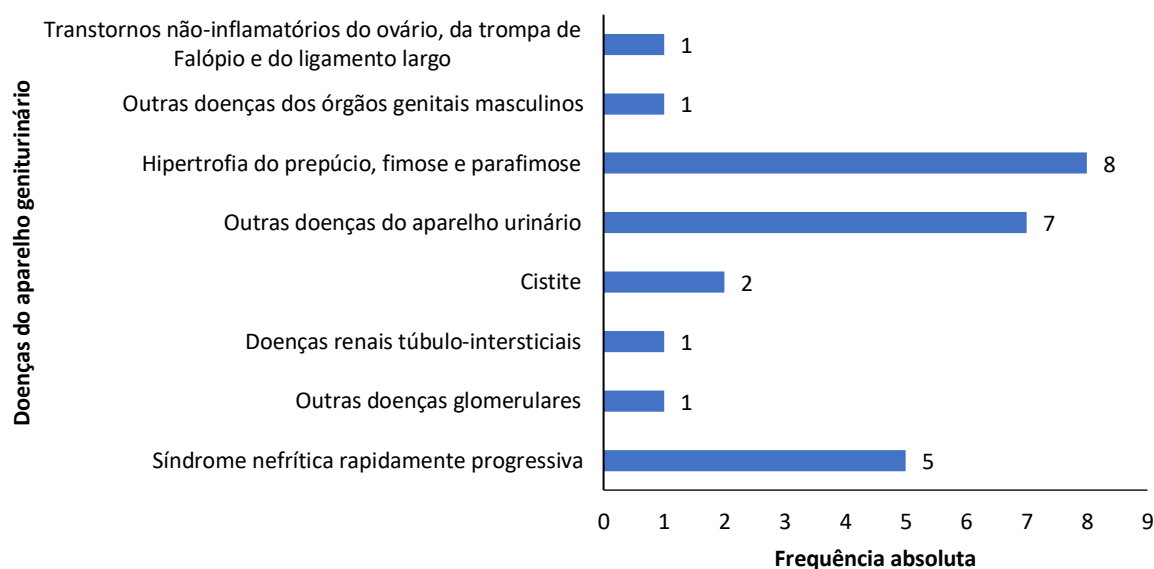
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE D: Município de Buerarema

FIGURA 4a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

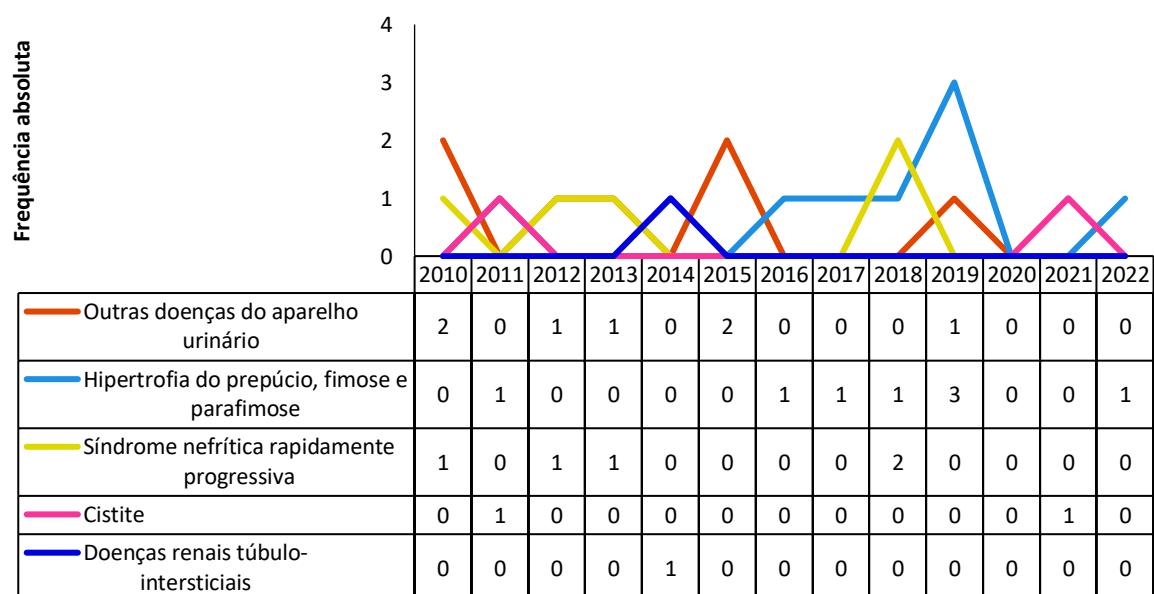


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

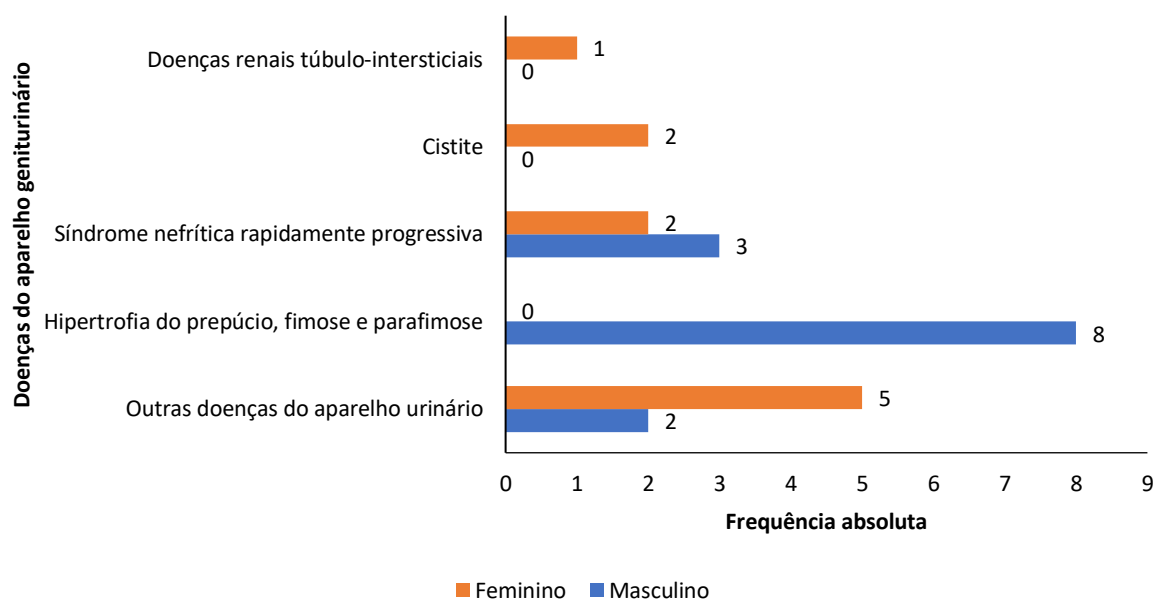


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

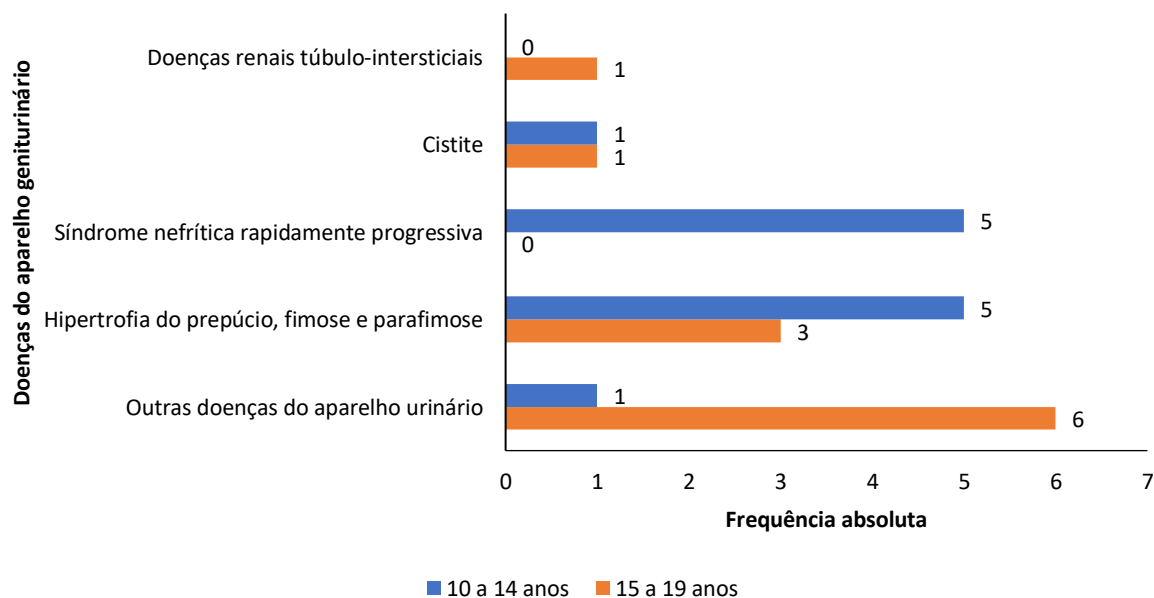


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



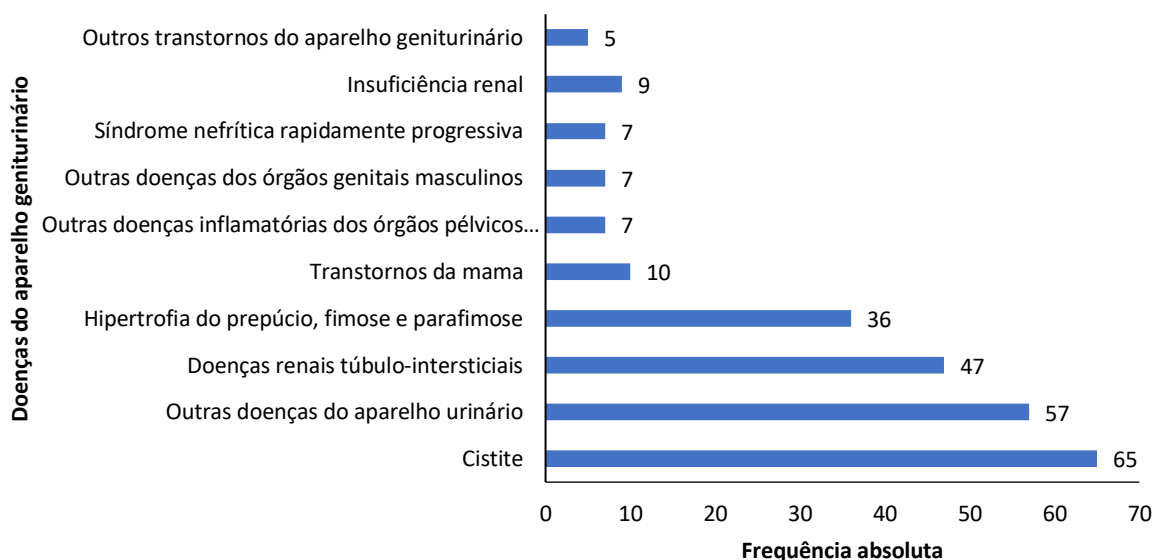
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE E: Município de Camacan

FIGURA 5a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



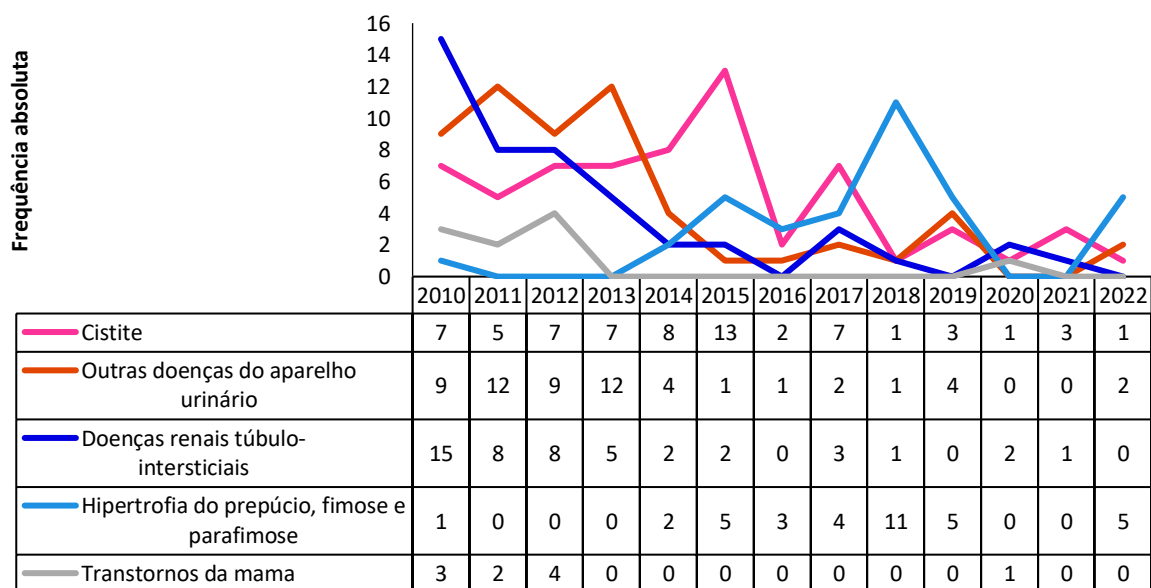
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos.

FIGURA 5b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

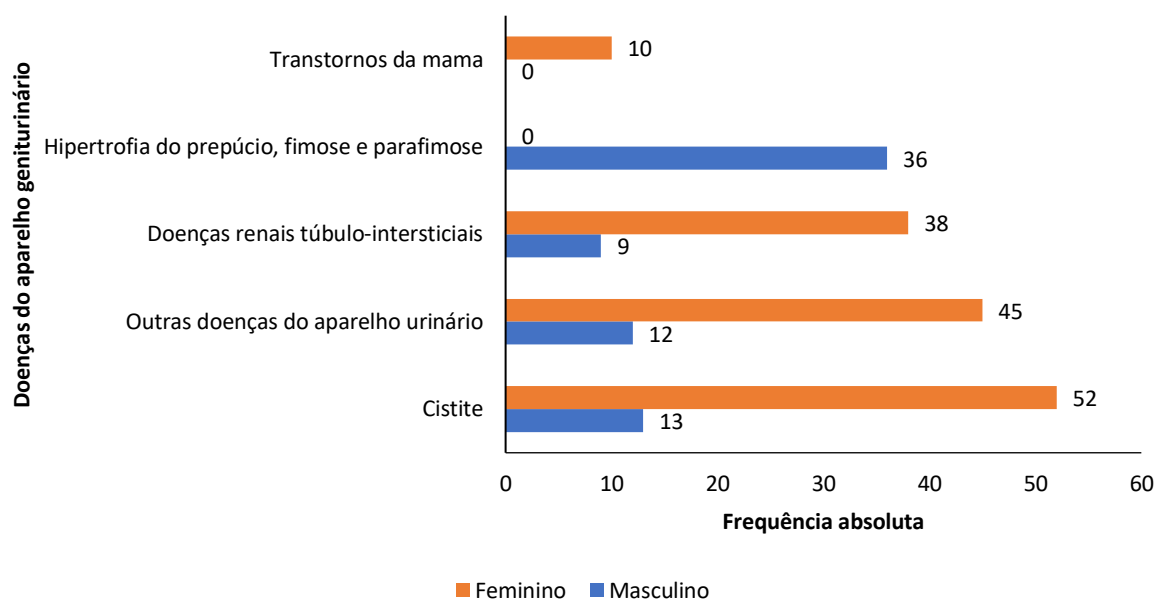


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

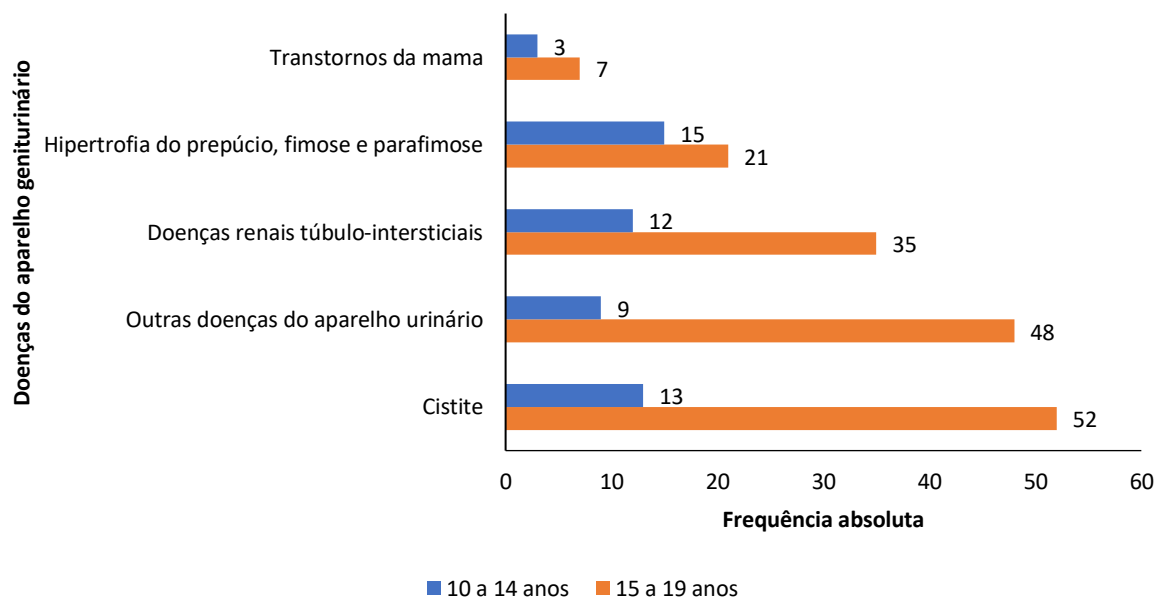


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



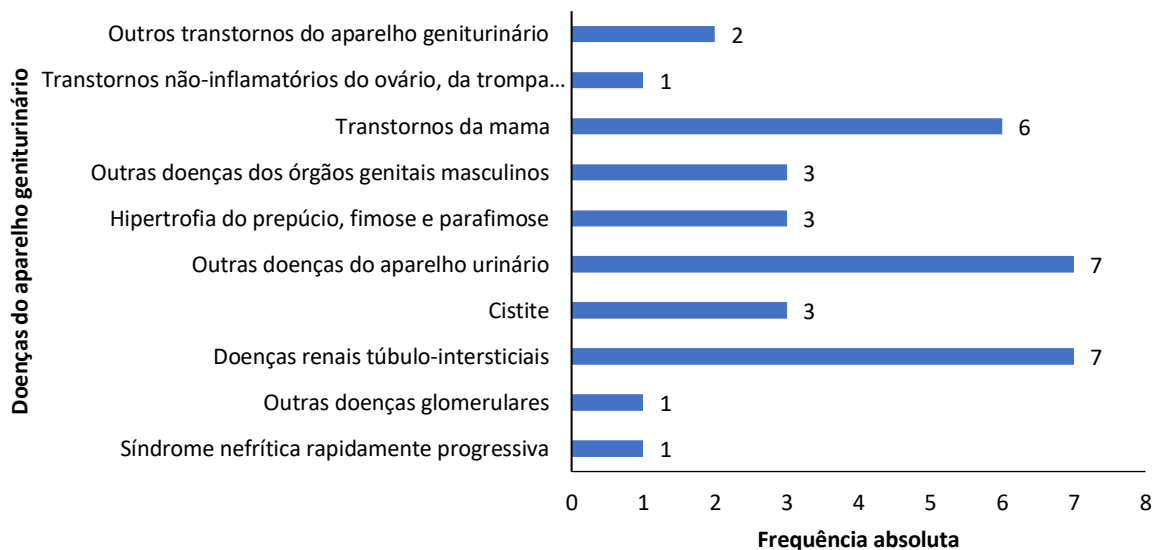
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE F: Município de Coaraci

FIGURA 6a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



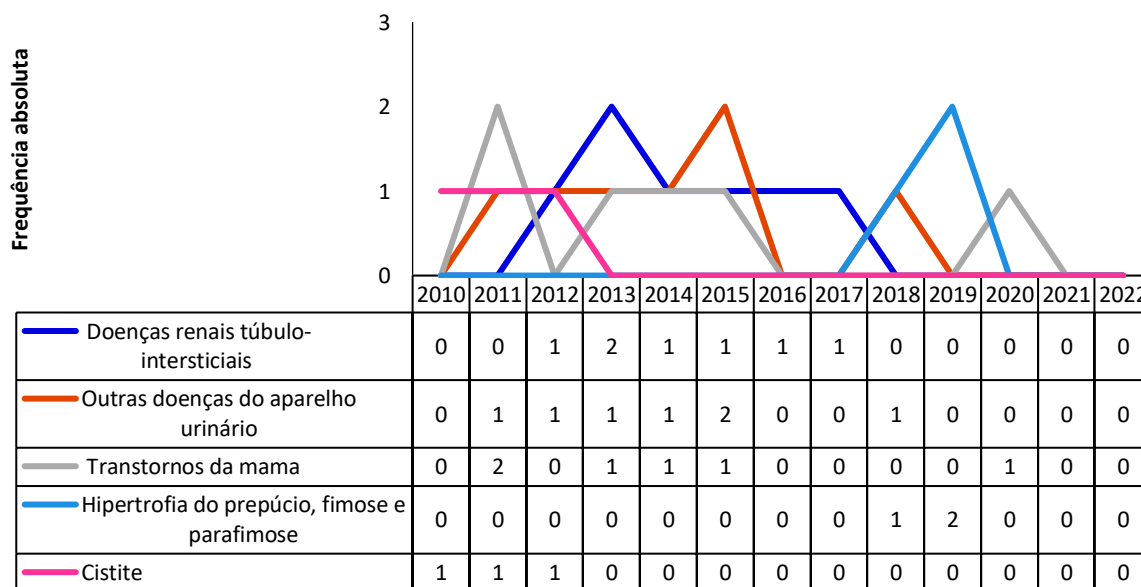
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo.

FIGURA 6b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

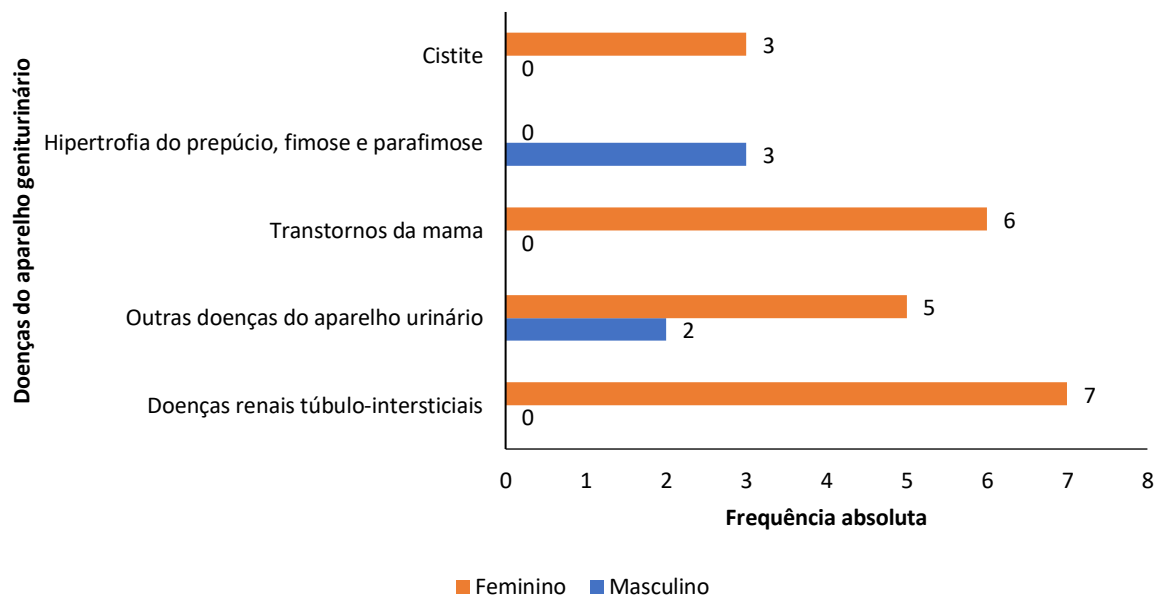


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

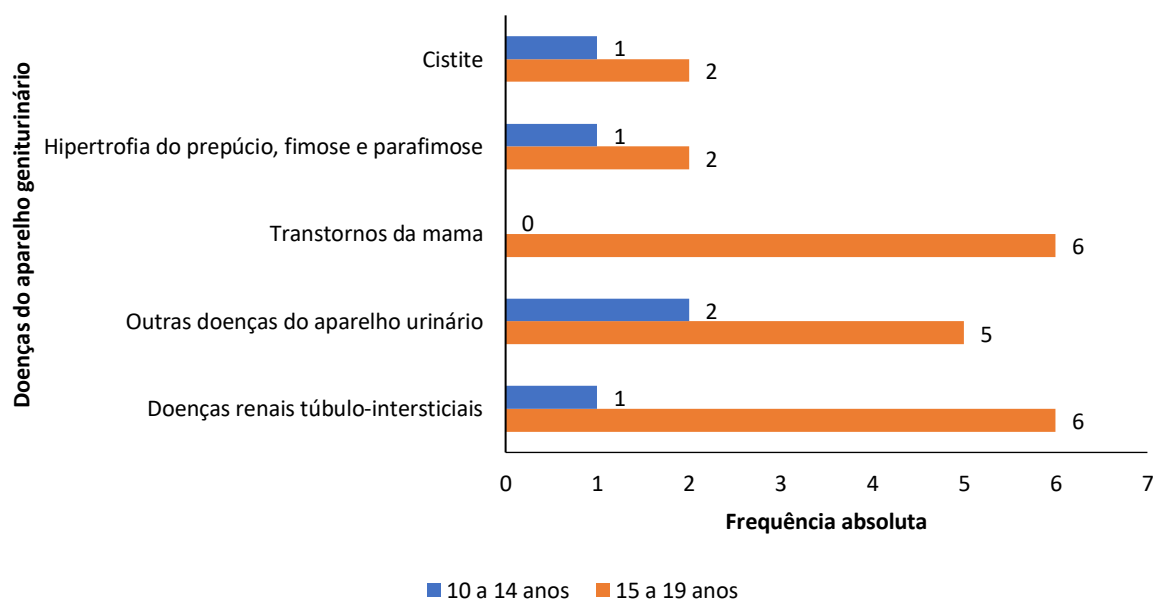


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



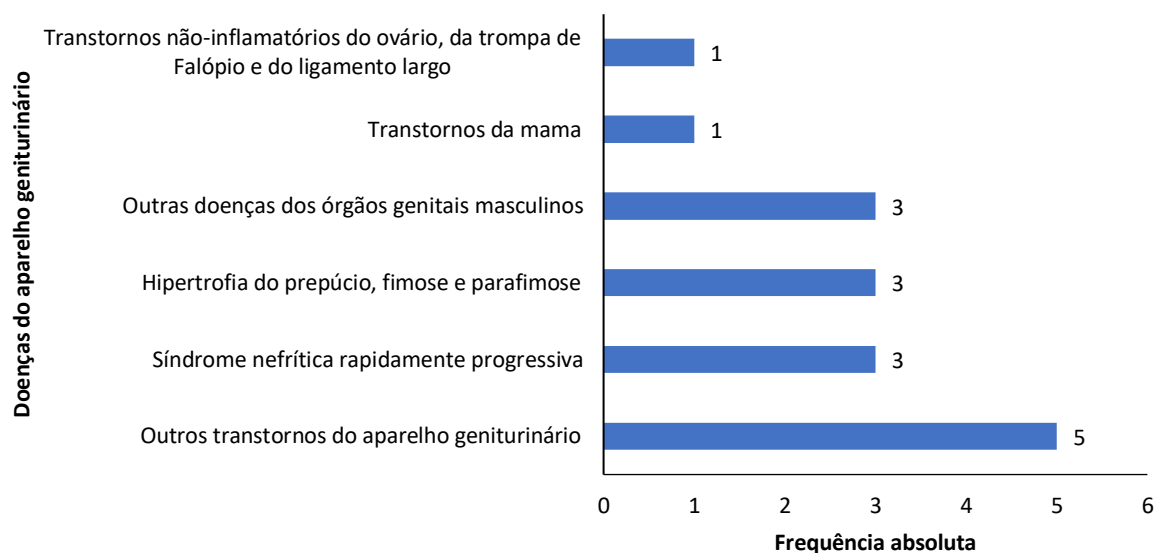
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE G: Município de Floresta Azul

FIGURA 7a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

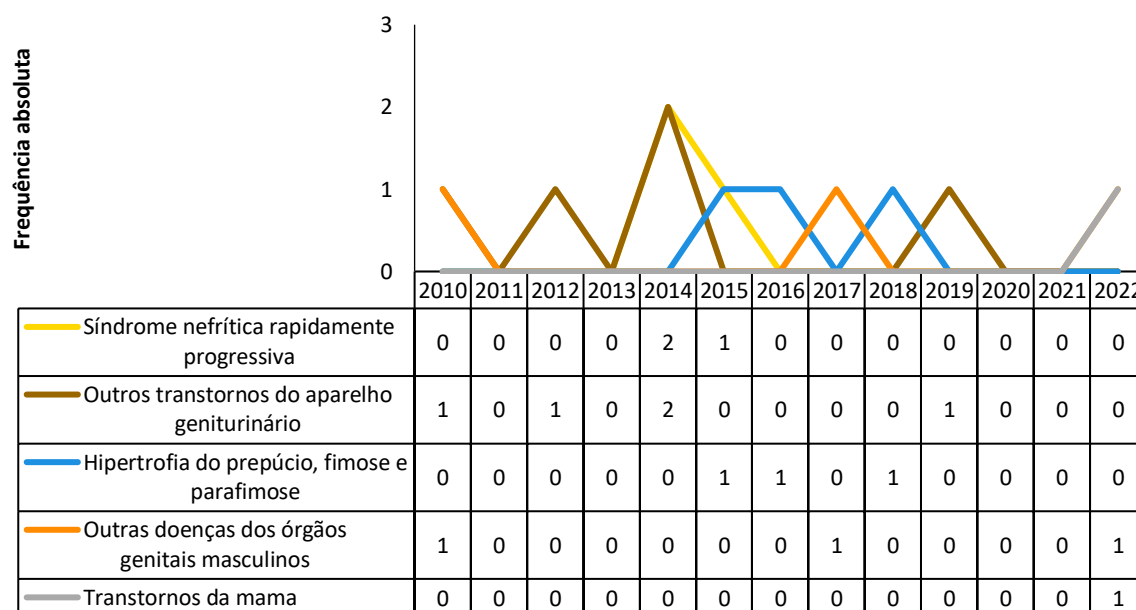


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

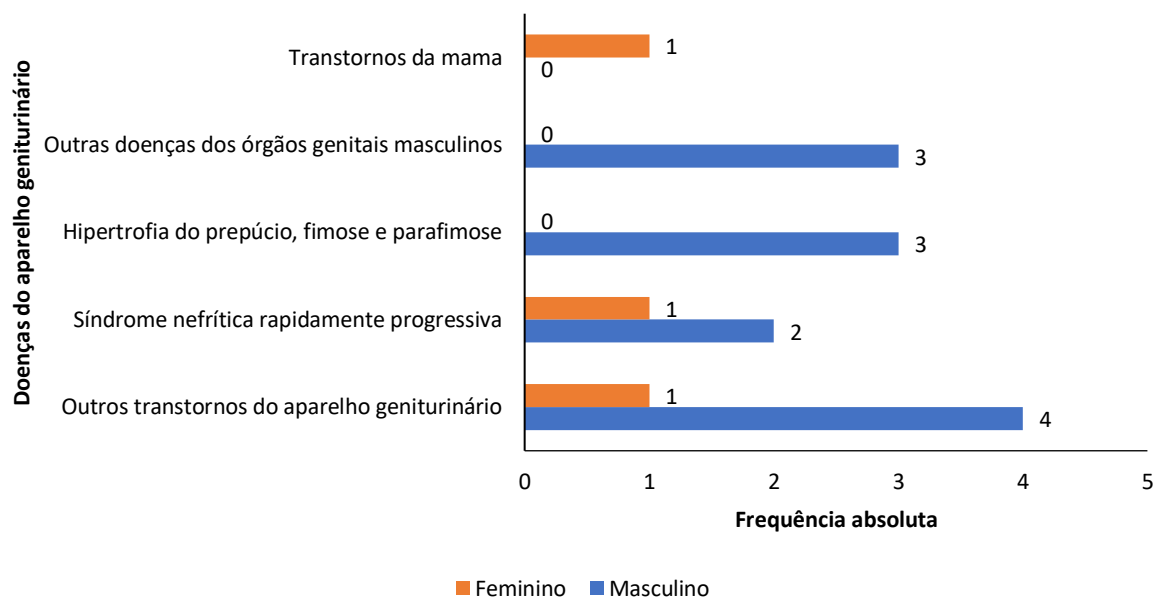


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

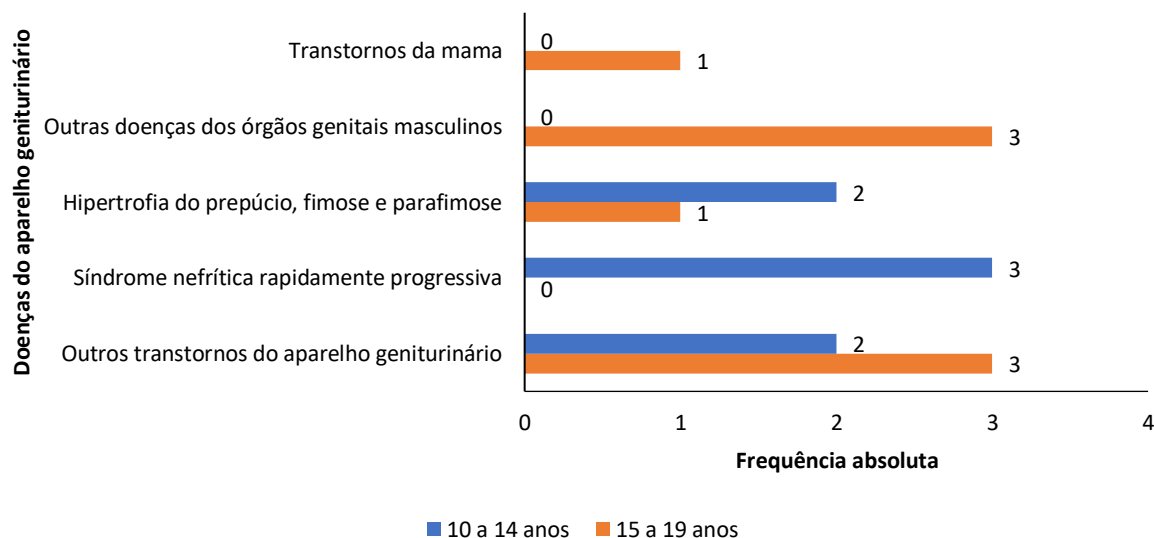


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



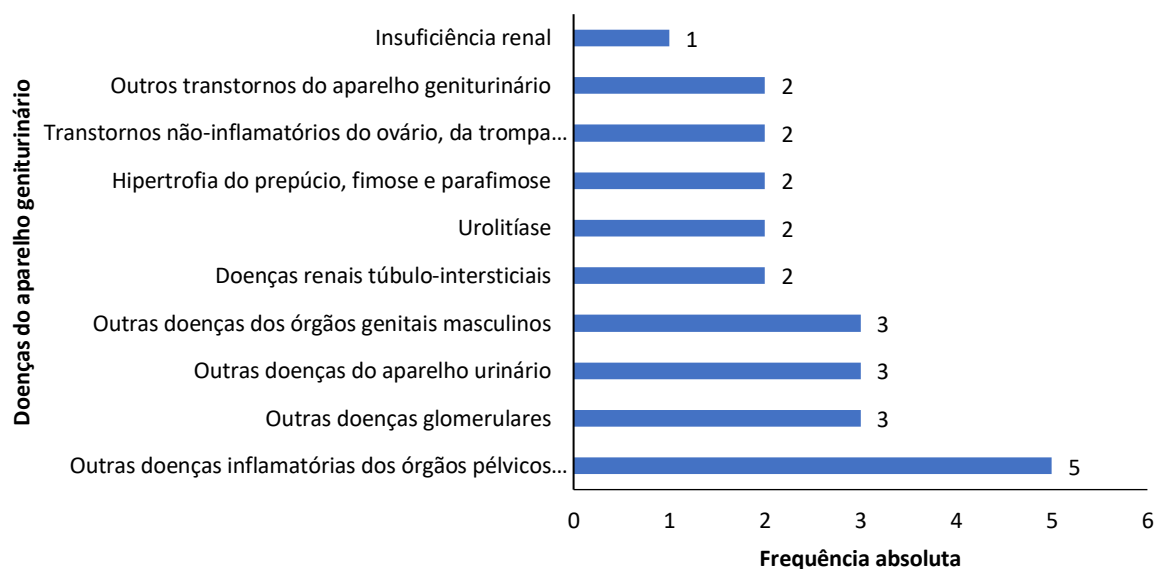
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE H: Município de Gongogi

FIGURA 8a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

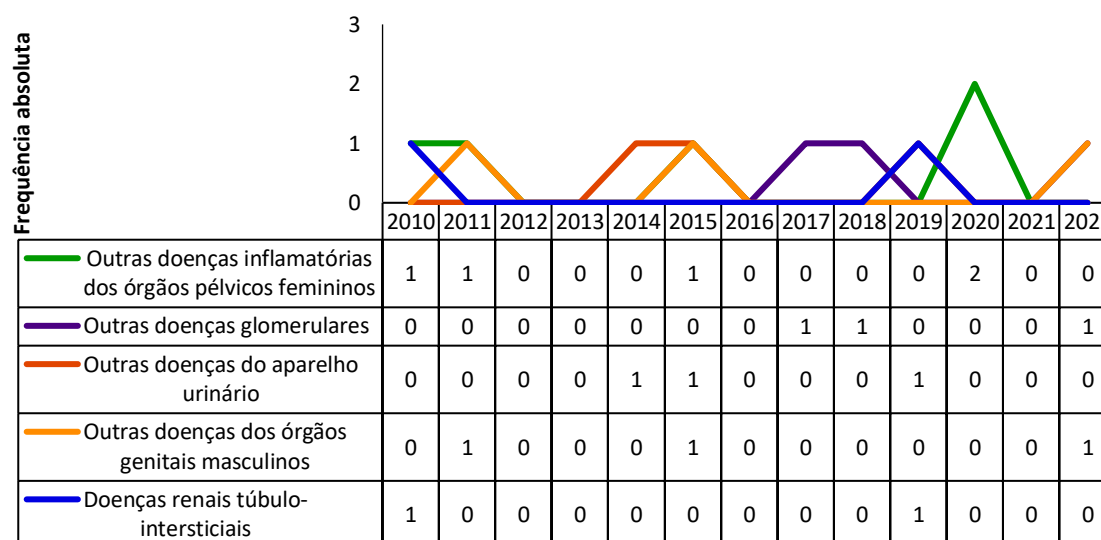
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo.

Nota: Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos.

FIGURA 8b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

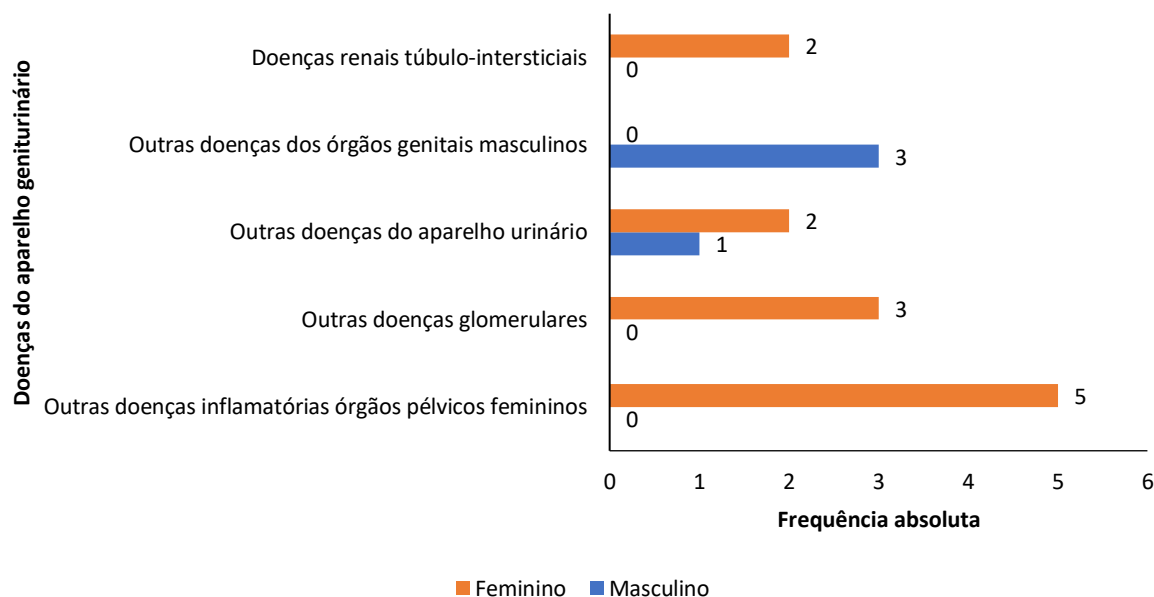


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

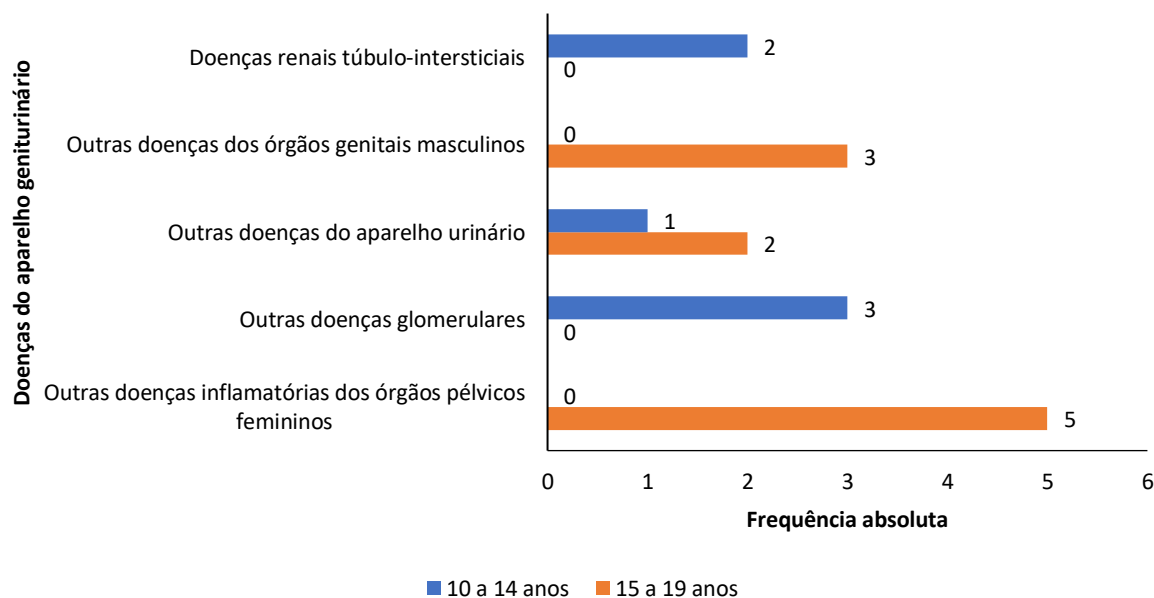


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



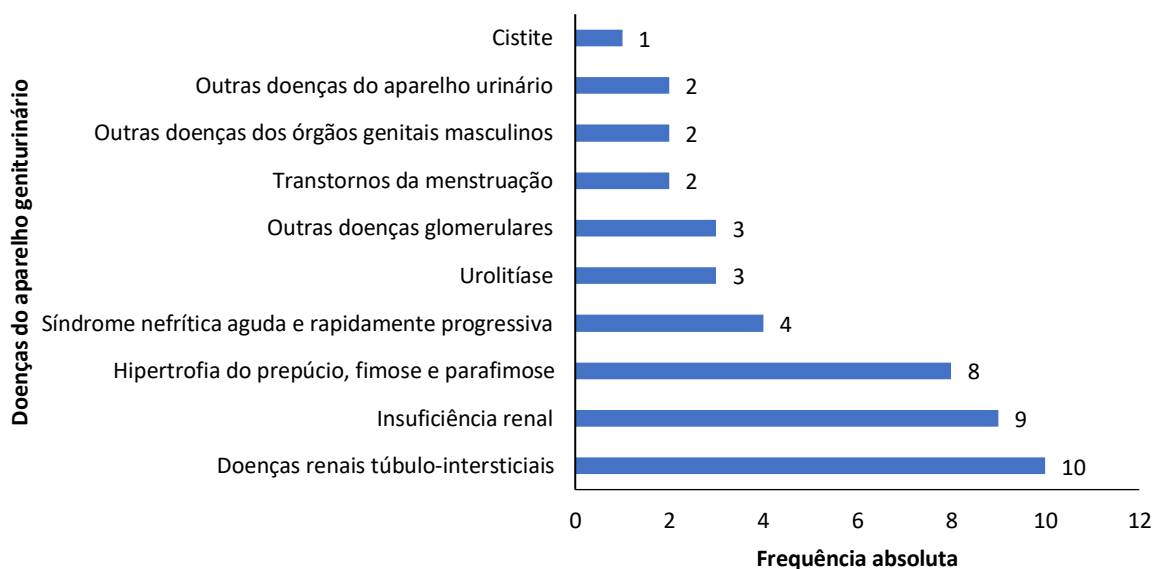
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE I: Município de Ibicaraí

FIGURA 9a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

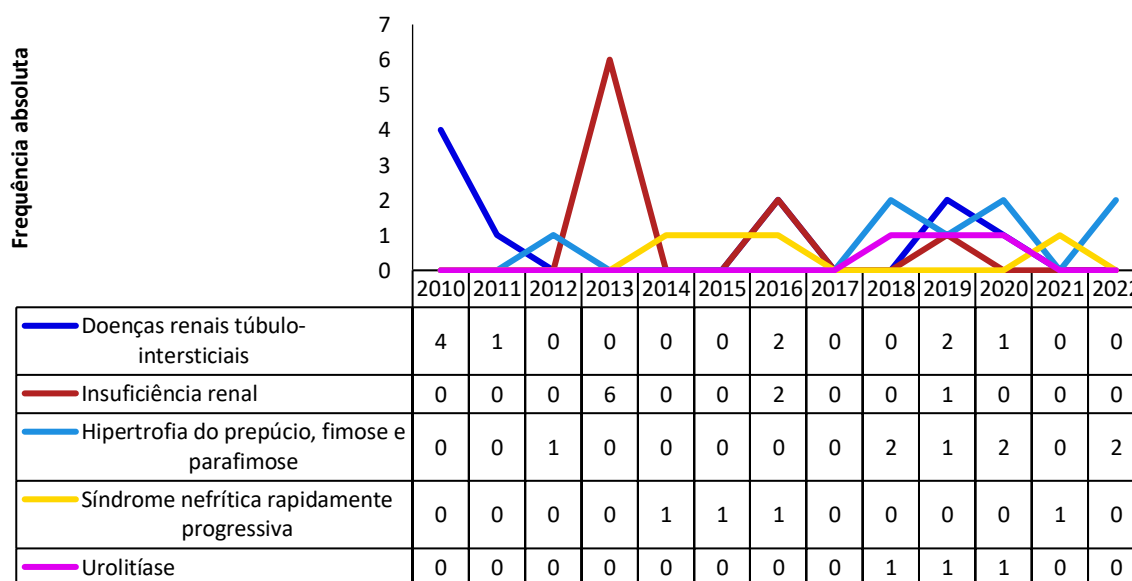


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

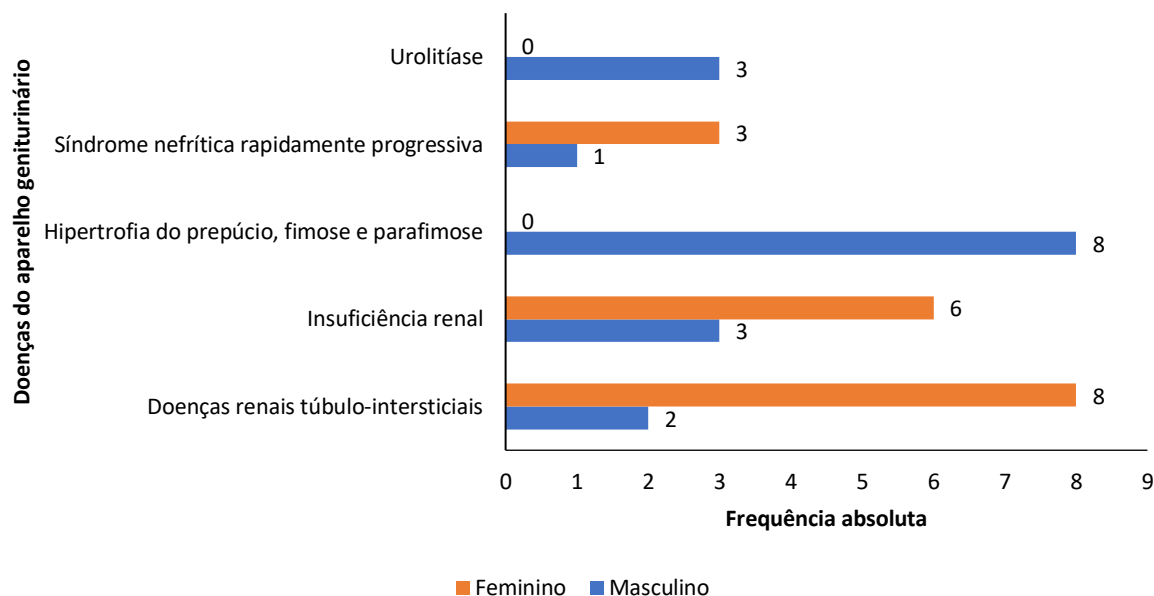


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

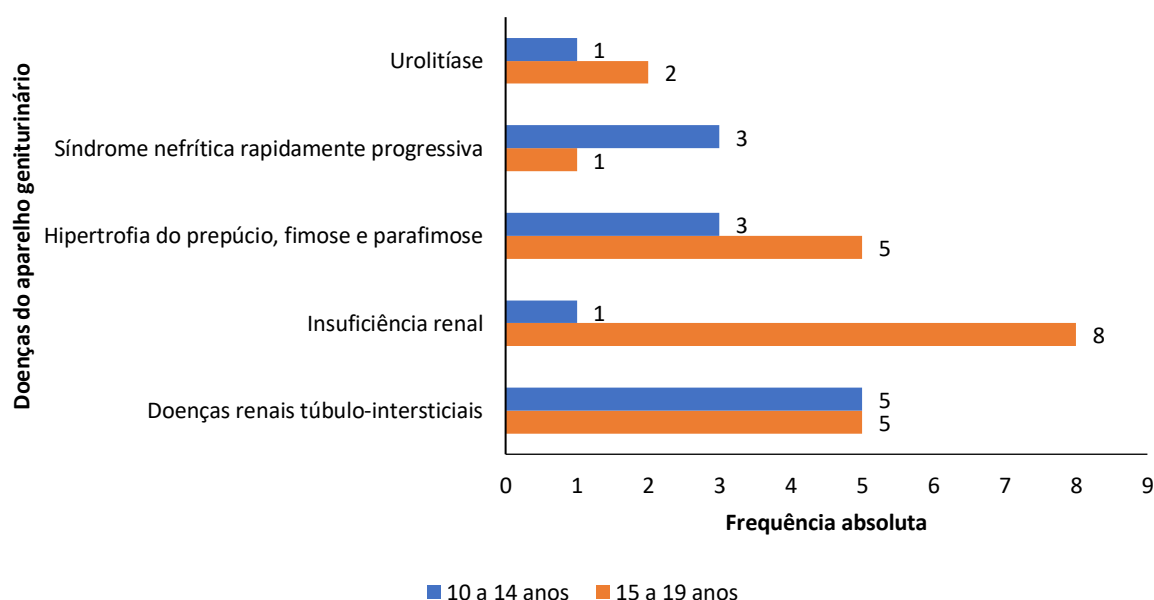


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



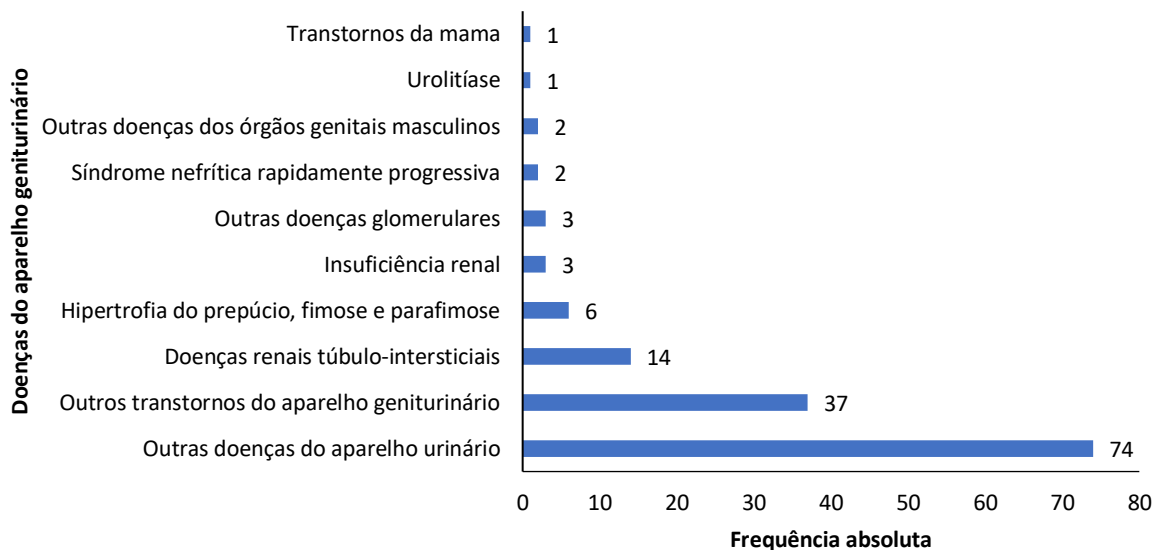
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE J: Município de Ibirapitanga

FIGURA 10a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

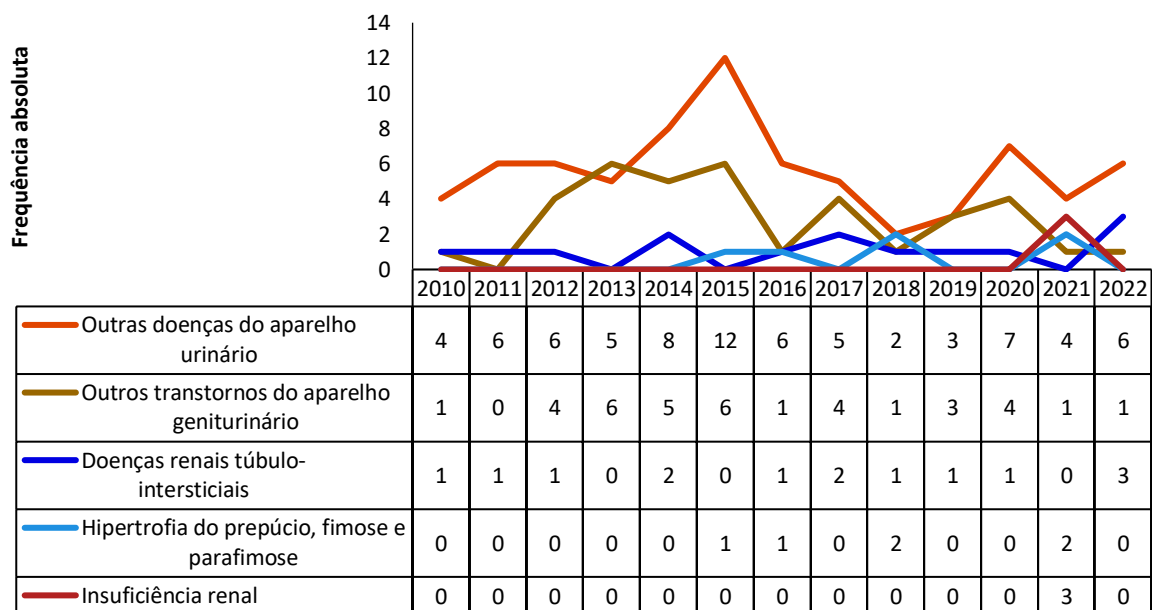


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

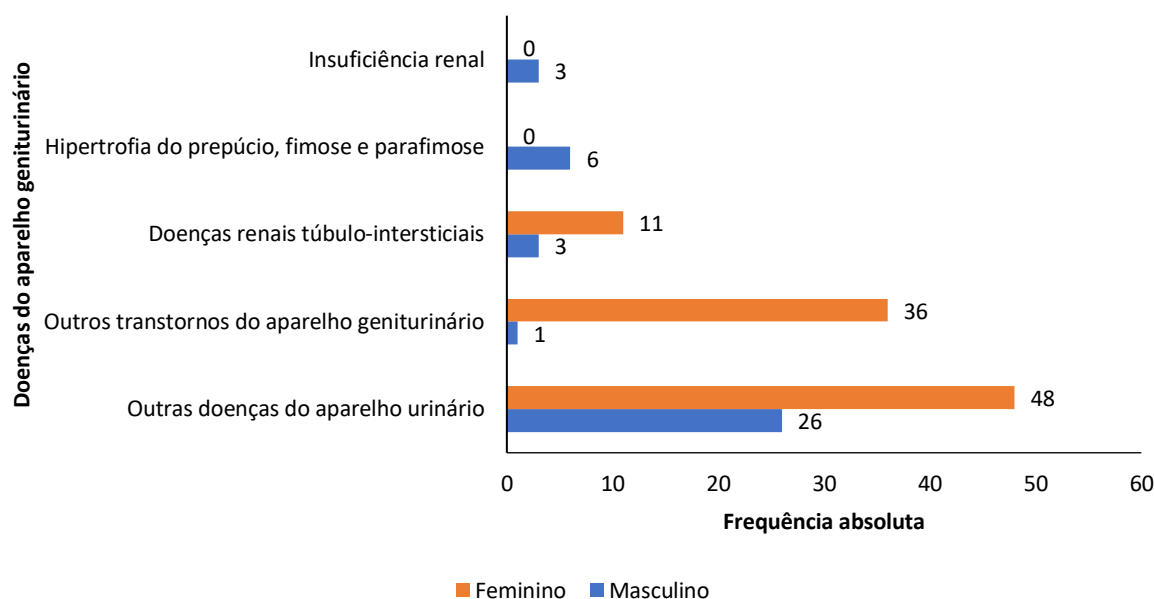


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

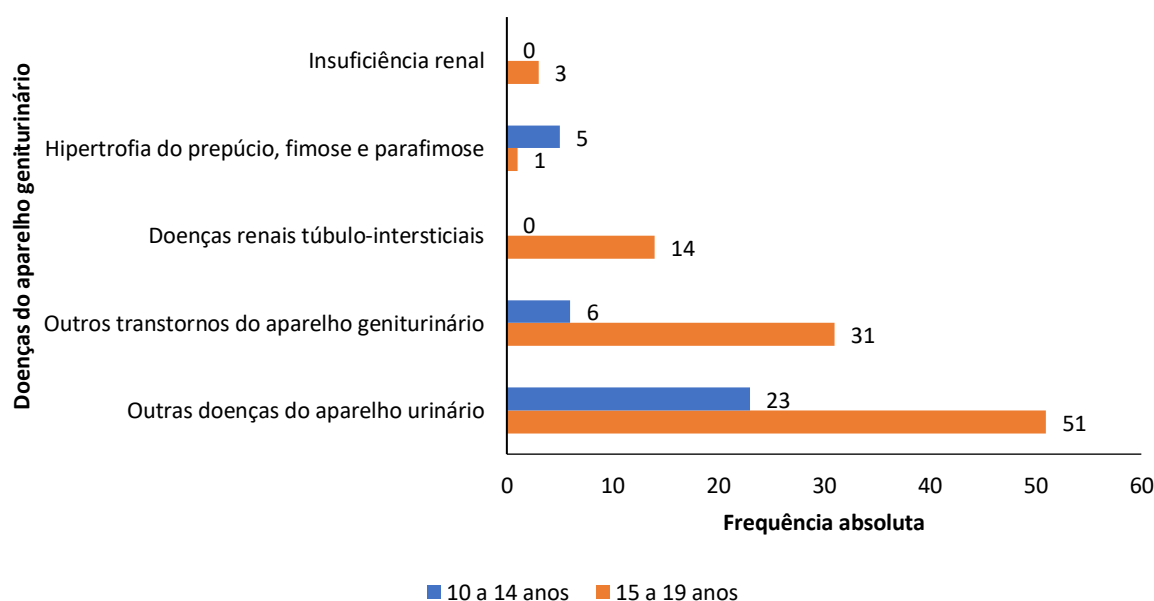


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



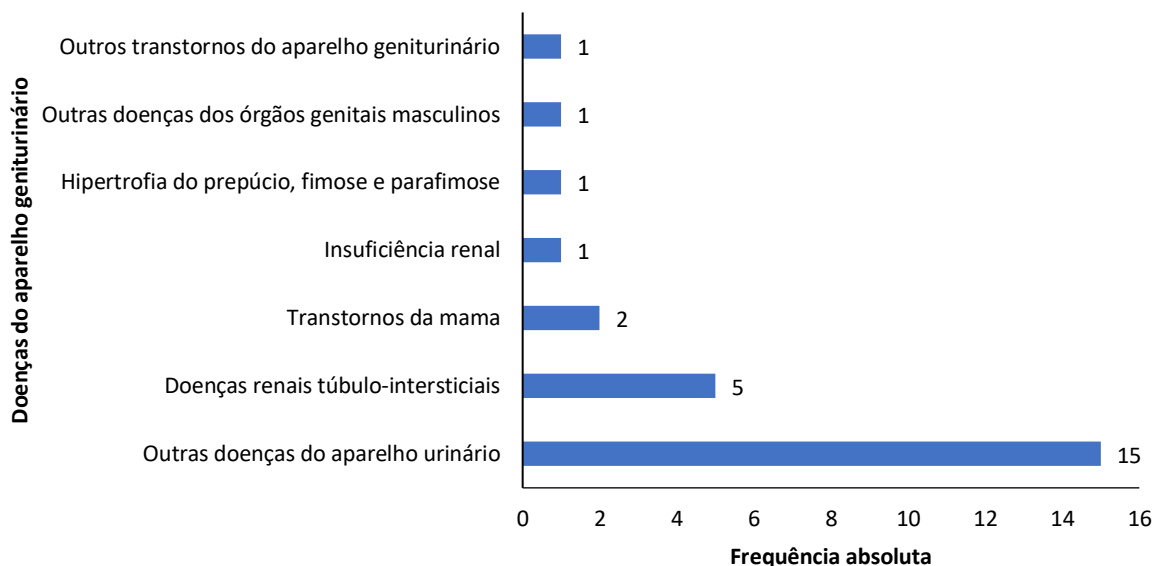
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE K: Município de Itaju do Colônia

FIGURA 11a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

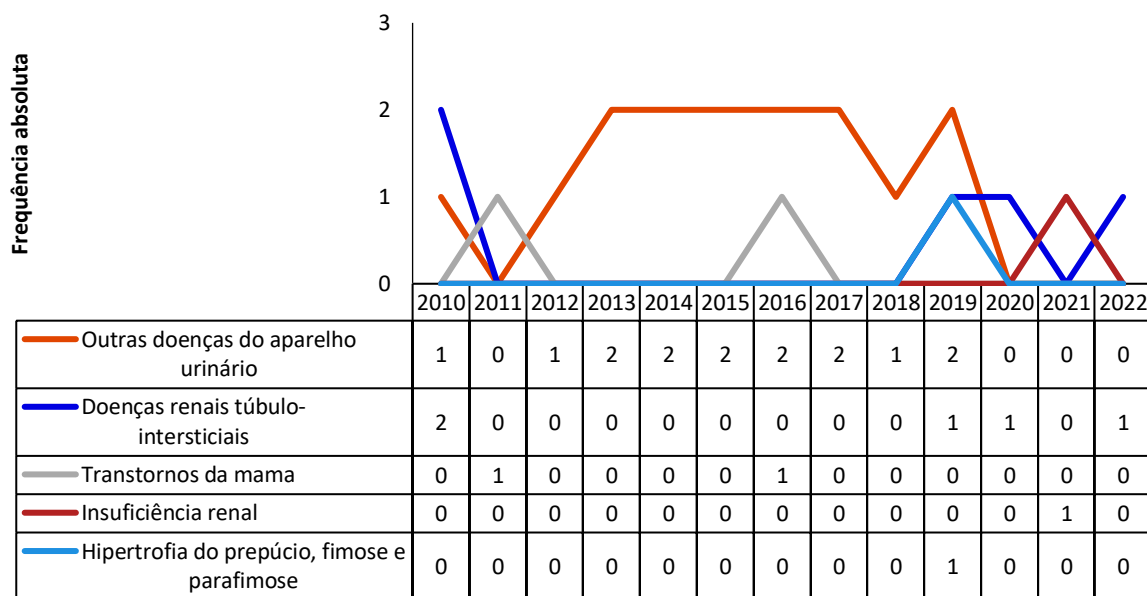


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

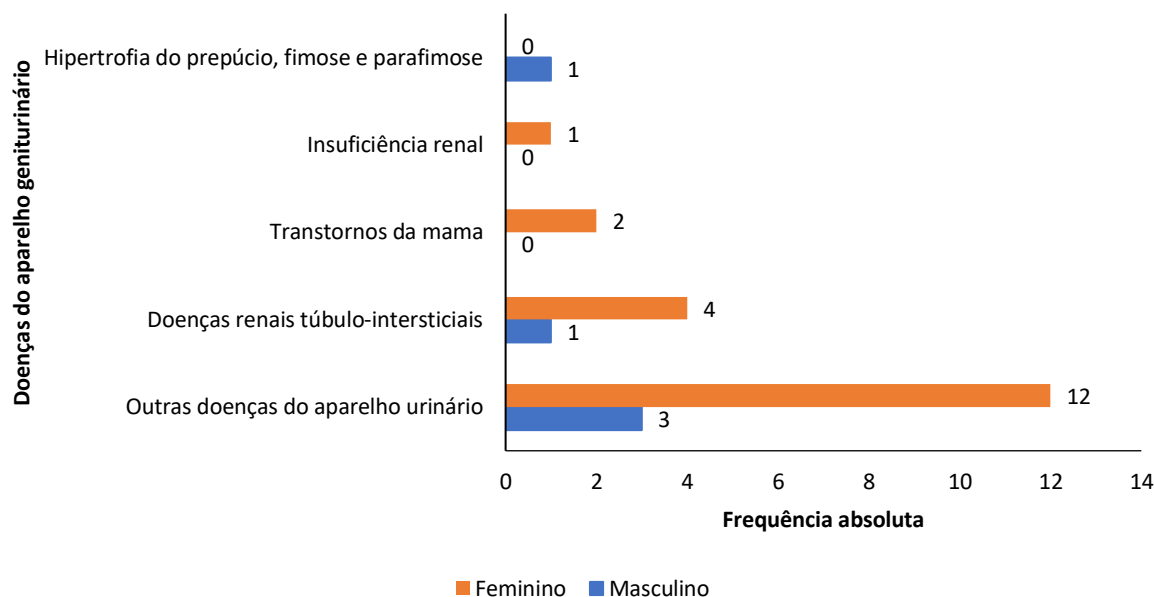


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

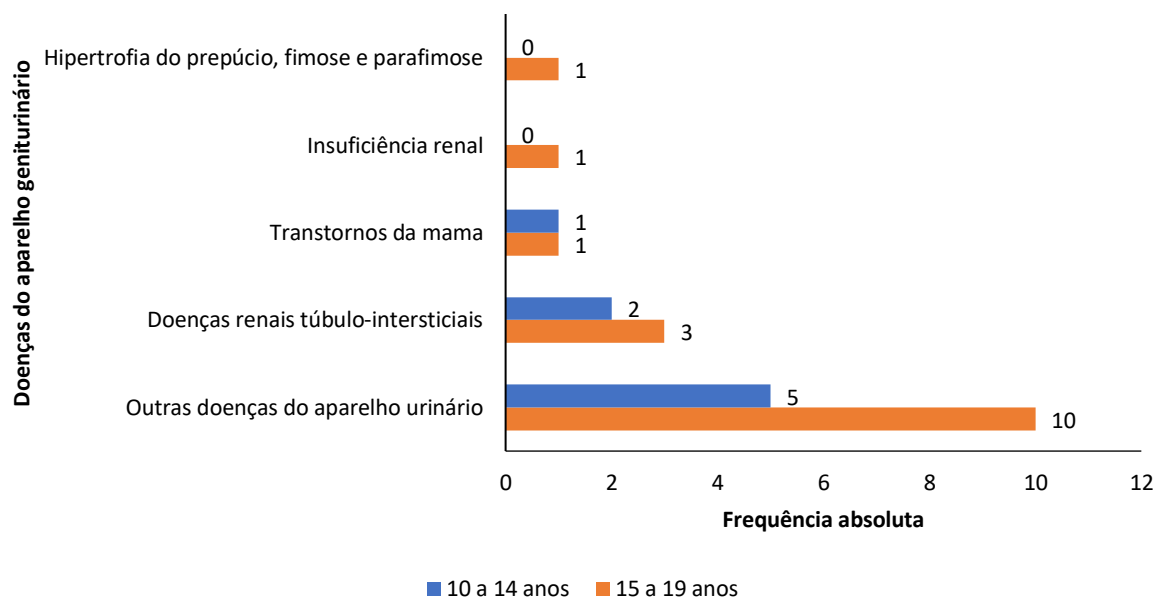


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



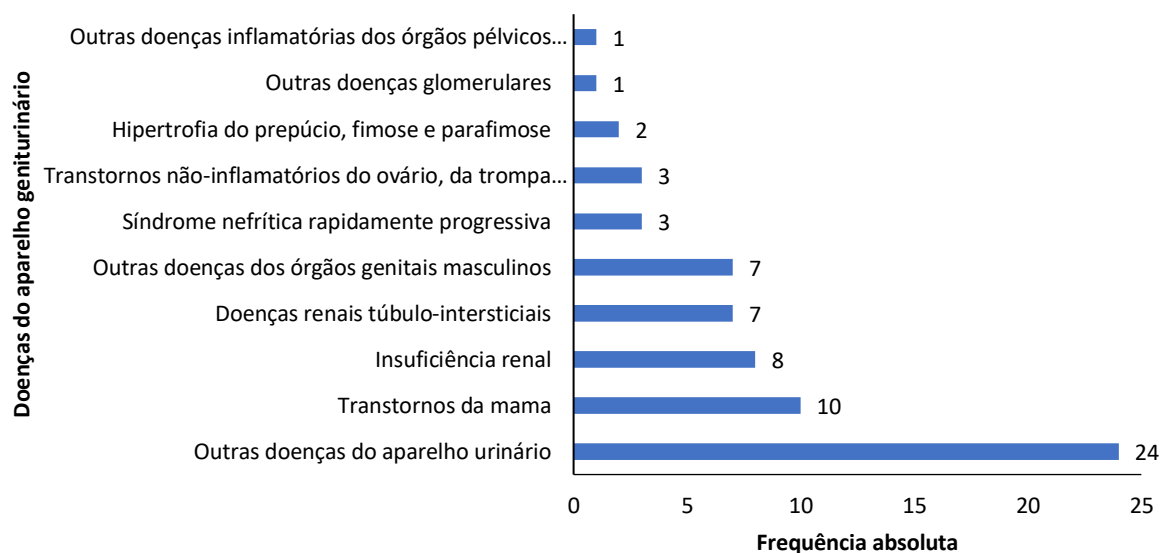
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE L: Município de Itajuípe

FIGURA 12a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

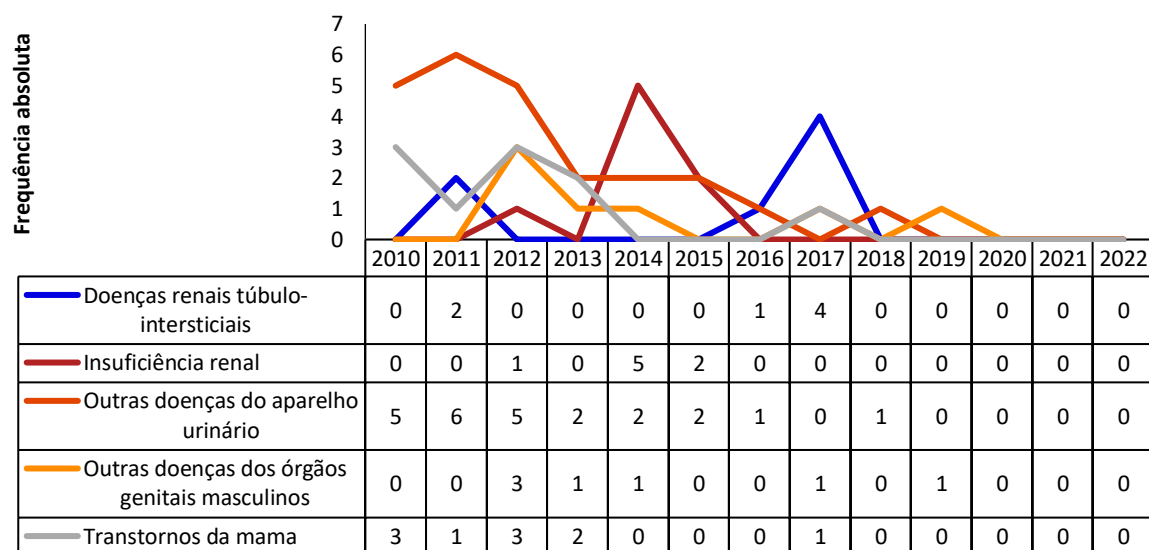
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo.

Nota: Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos.

FIGURA 12b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

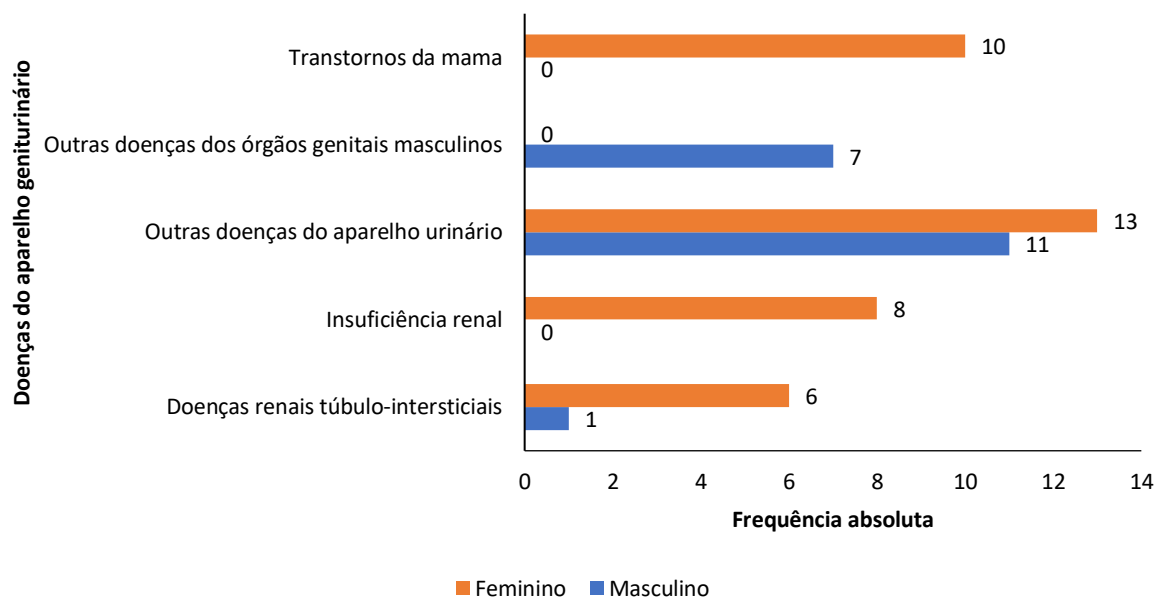


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

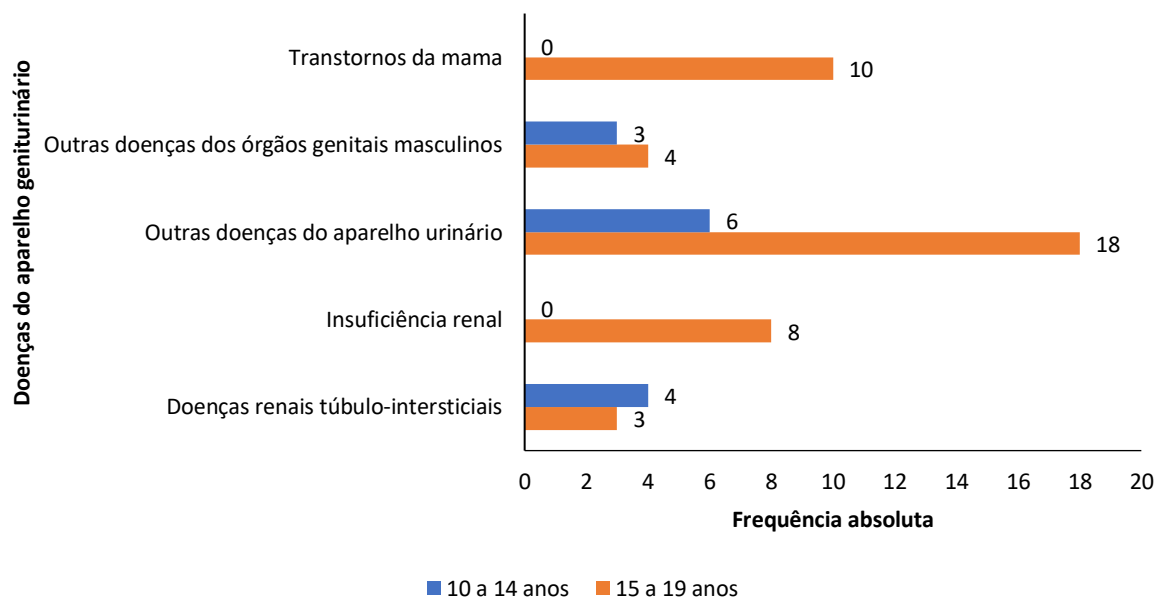


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



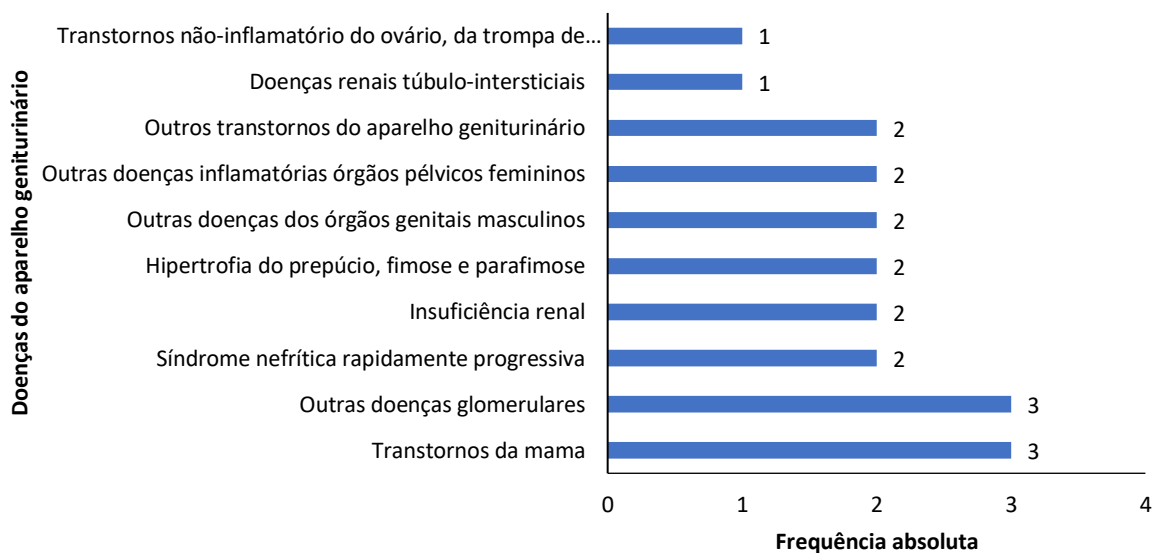
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE M: Município de Itapé

FIGURA 13a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



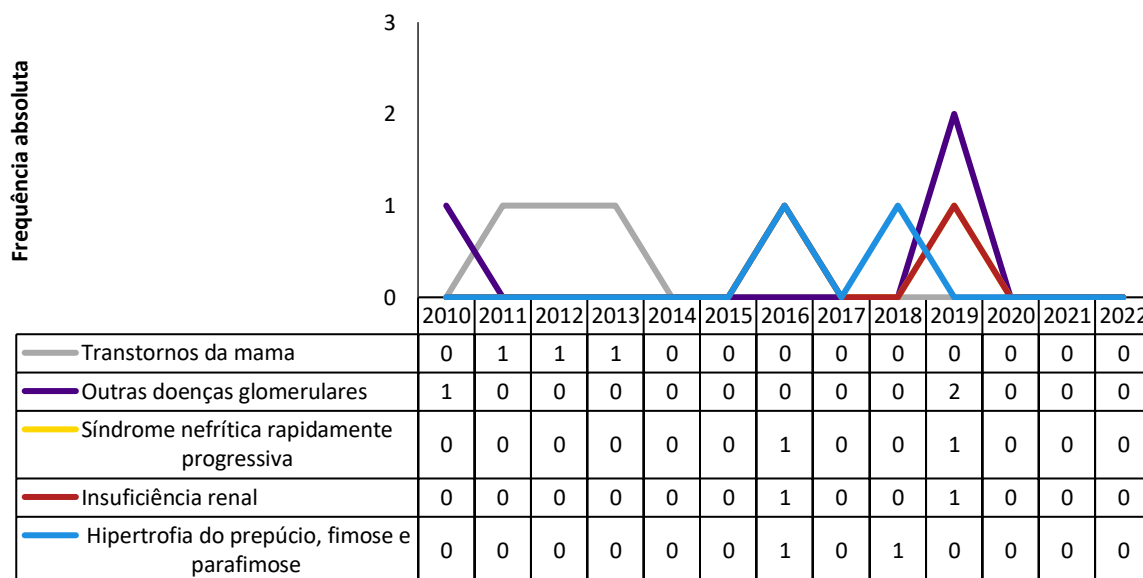
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo.

FIGURA 13b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

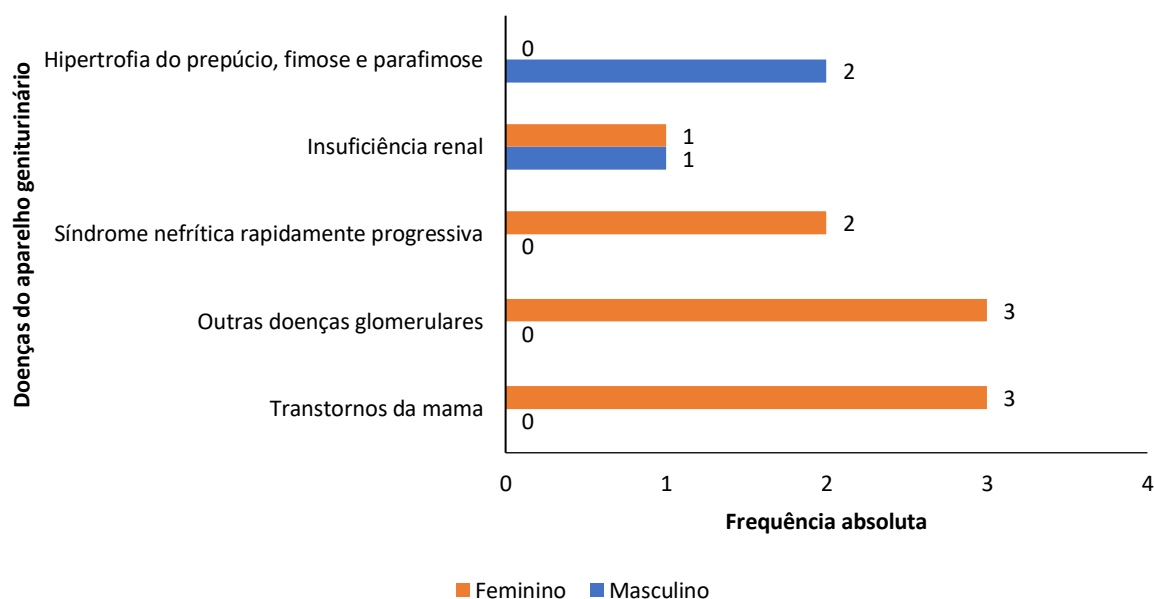


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

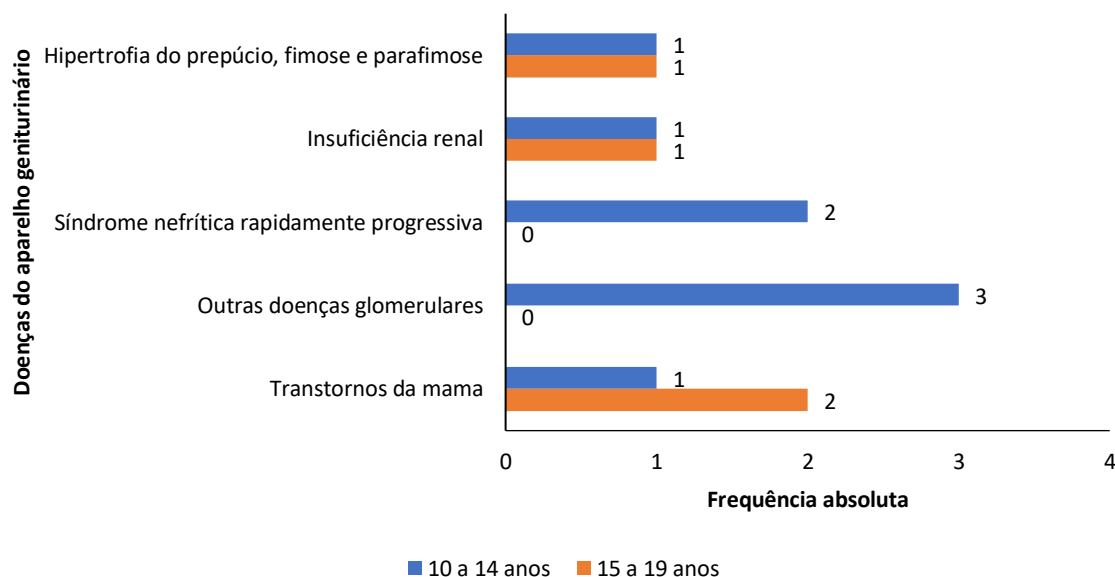


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



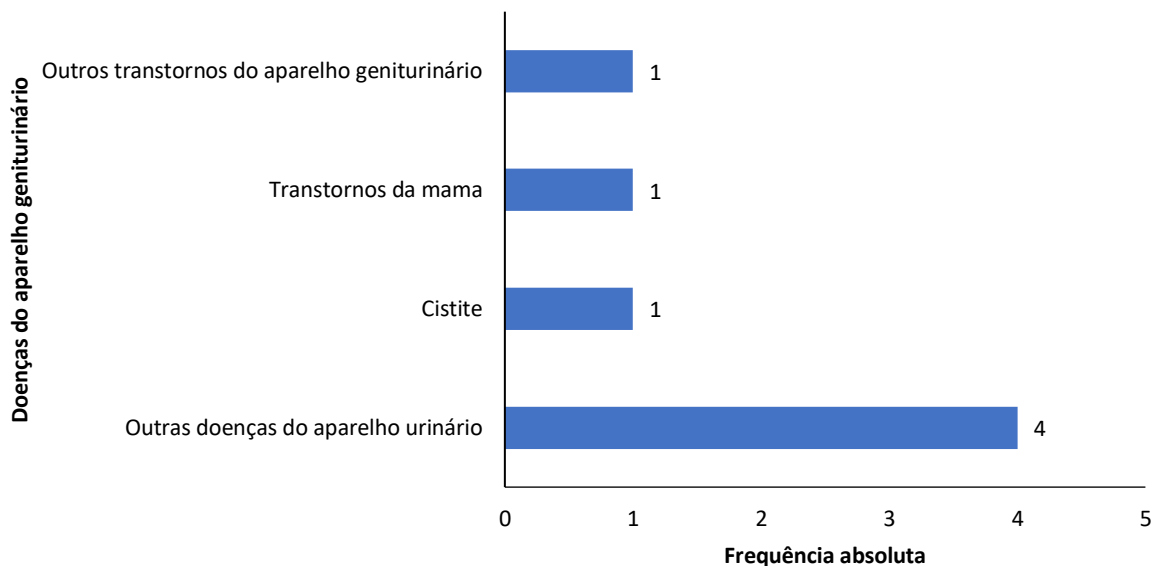
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE N: Município de Itapitanga

FIGURA 14a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

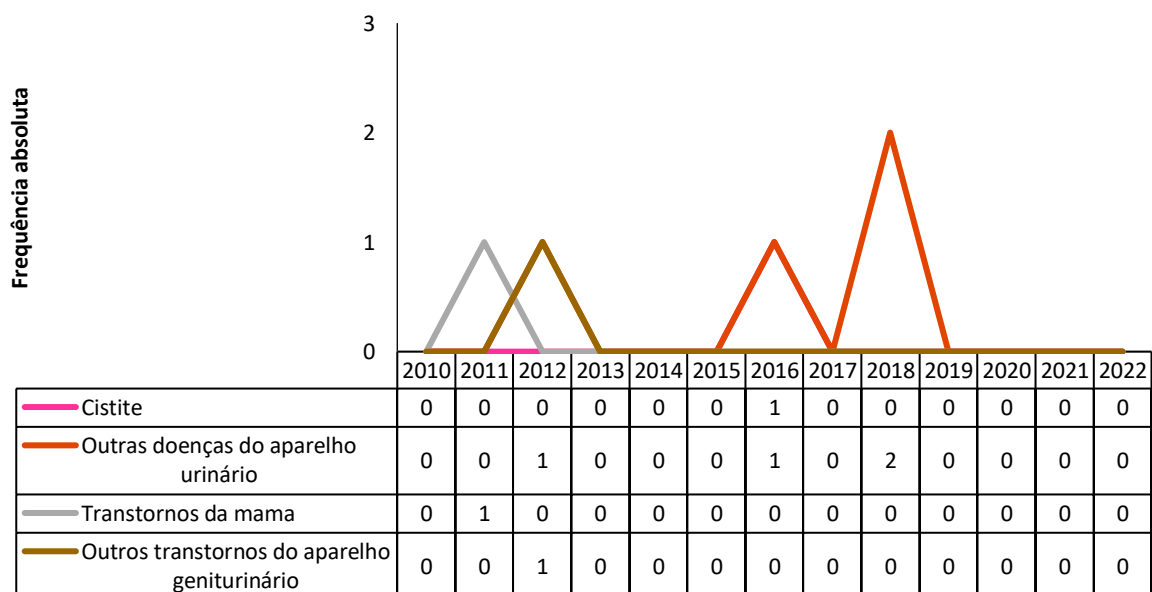


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

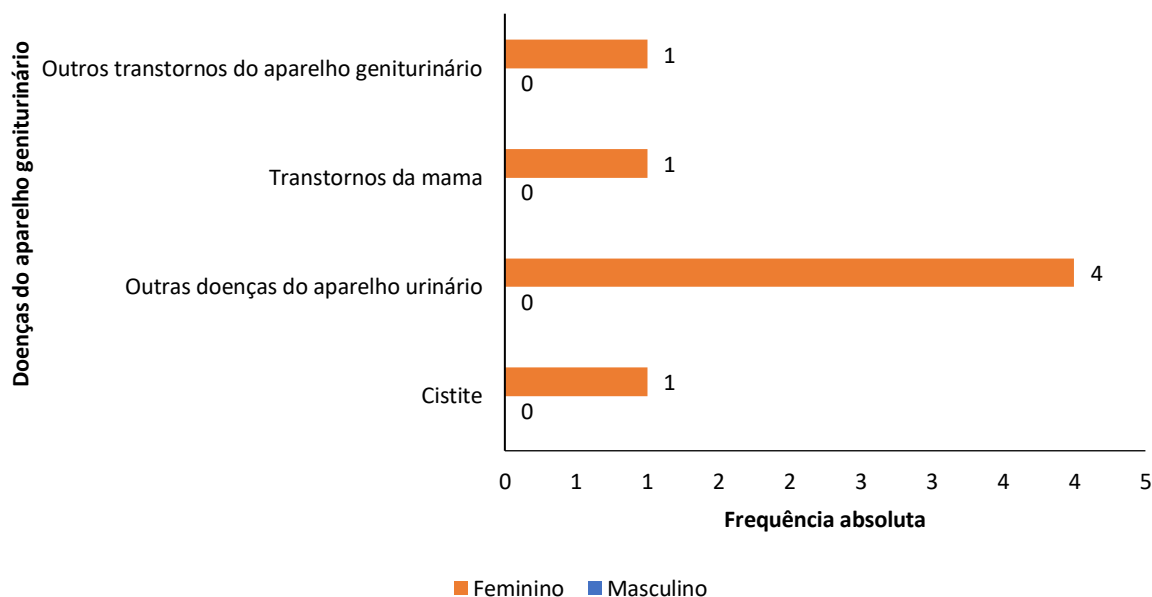


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

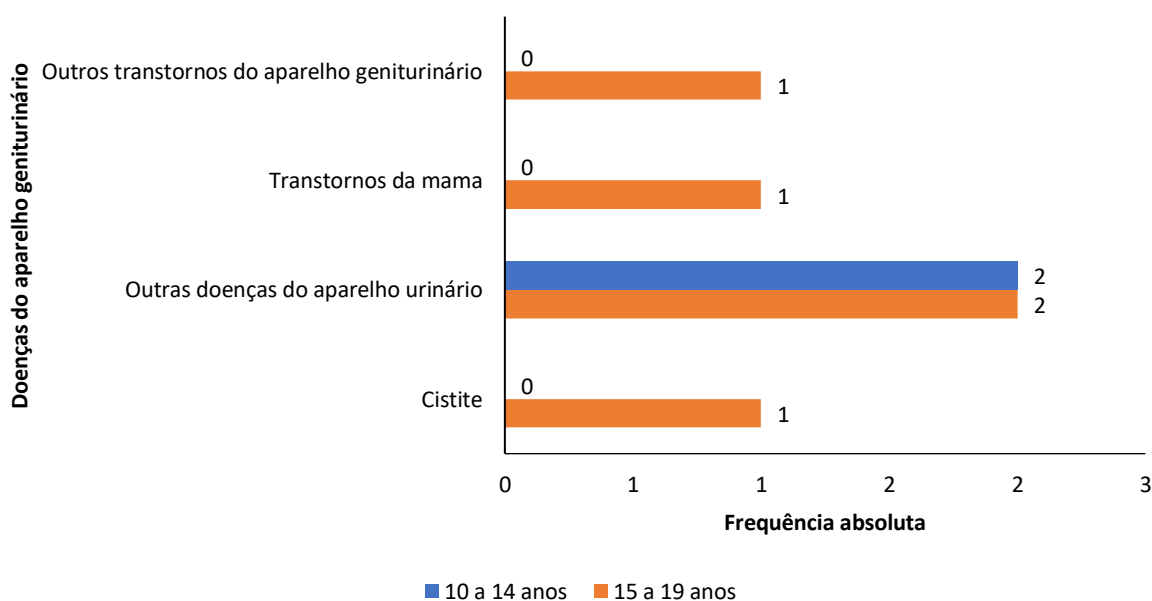


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



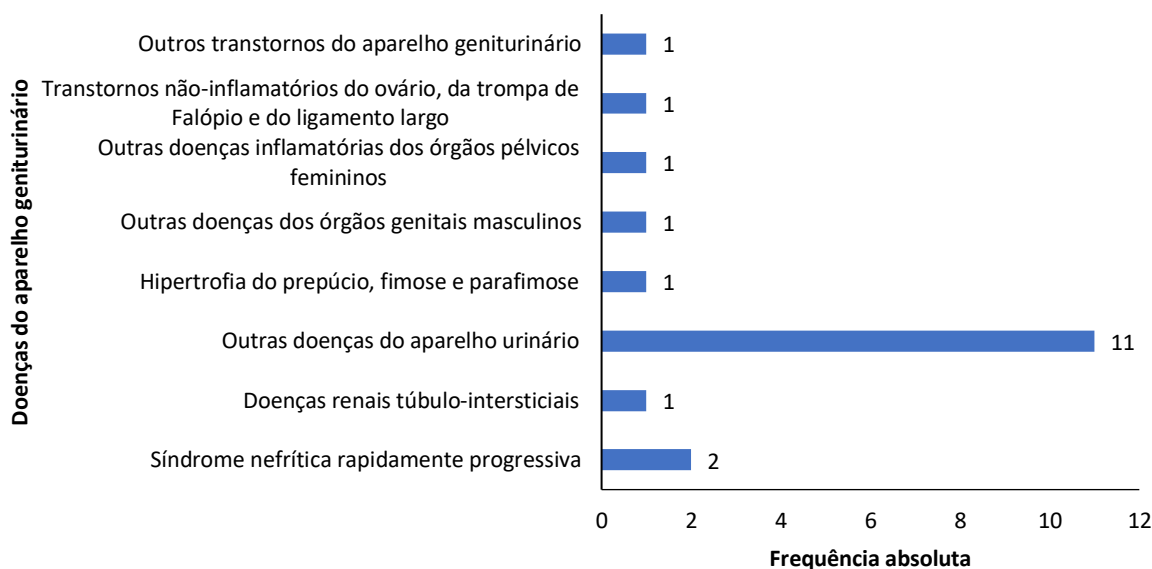
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE O: Município de Jussari

FIGURA 15a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

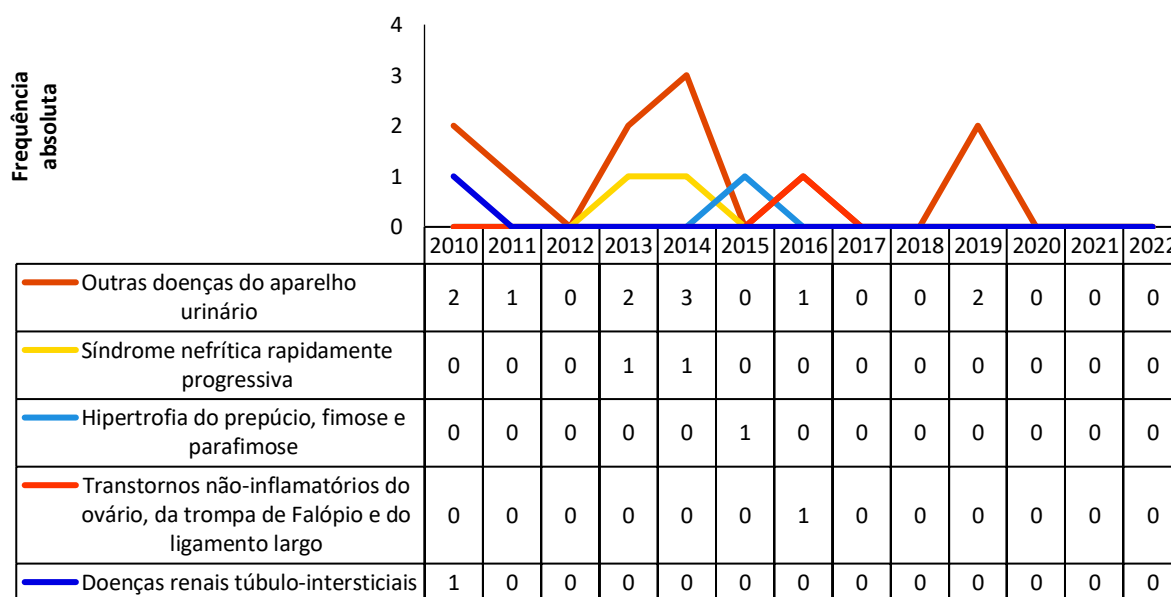


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

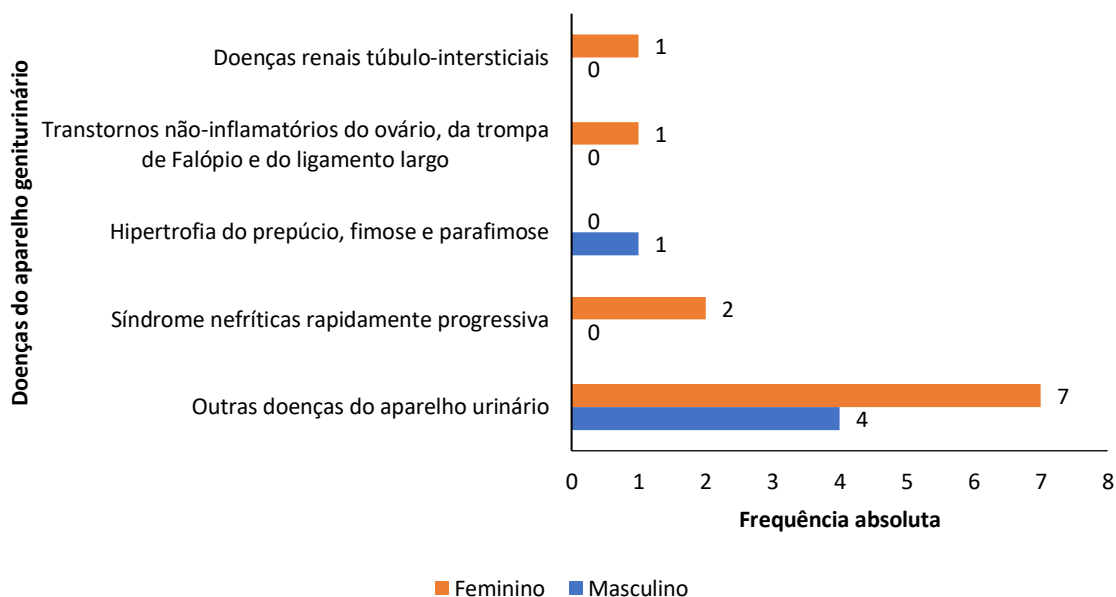


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

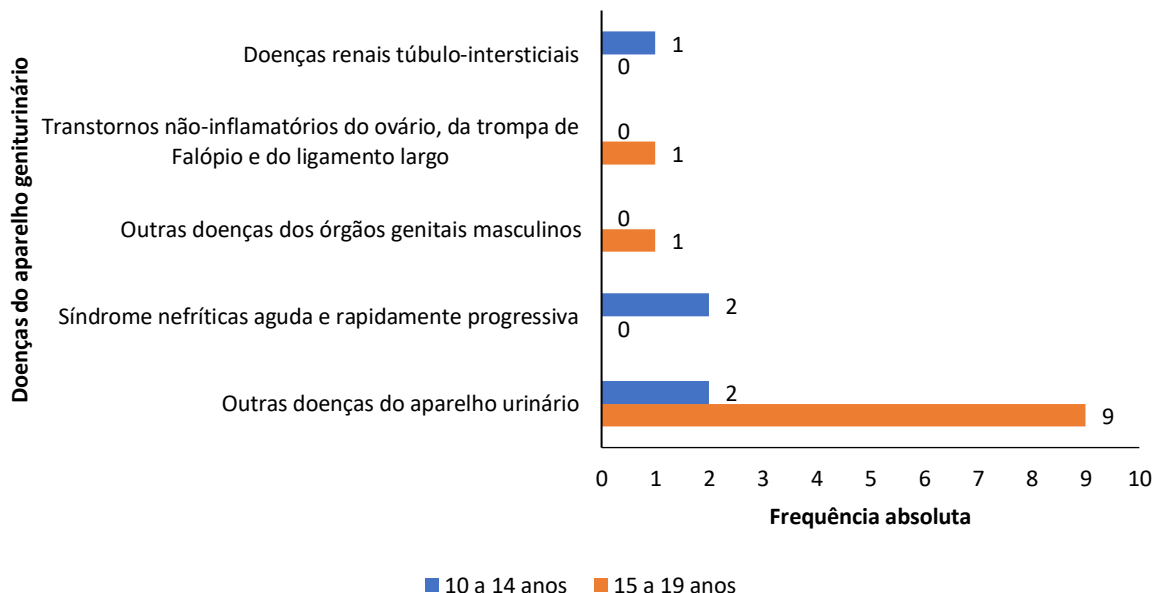


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



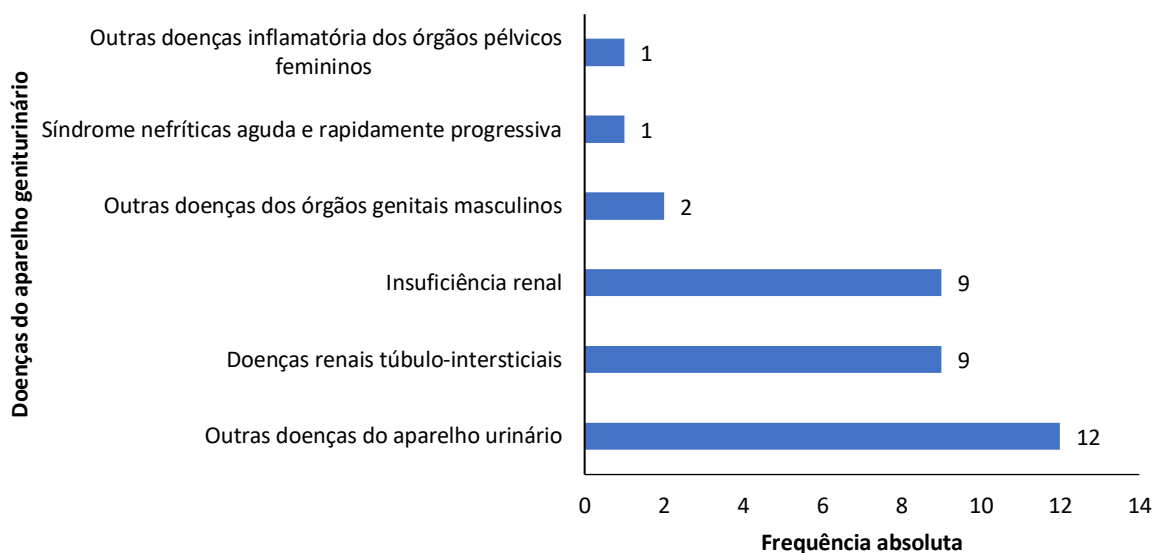
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE P: Município de Marauá

FIGURA 16a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

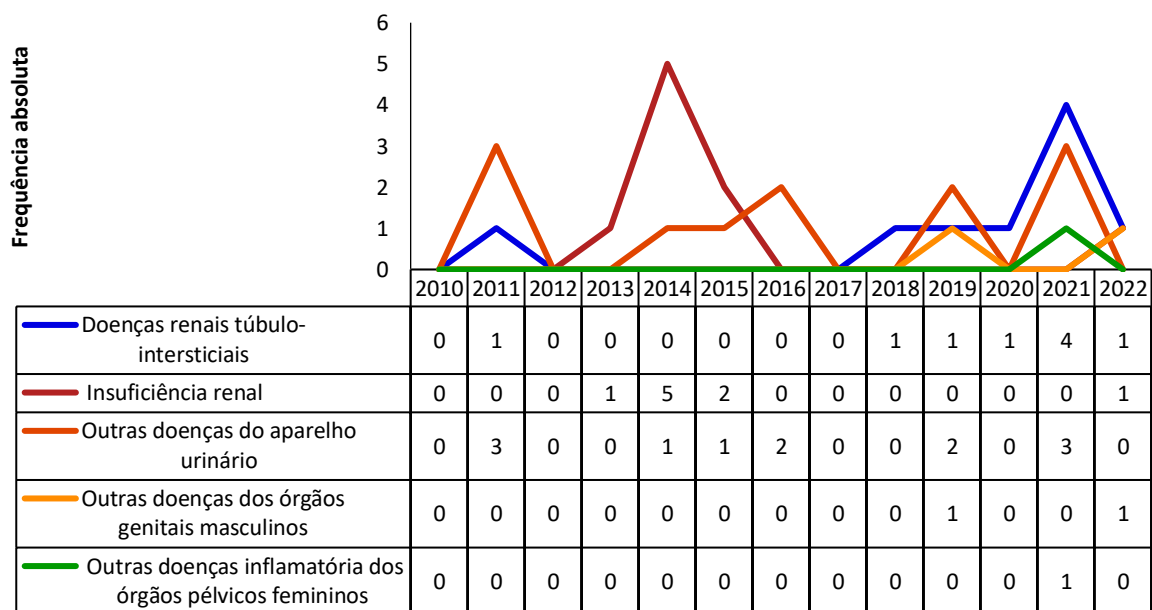


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

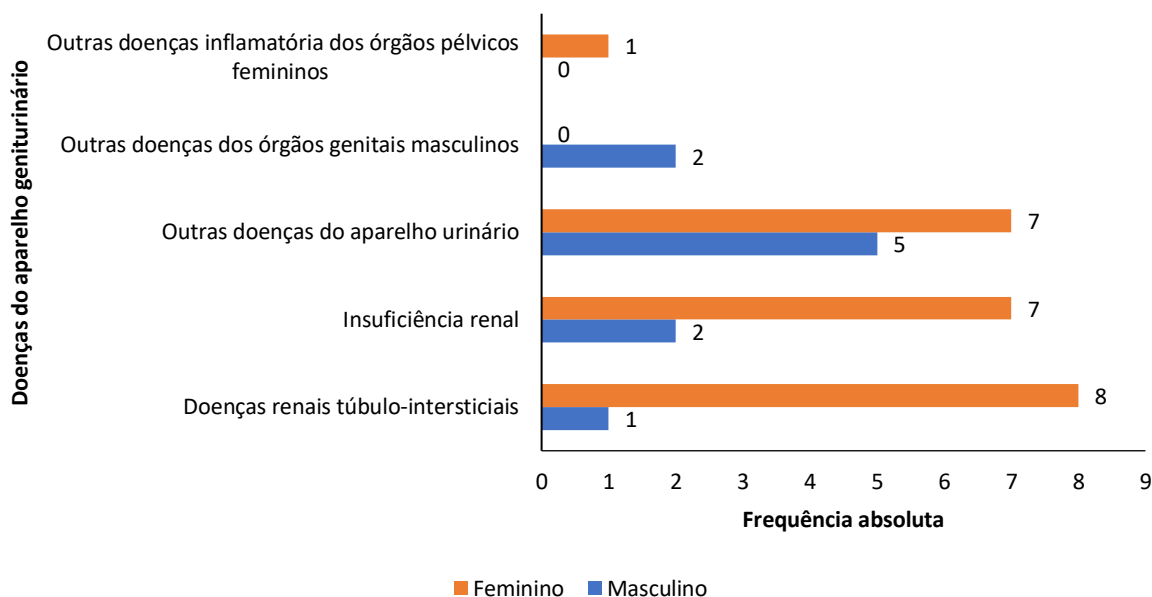


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

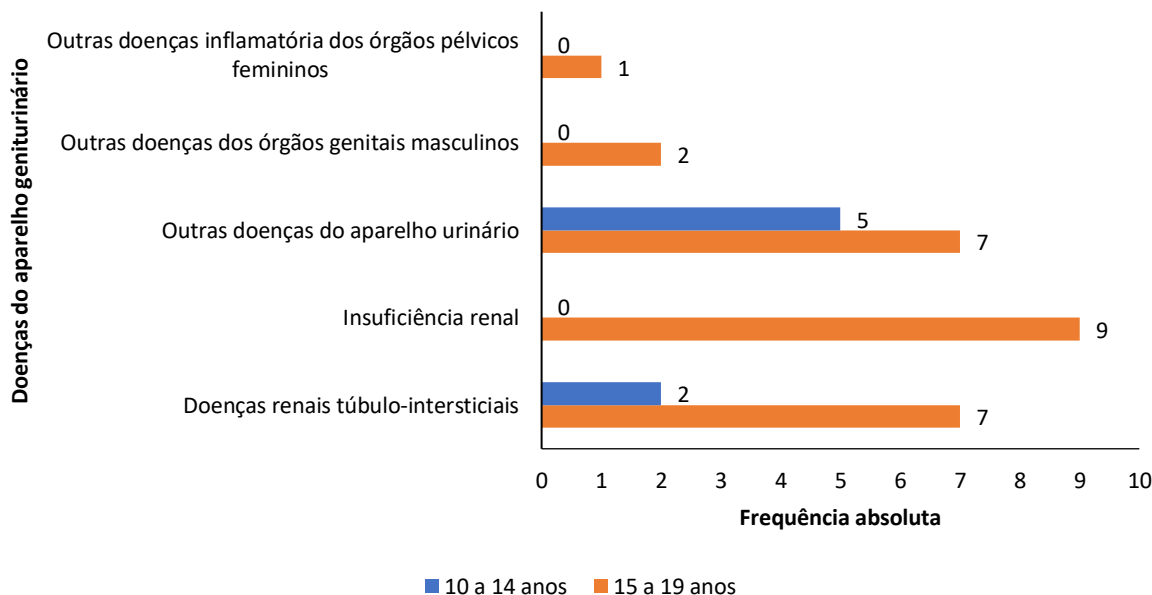


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



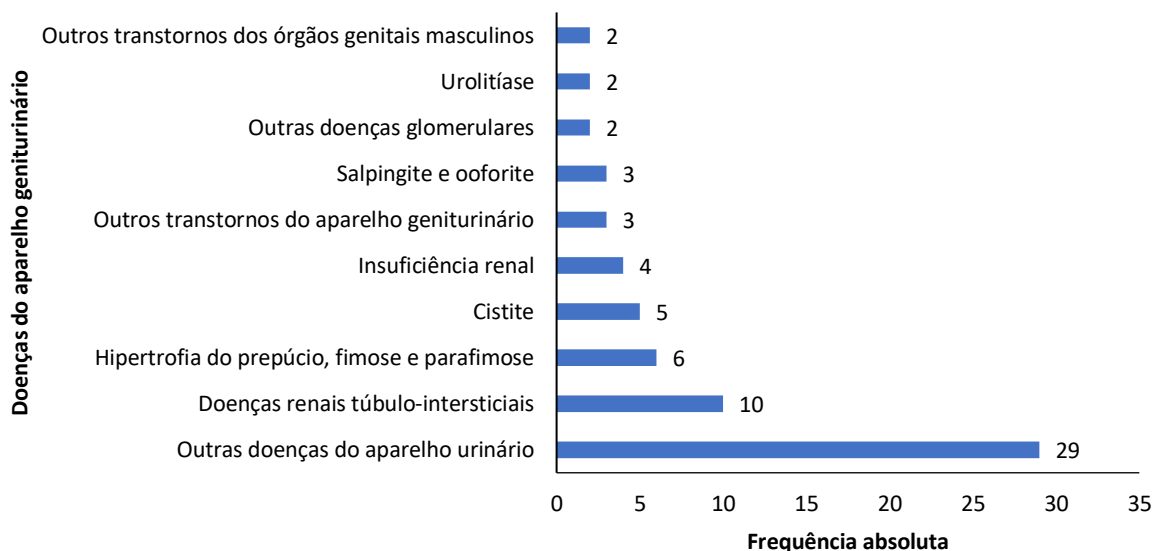
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Q: Município de Pau Brasil

FIGURA 17a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

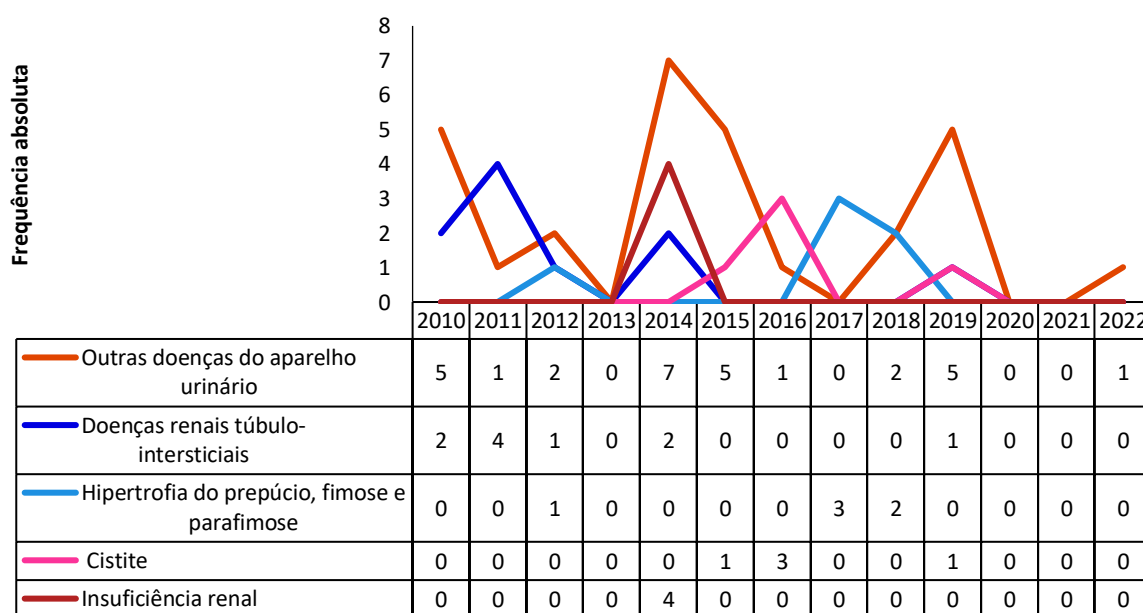


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

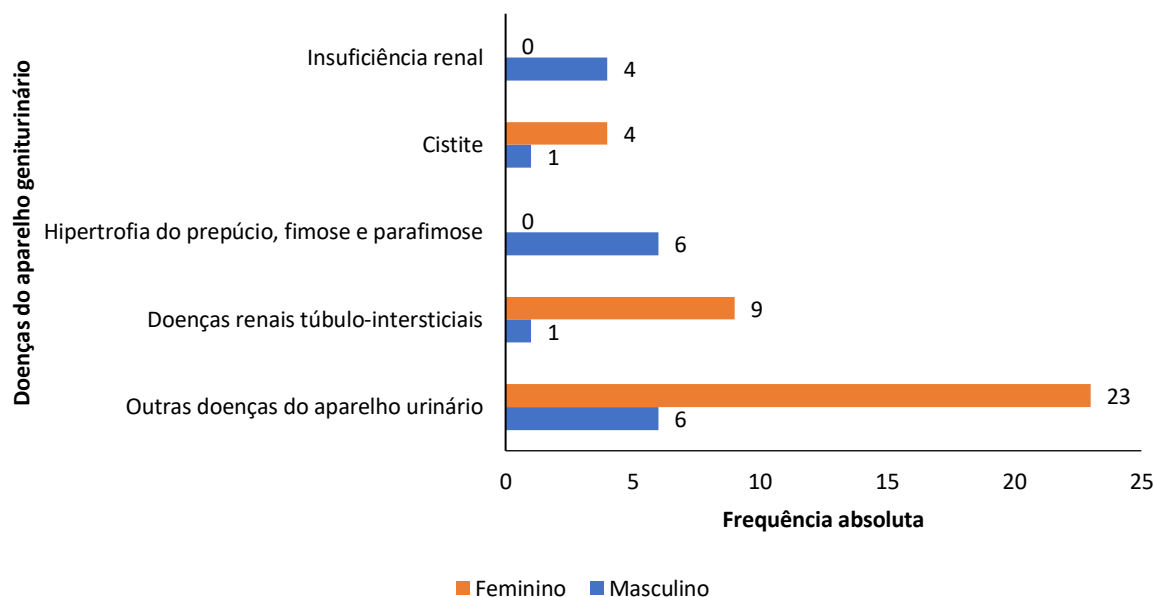


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

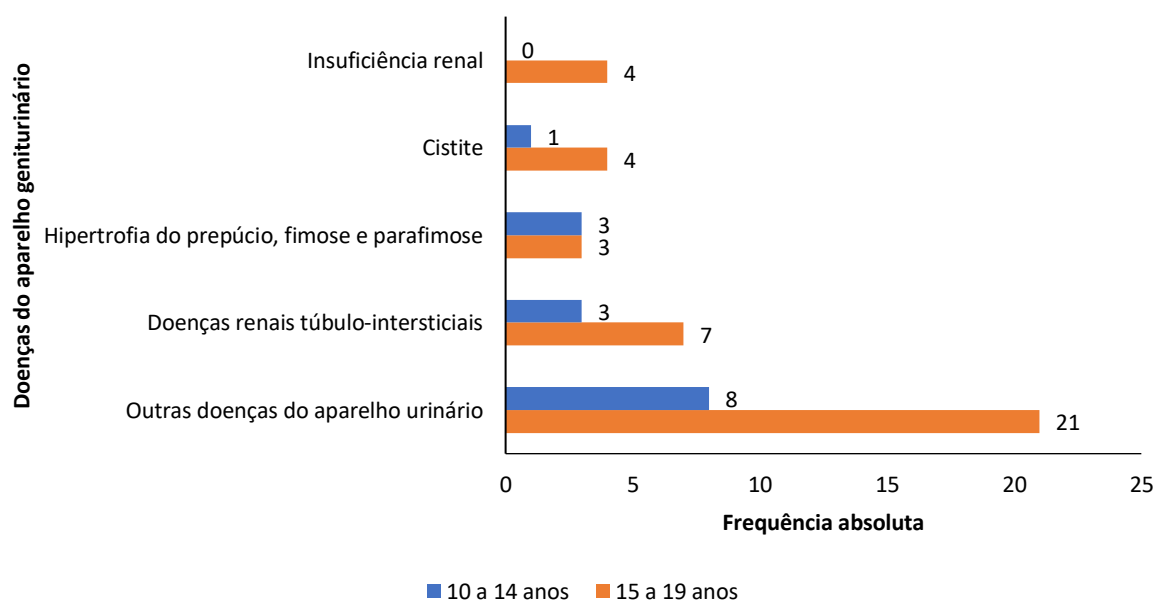


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



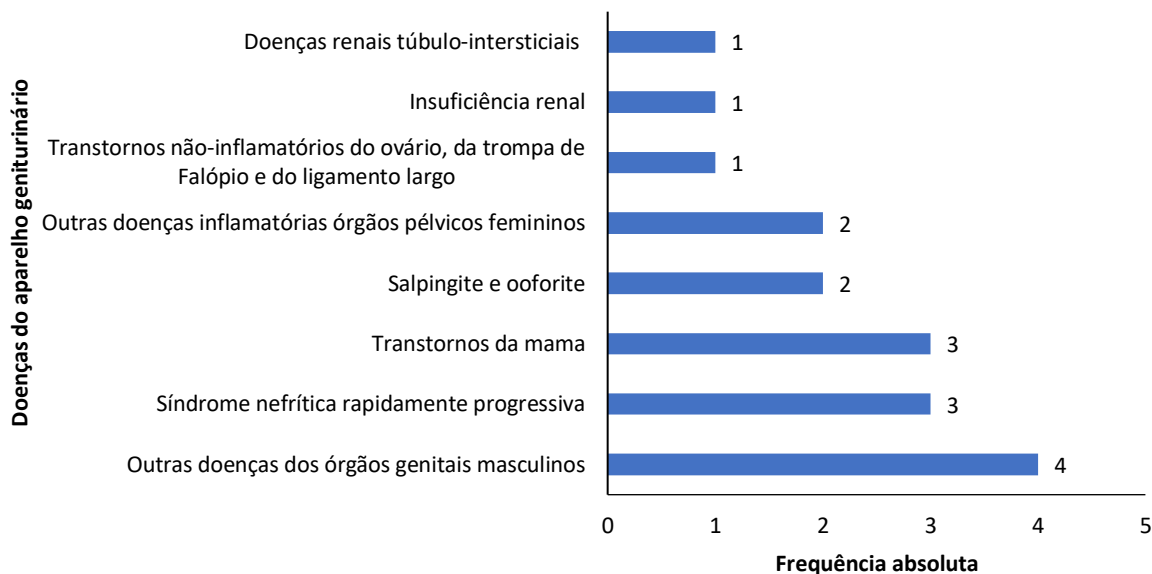
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE R: Município de Santa Cruz da Vitória

FIGURA 18a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

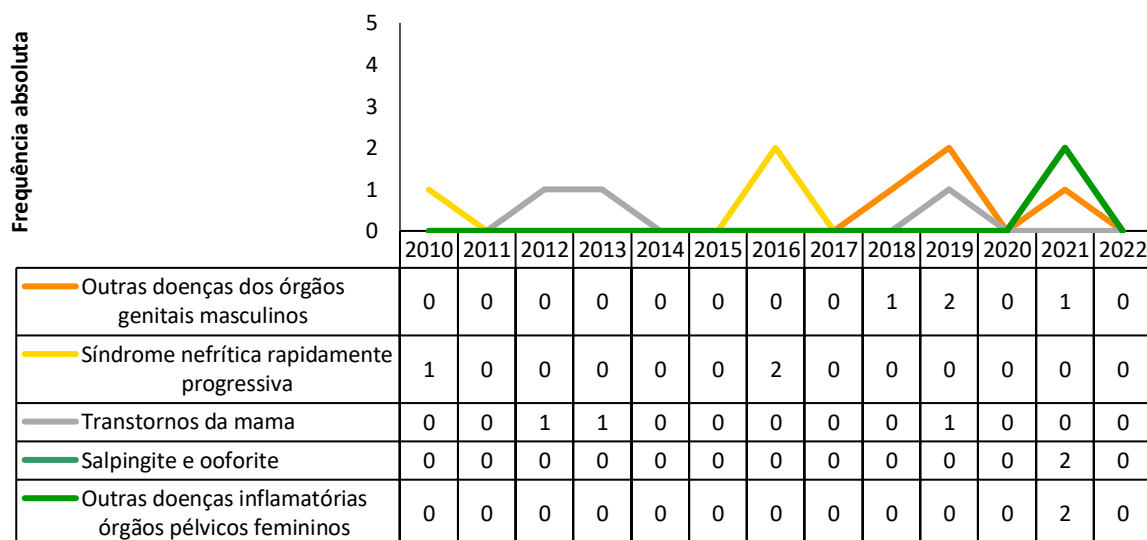


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

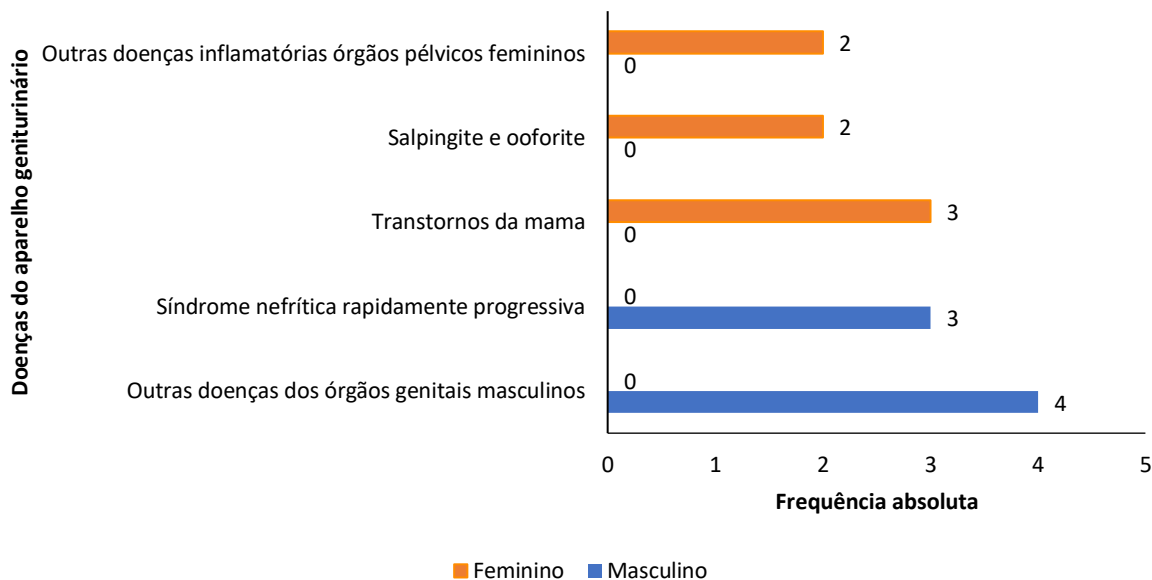


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

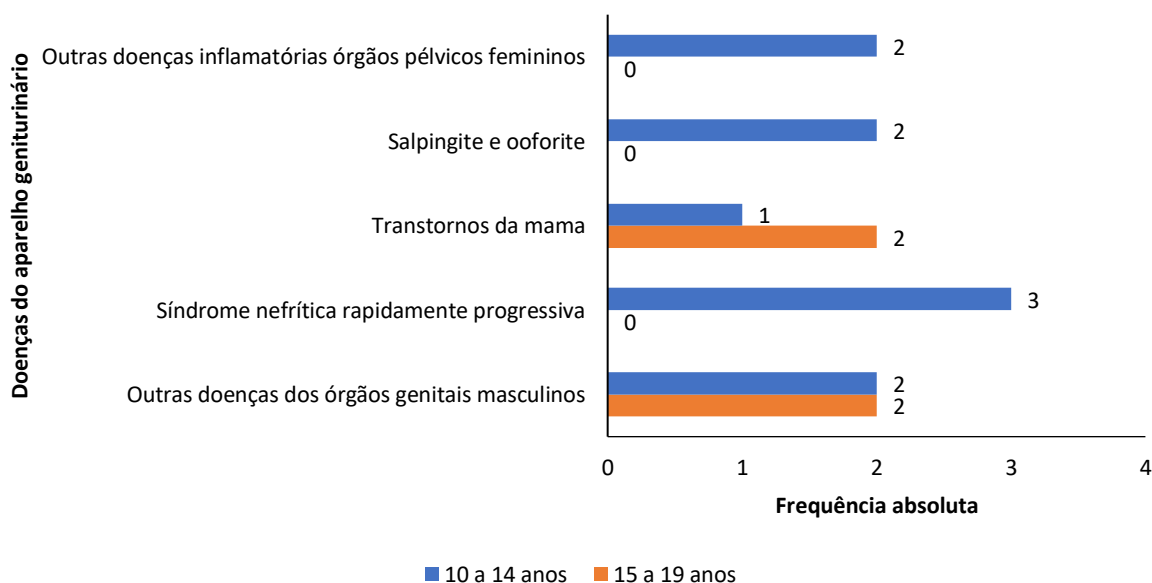


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



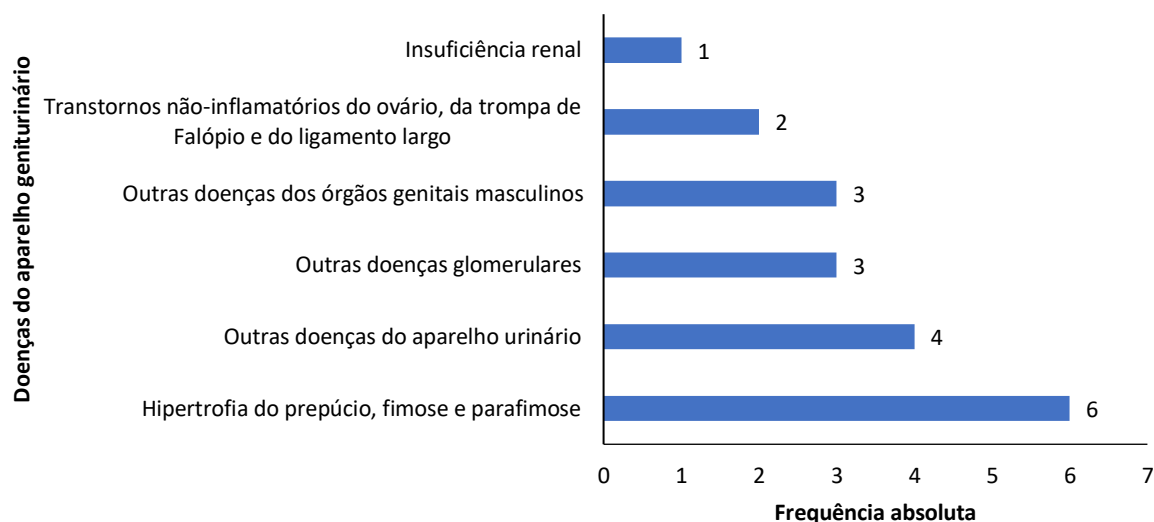
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE S: Município de São José da Vitória

FIGURA 19a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

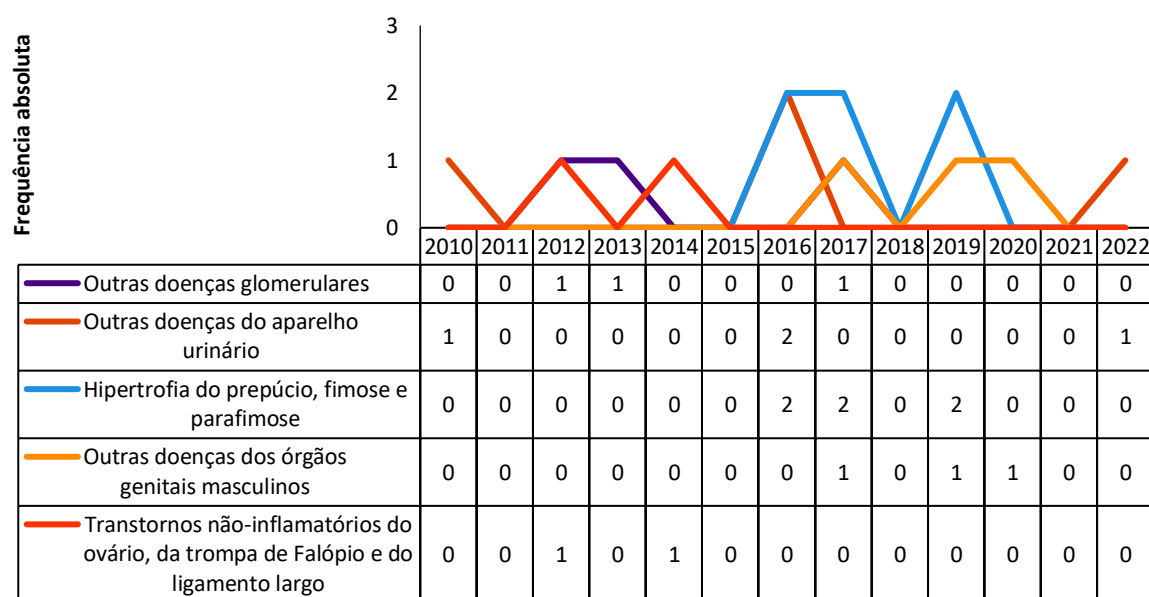


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

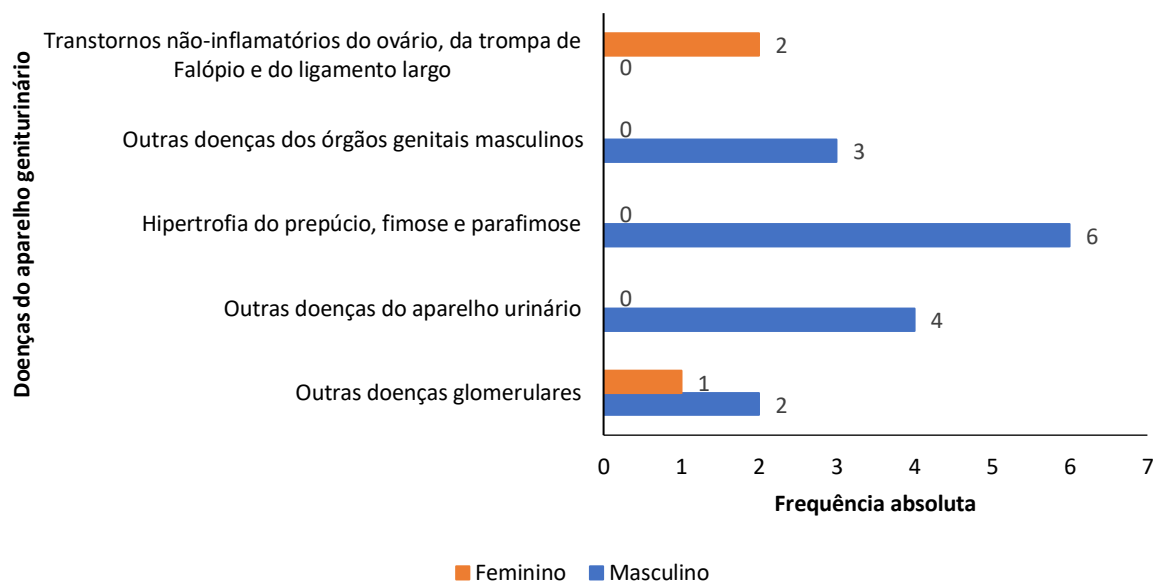


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

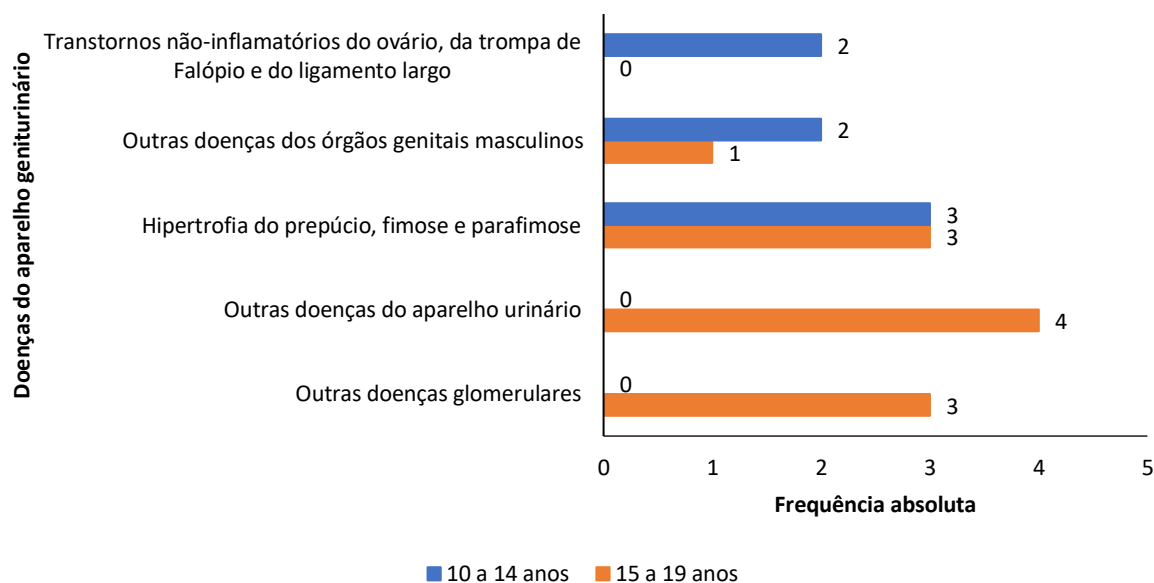


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



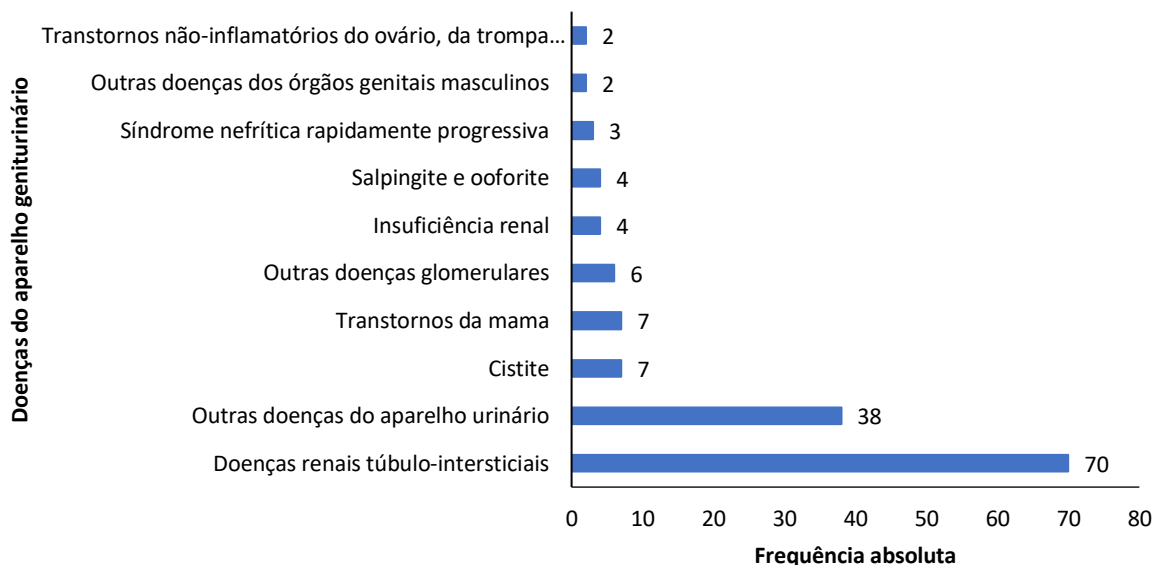
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE T: Município de Ubaitaba

FIGURA 20a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



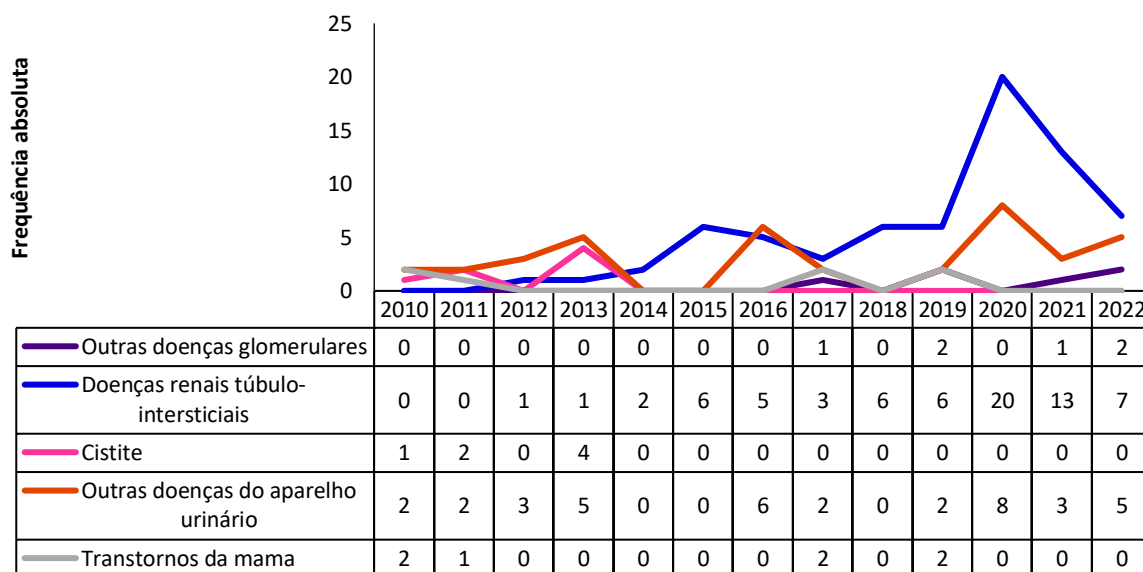
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo.

FIGURA 20b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

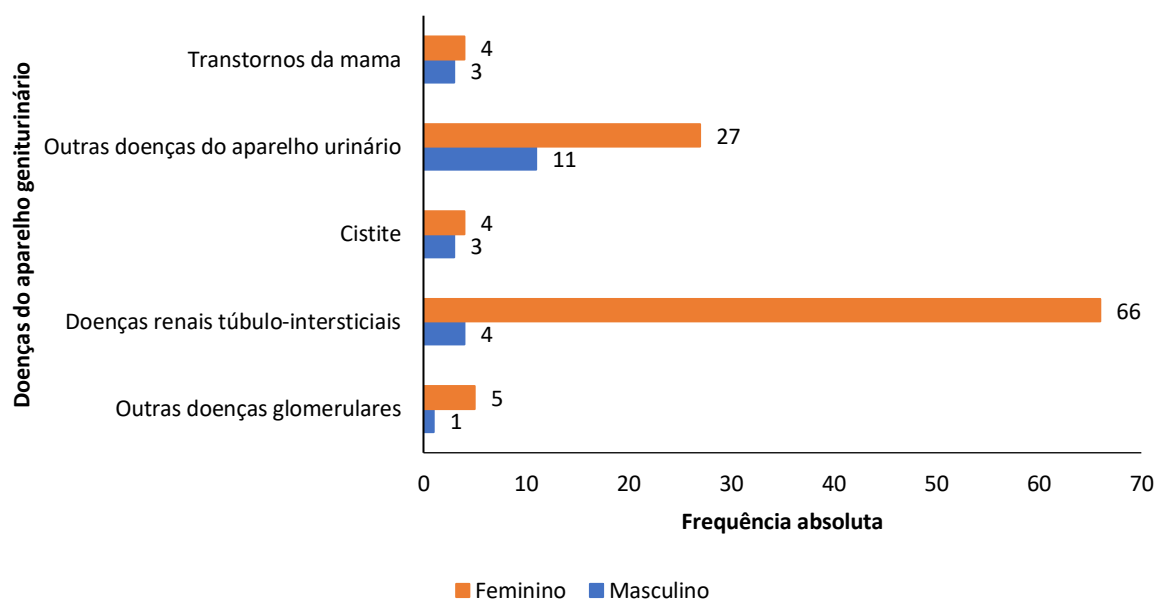


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

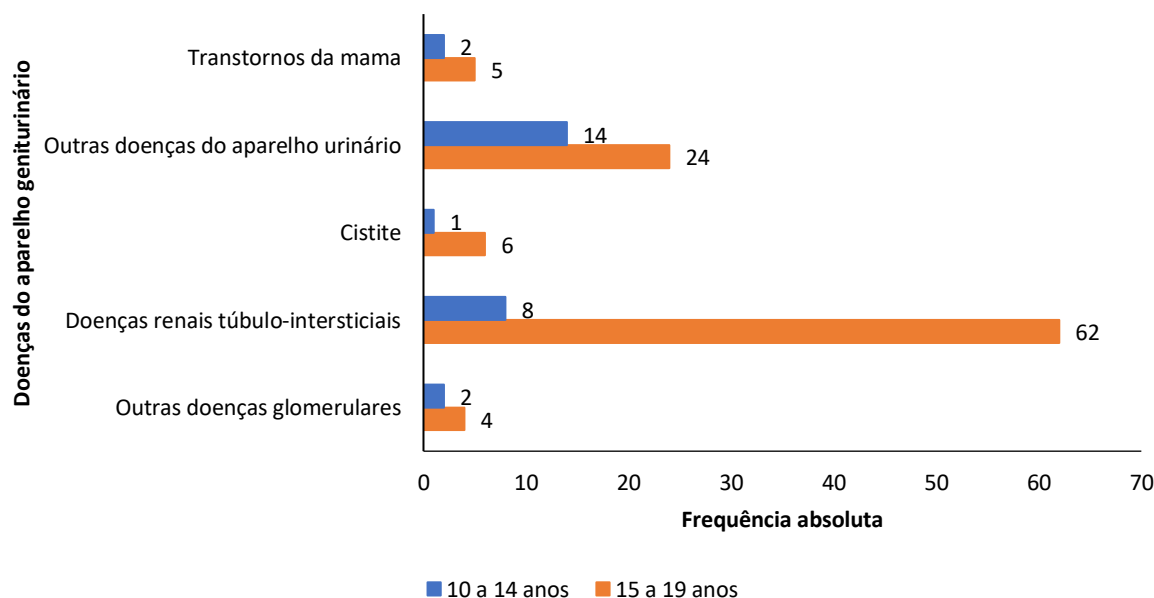


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



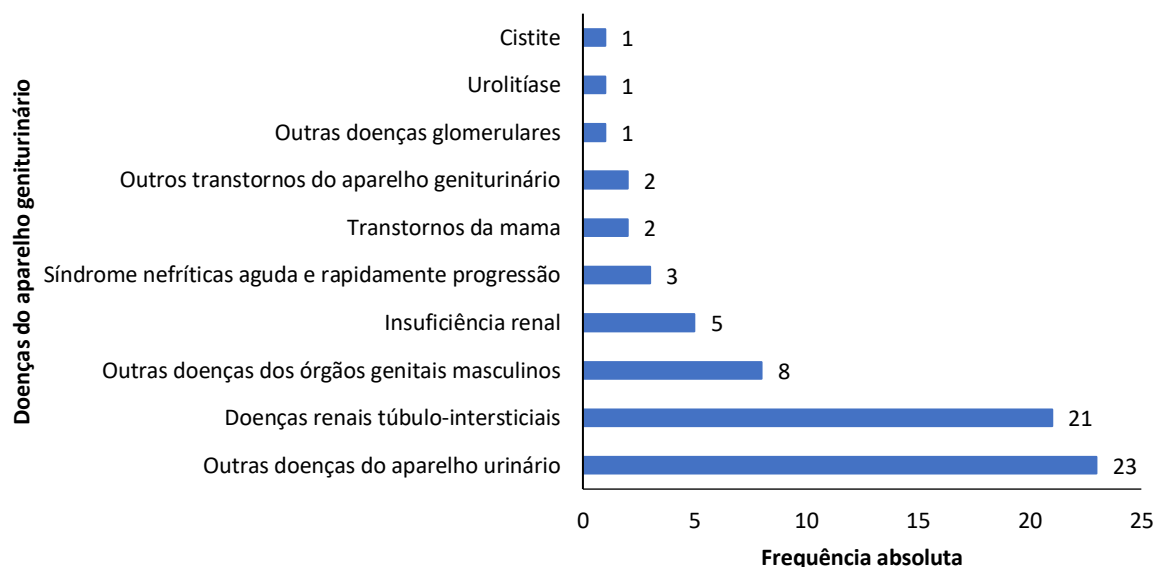
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE U: Município de Ubatã

FIGURA 21a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

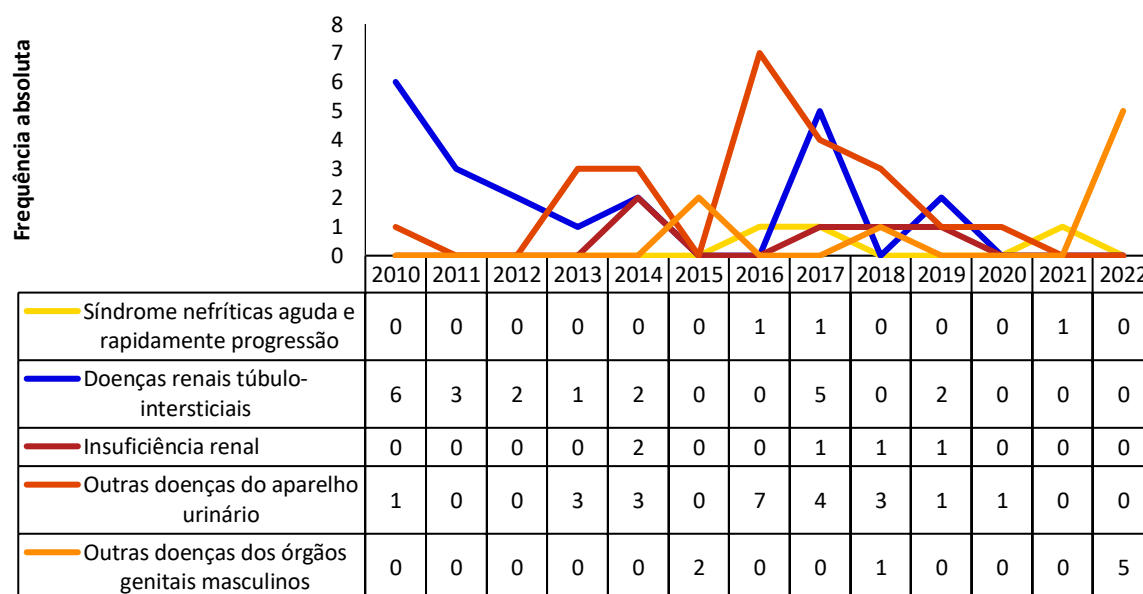


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

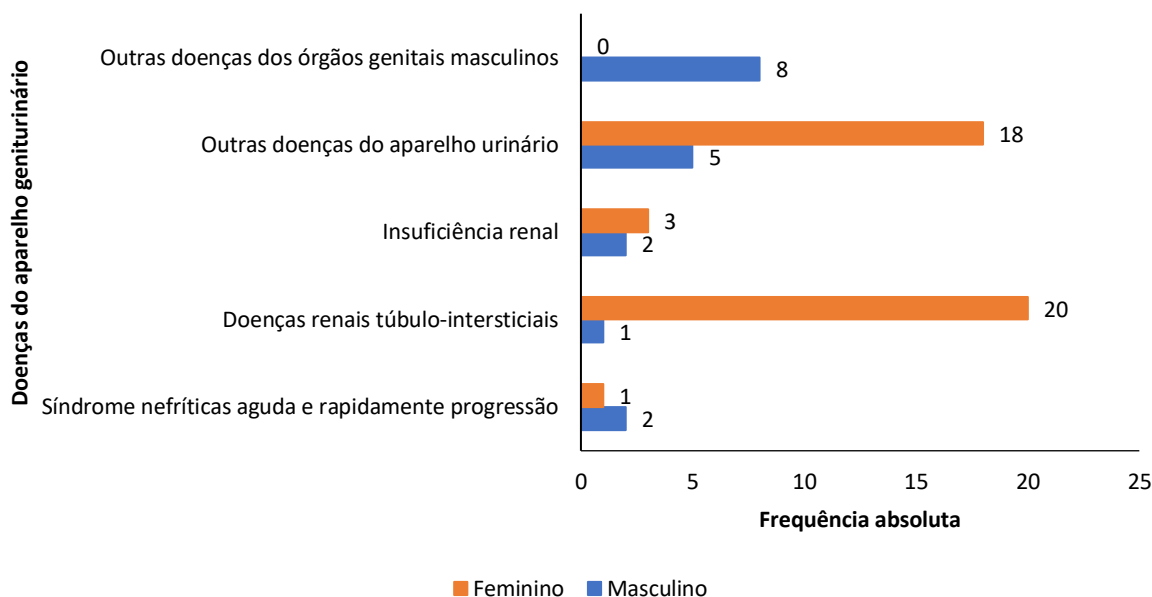


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

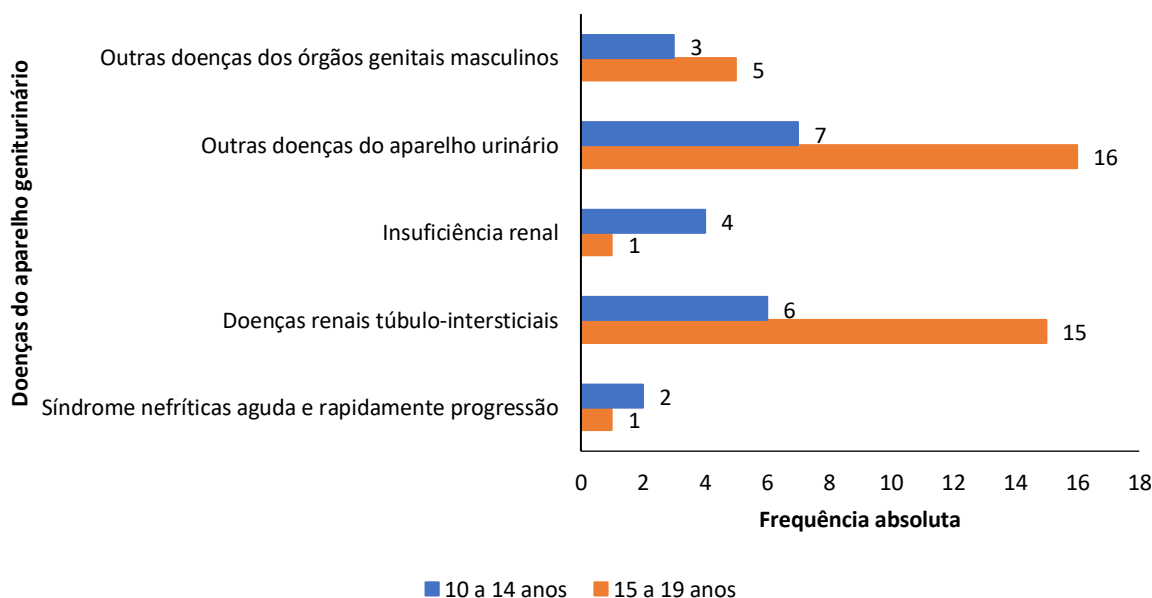


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



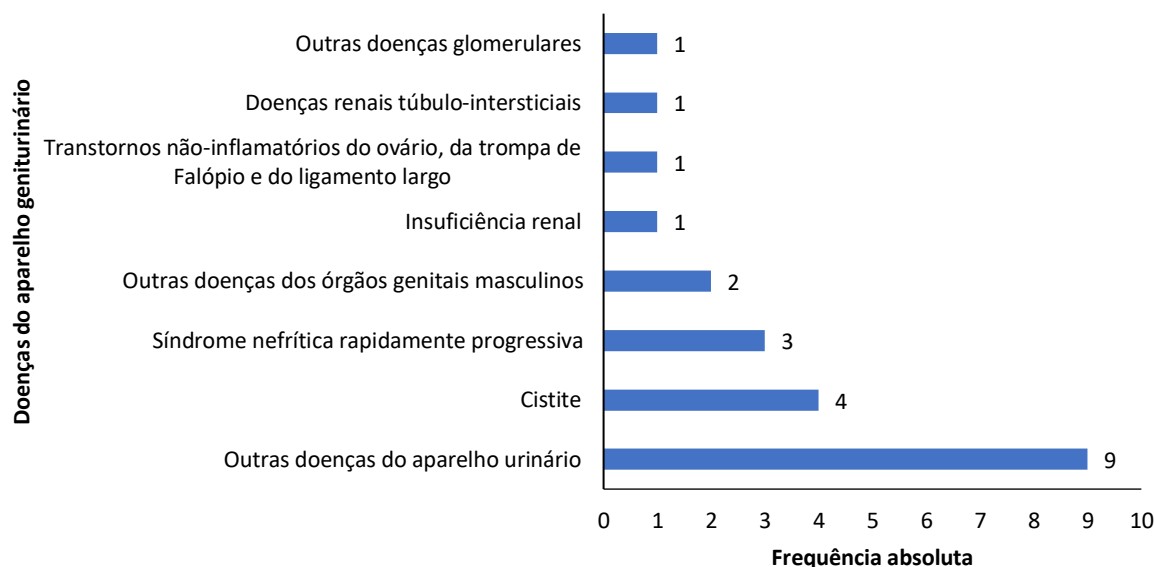
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE V: Município de Arataca

FIGURA 22a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

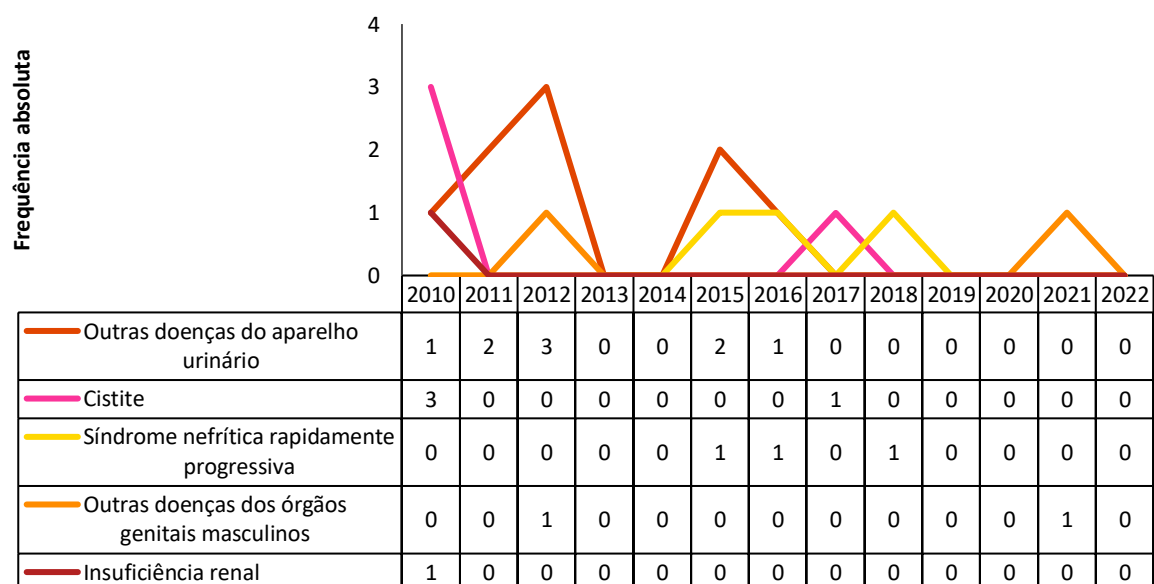


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

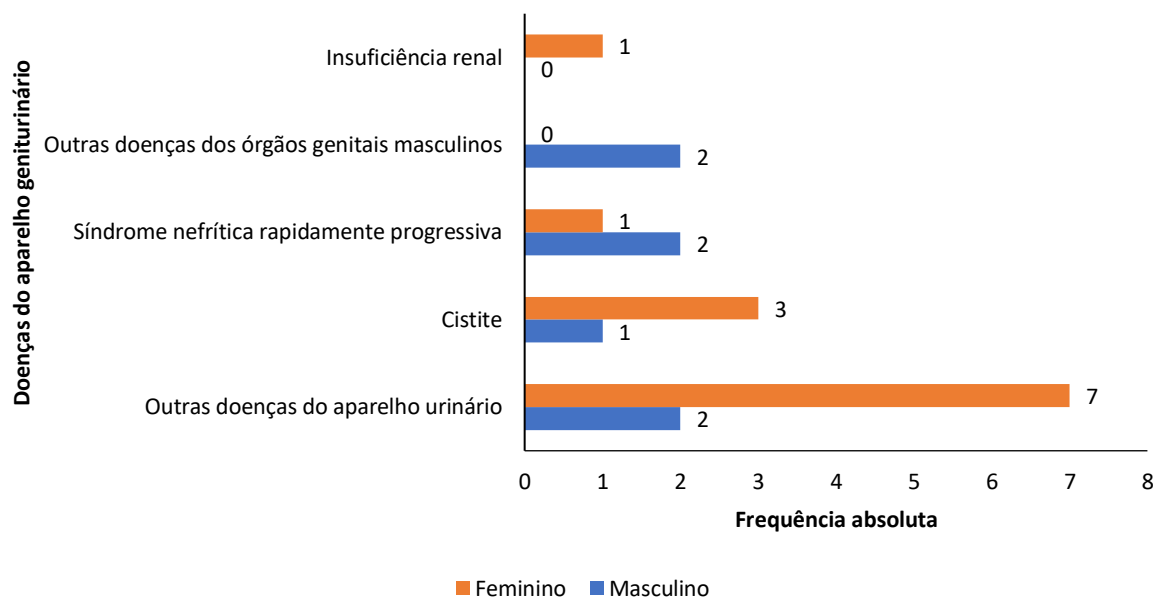


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

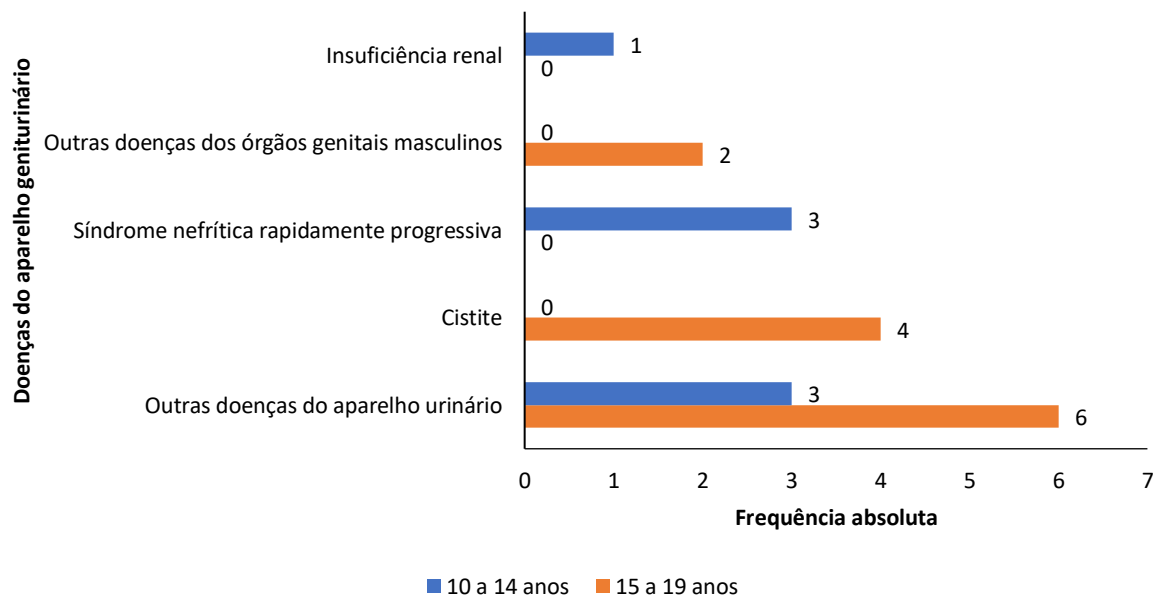


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



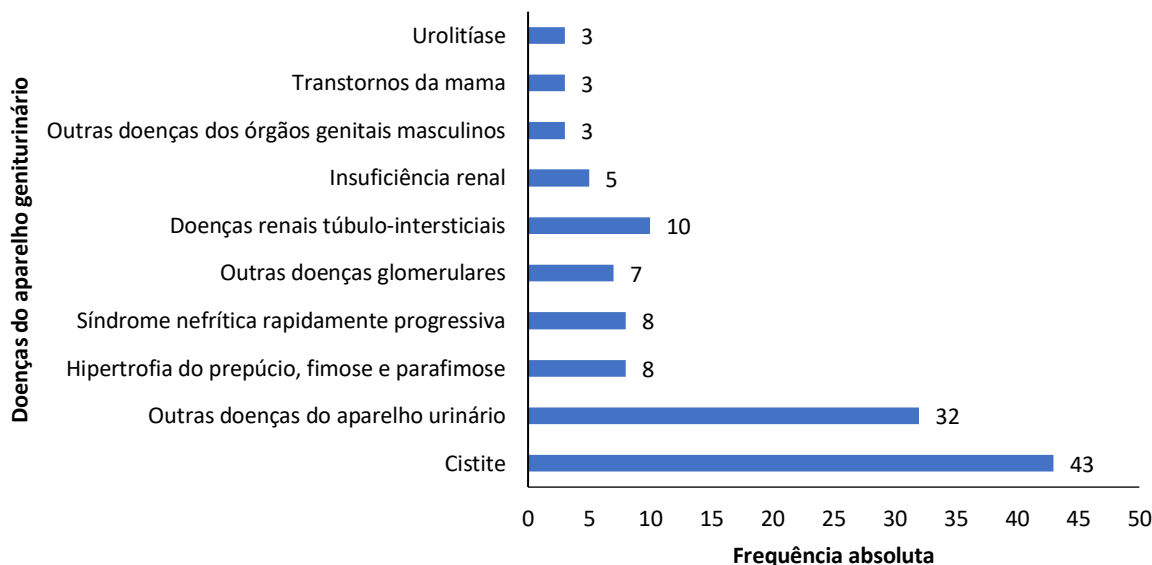
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE W: Município de Canavieiras

FIGURA 23a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

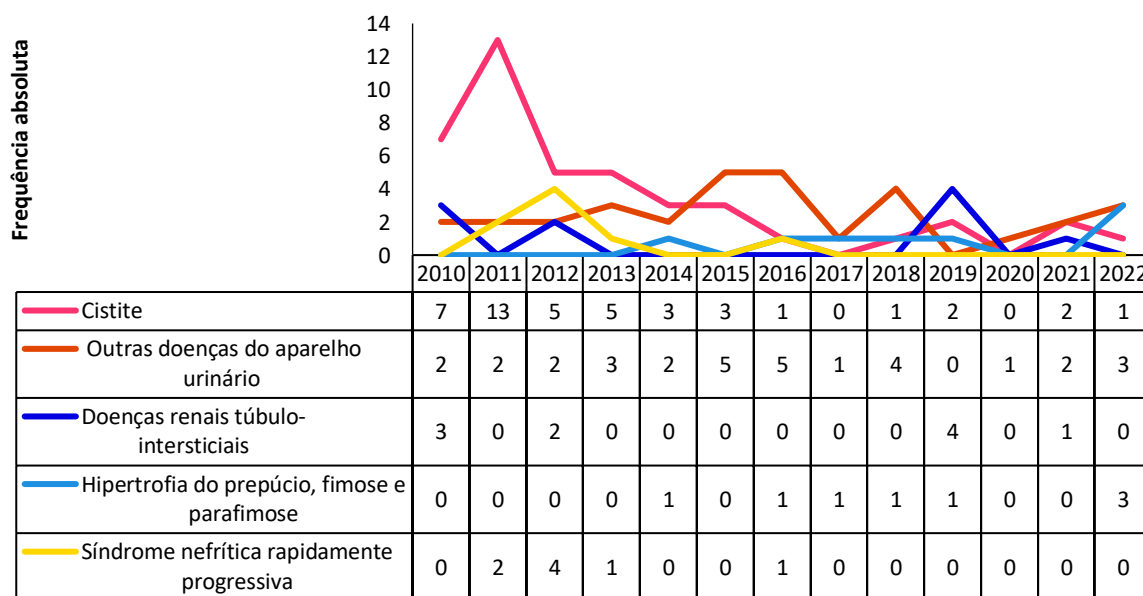


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

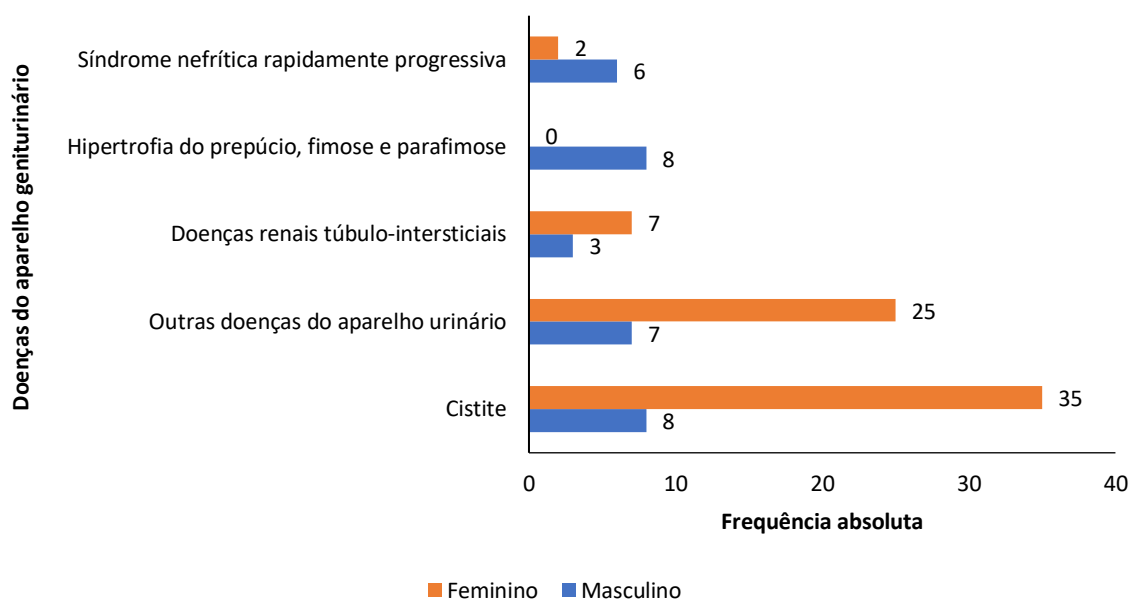


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

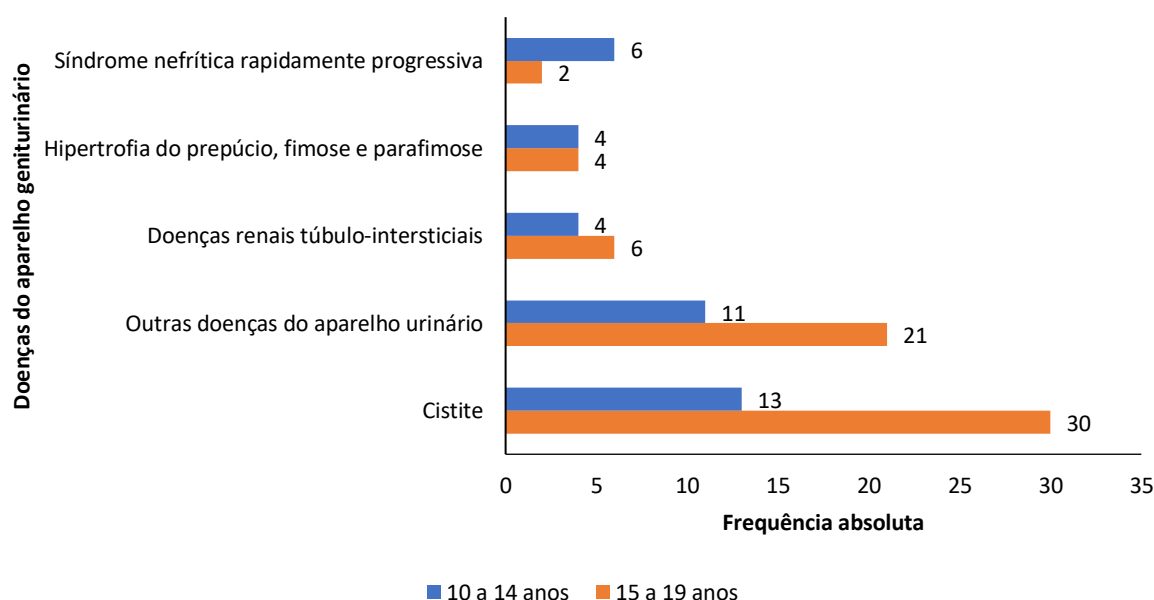


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



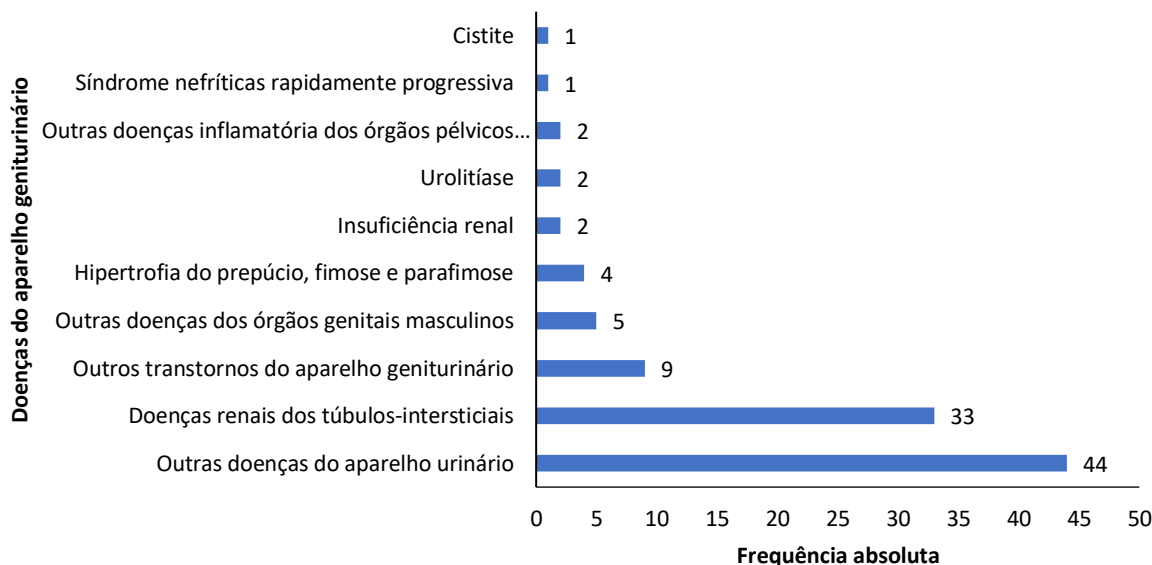
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE X: Município de Itacaré

FIGURA 24a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



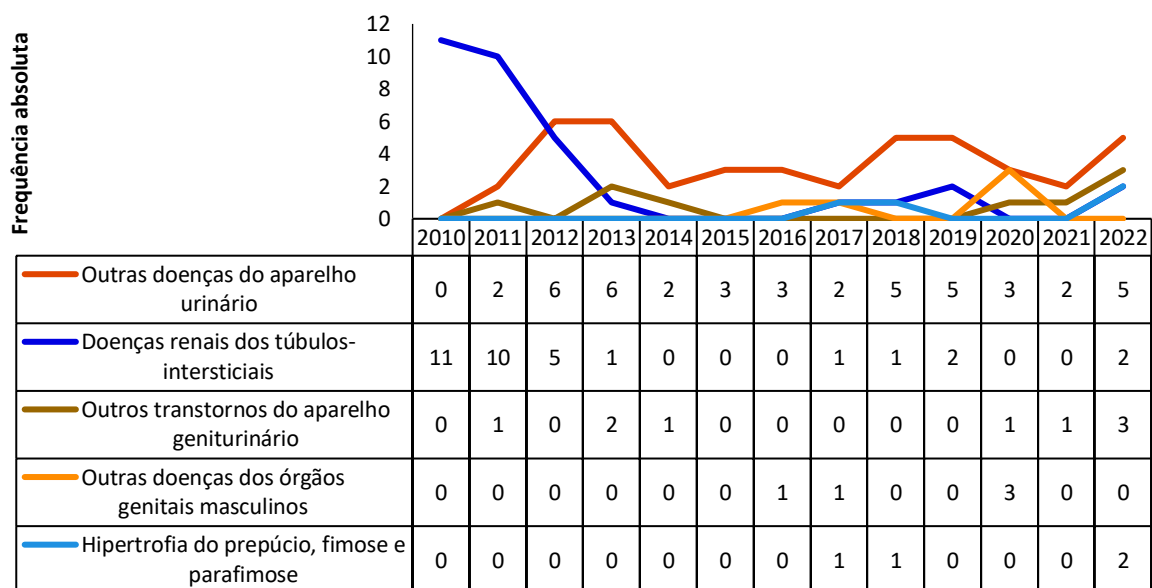
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos.

FIGURA 24b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

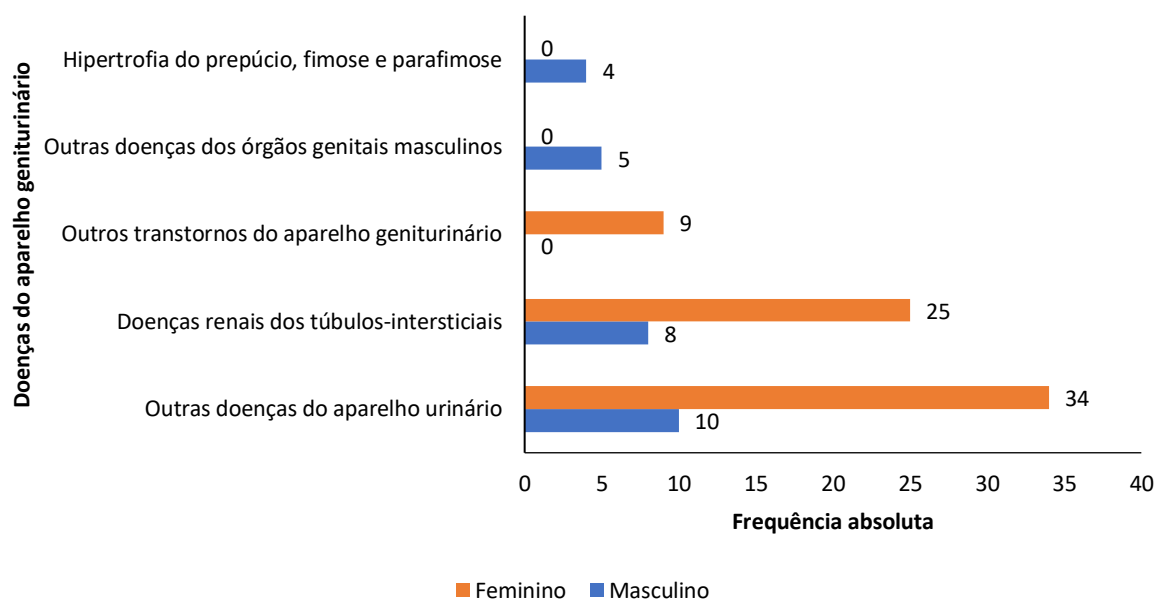


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

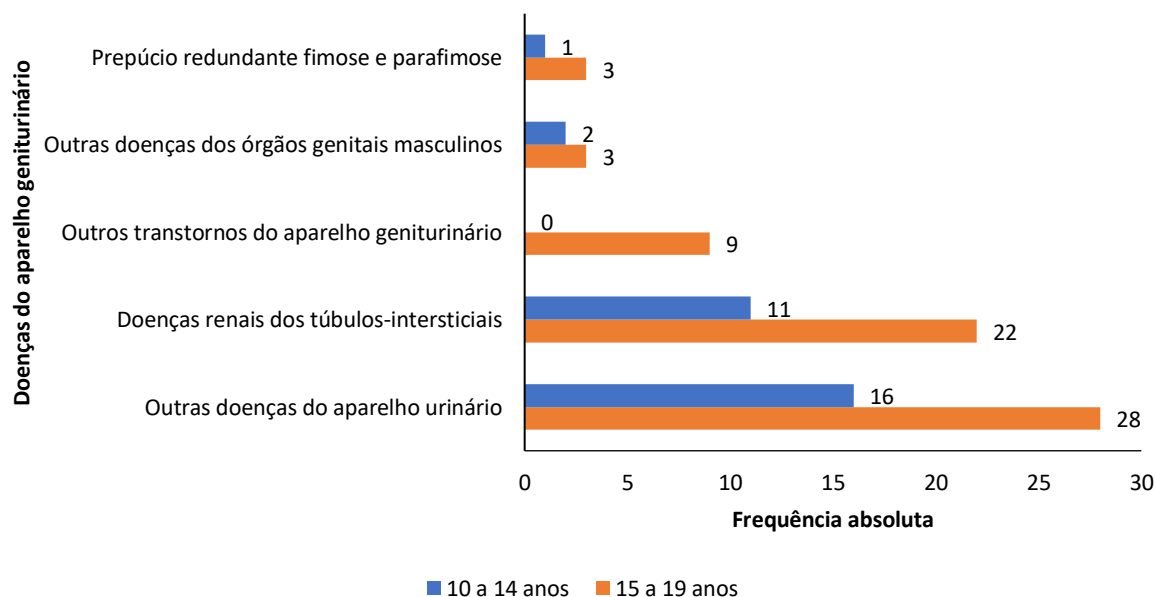


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



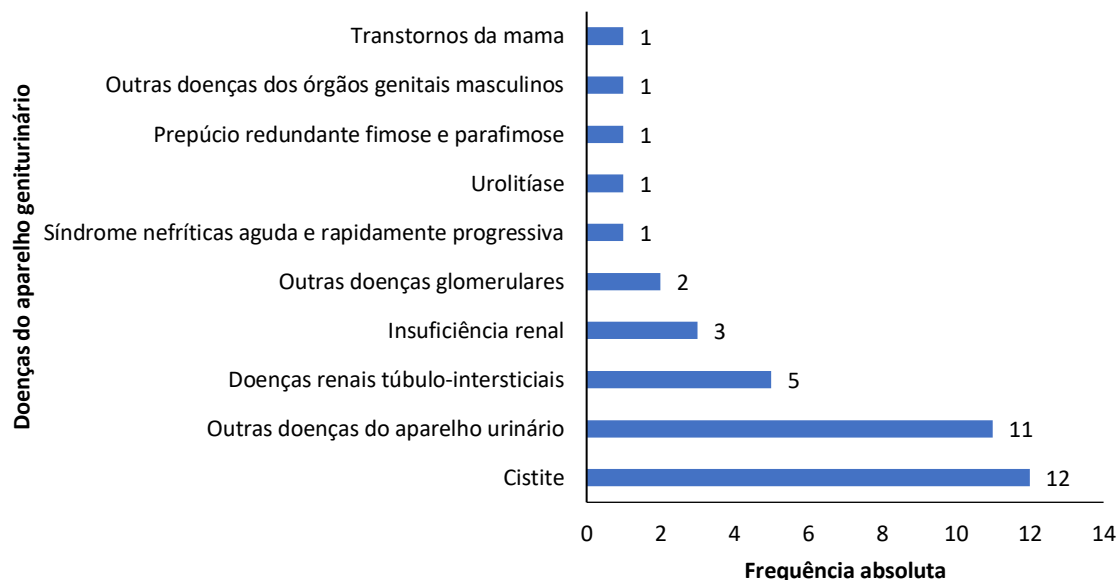
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Y: Município de Mascote

FIGURA 25a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

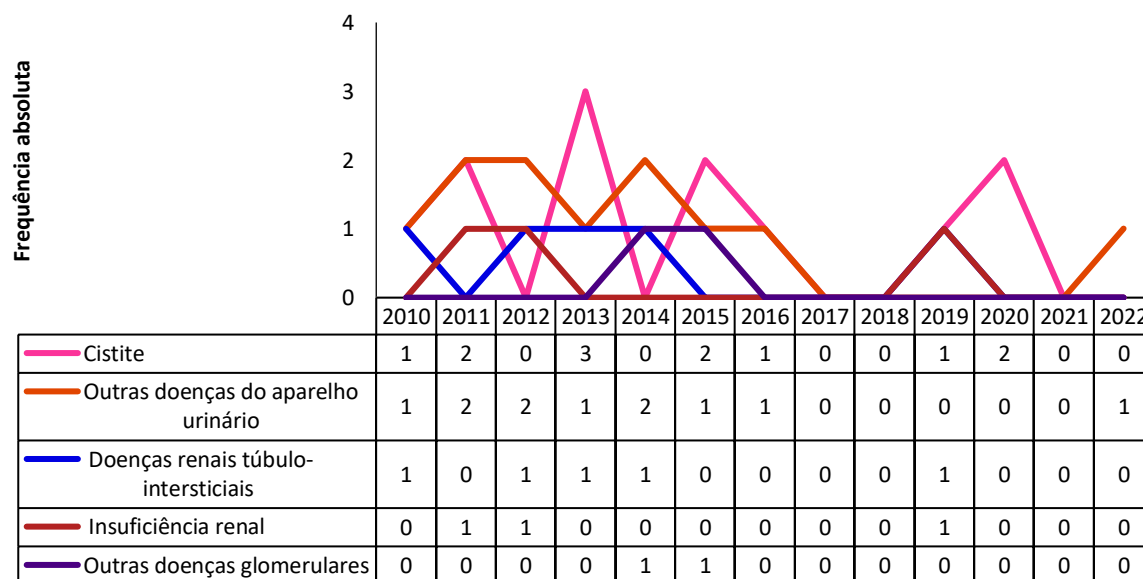


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

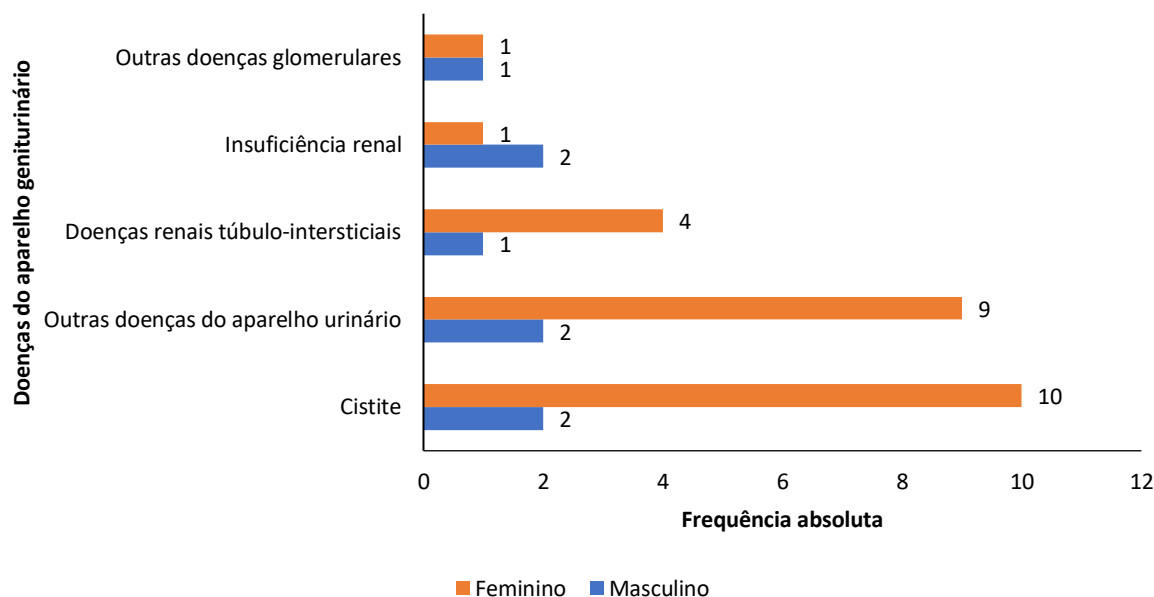


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

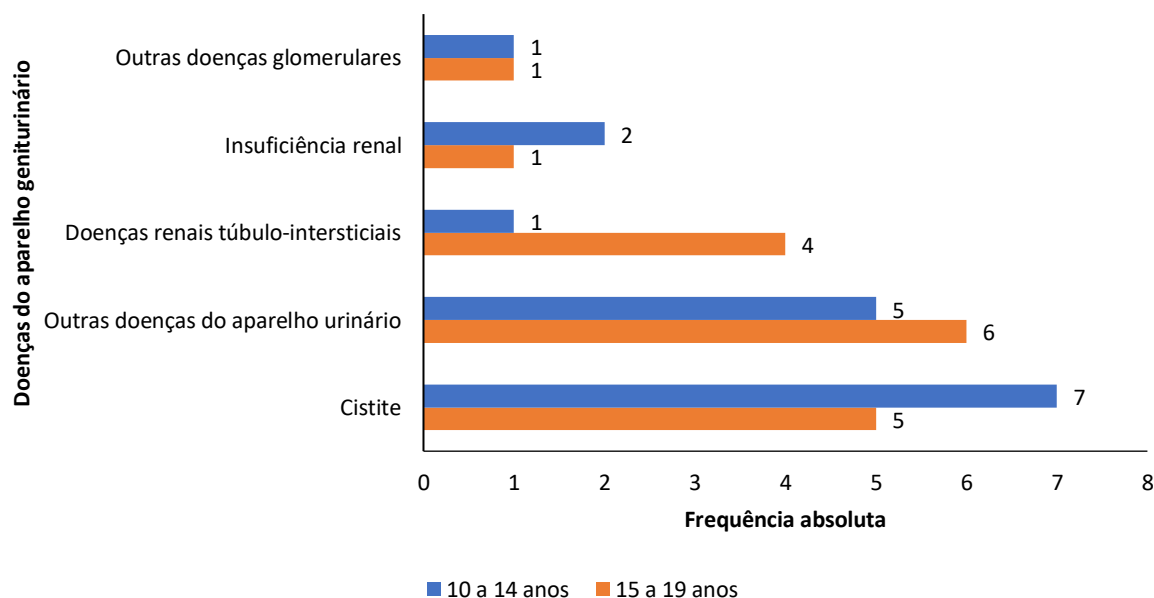


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



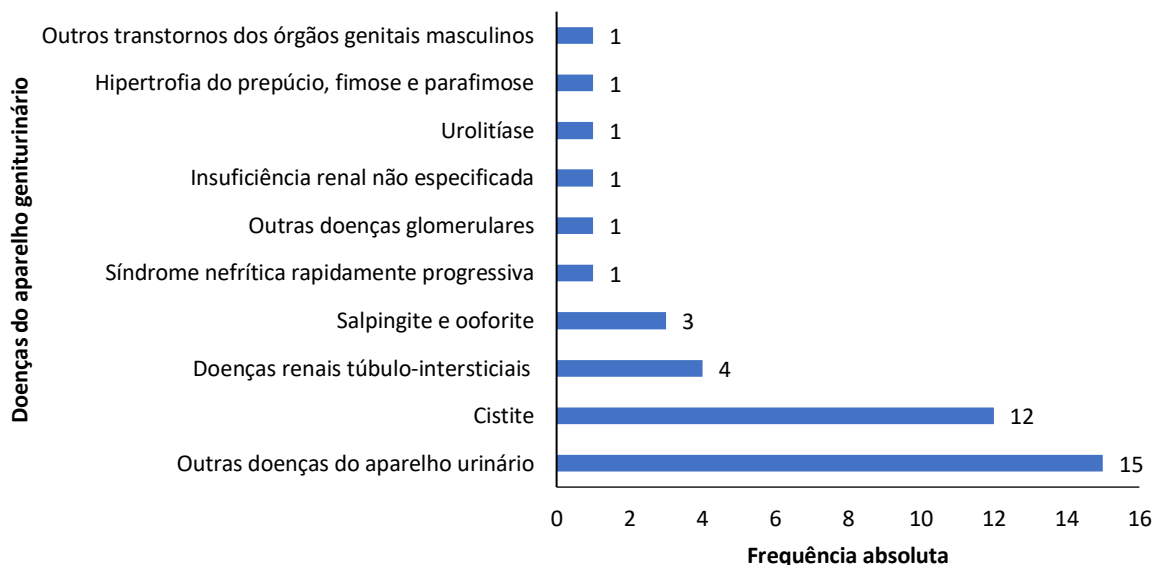
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Z: Município de Santa Luzia

FIGURA 26a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

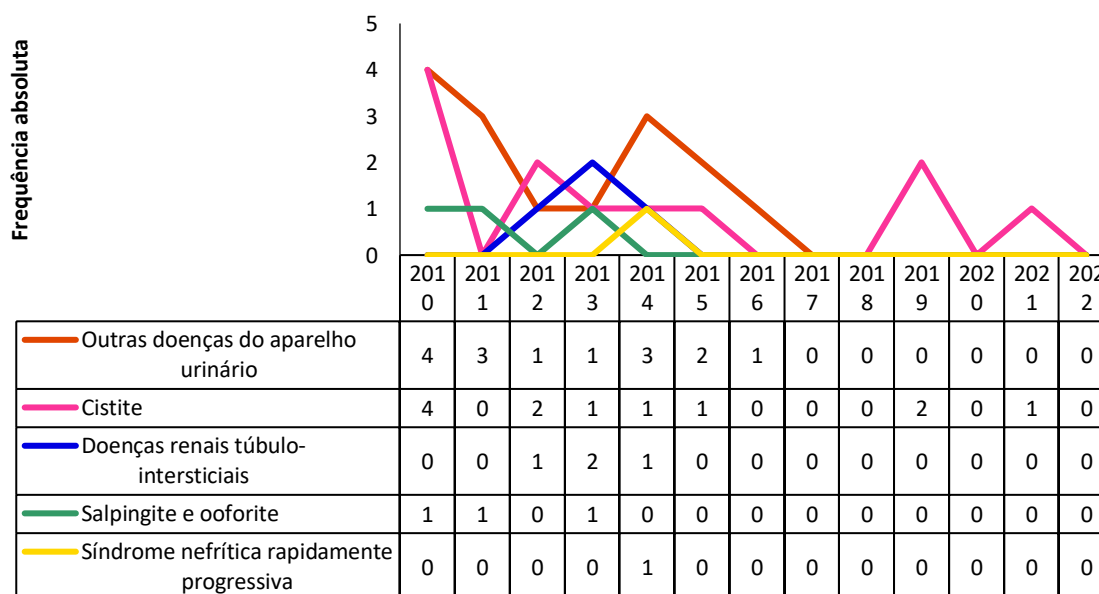


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

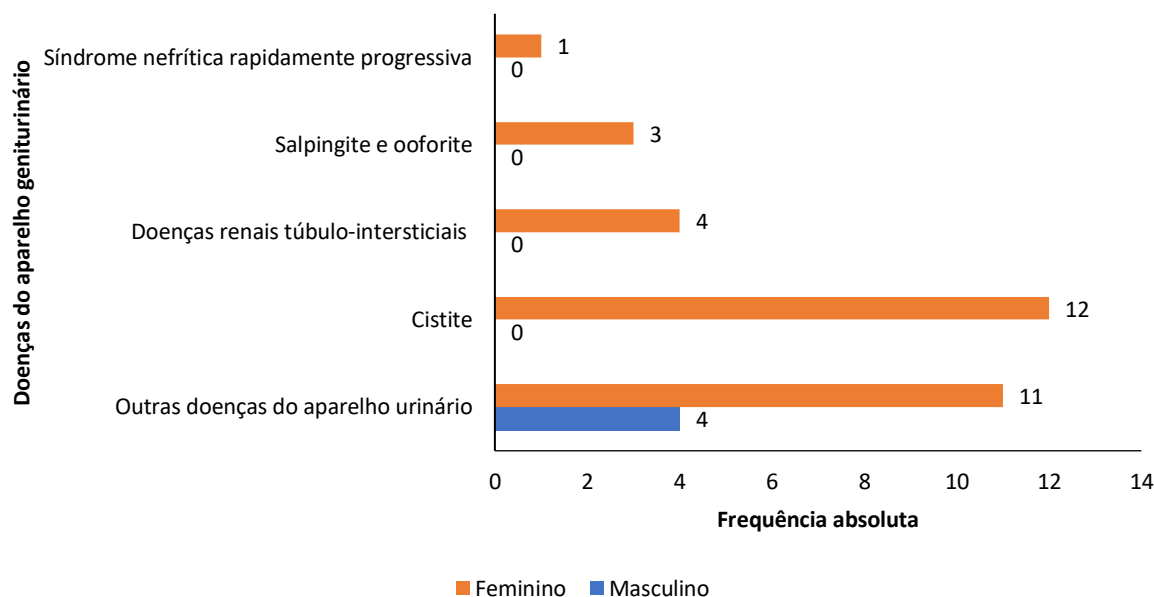


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

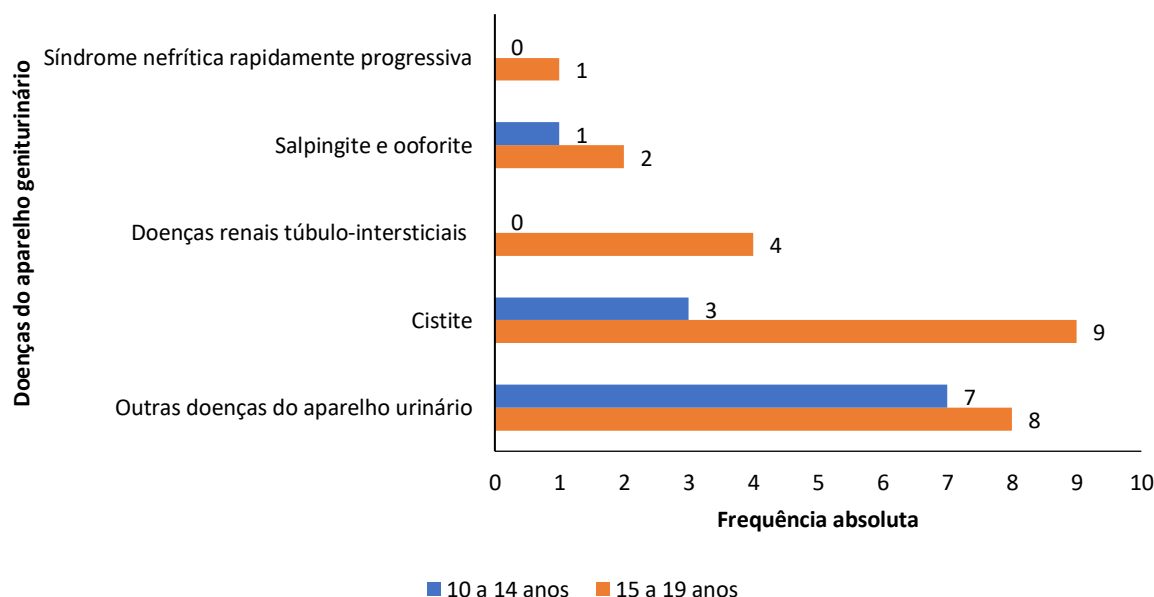


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



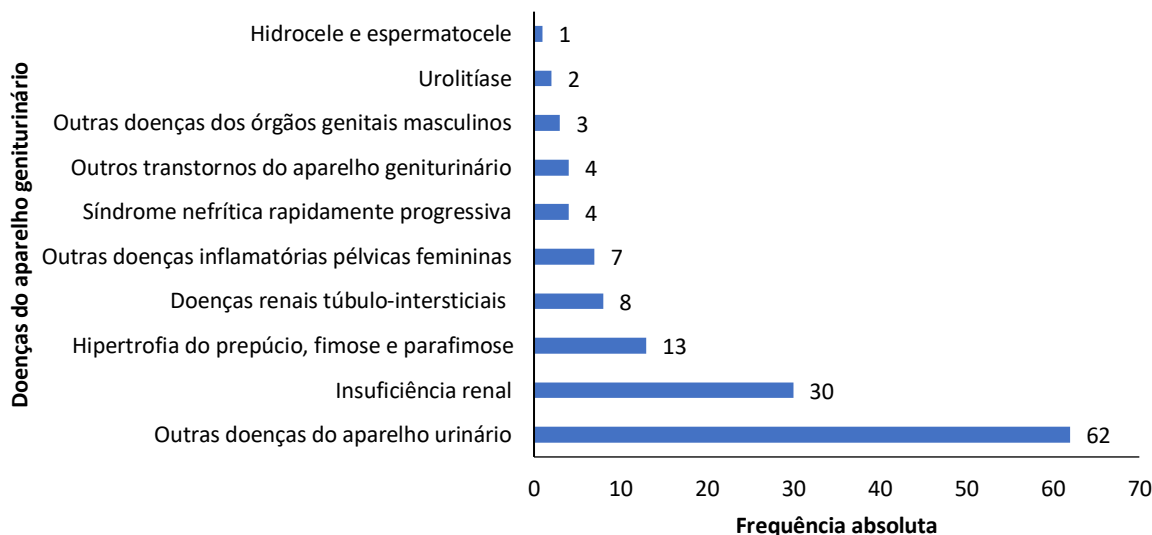
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE €: Município de Una

FIGURA 27a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

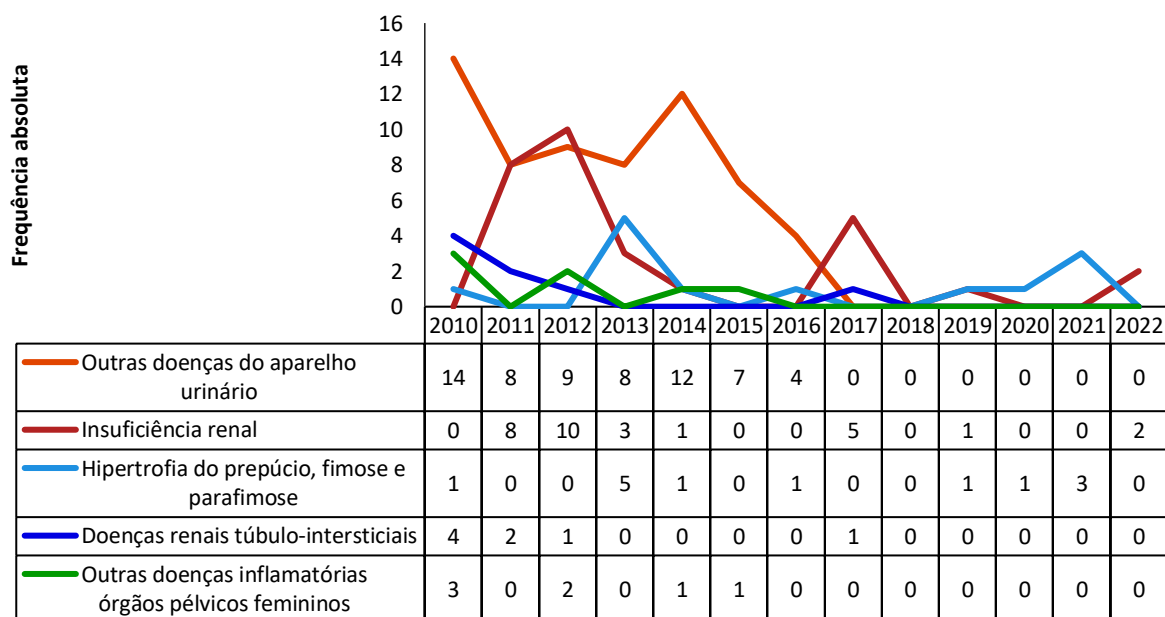


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

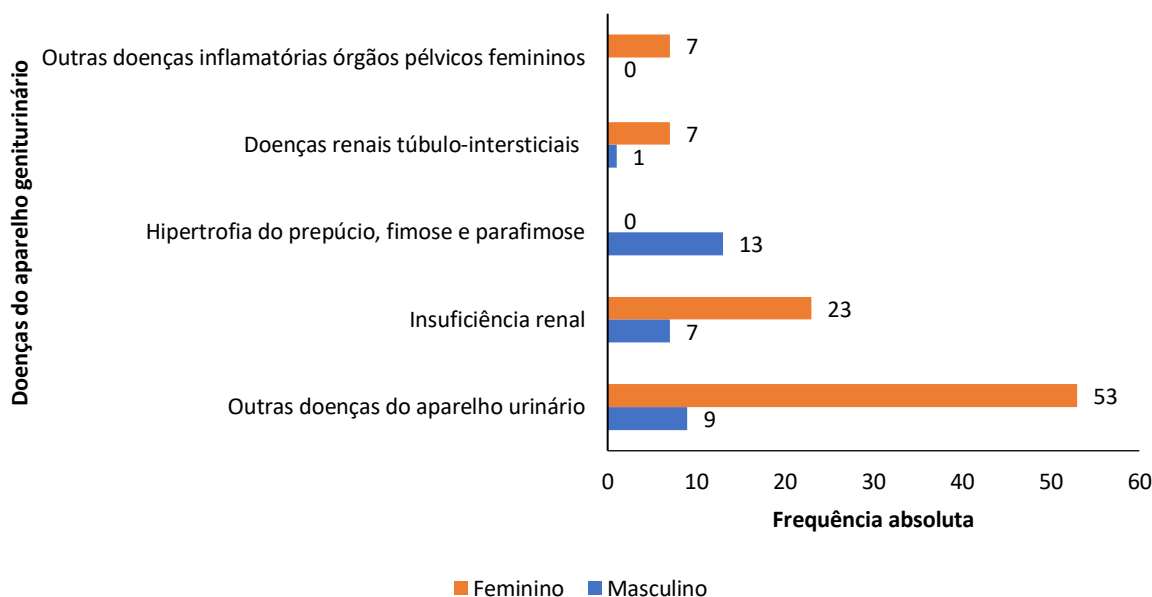


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

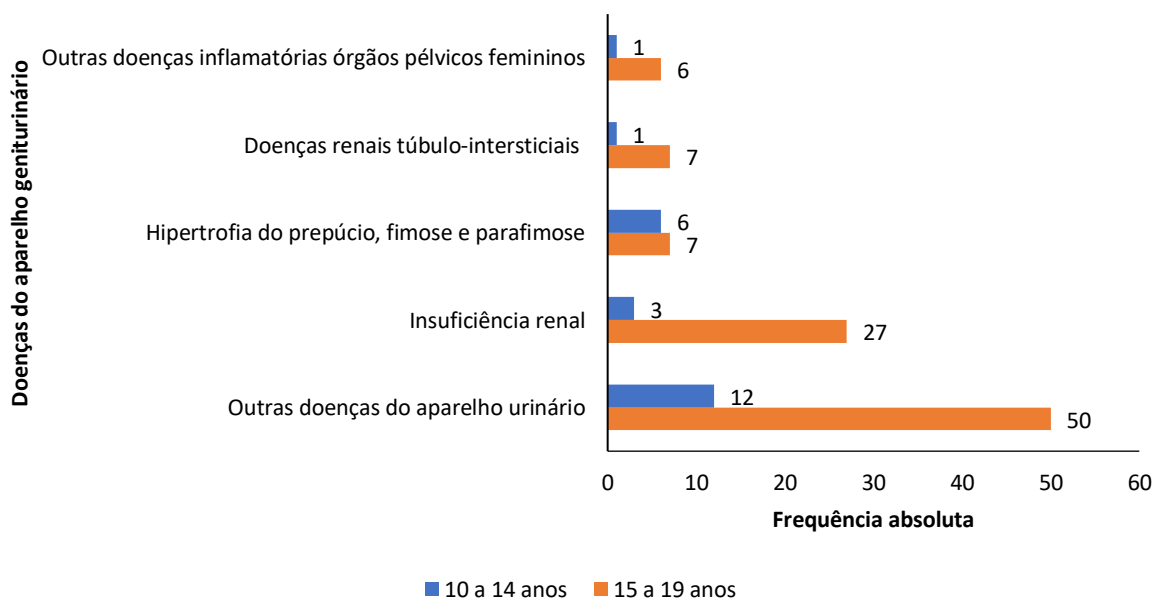


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



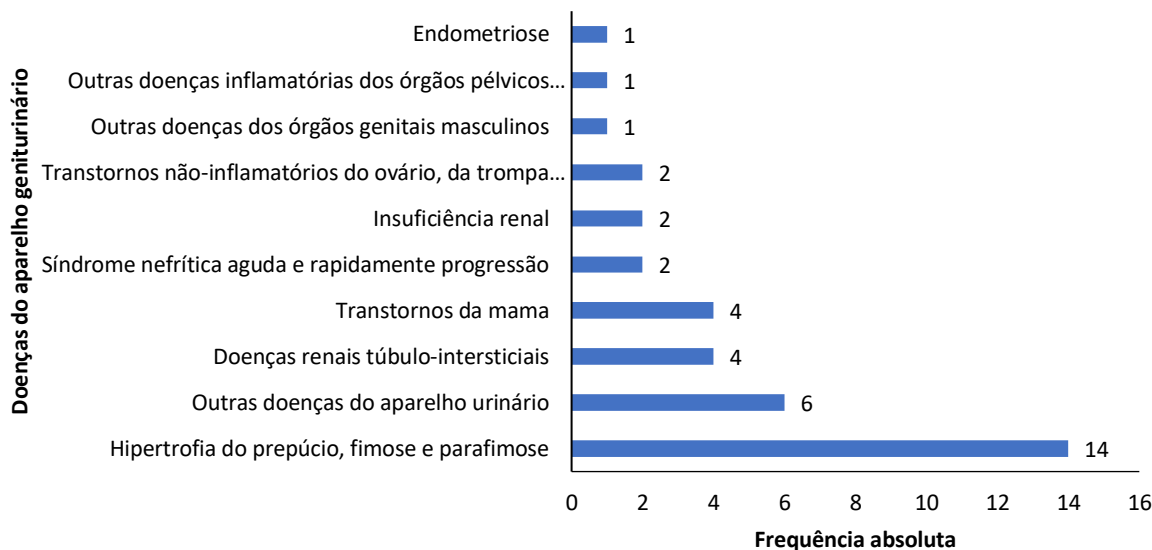
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Σ: Município de Uruçuca

FIGURA 28a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

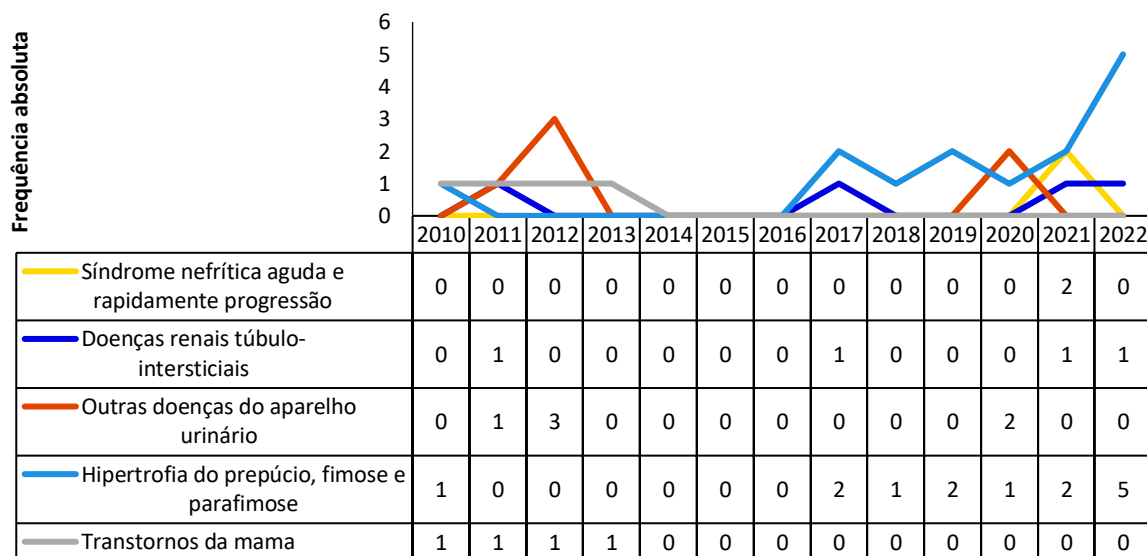
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Nota: Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos.

Nota: Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo.

FIGURA 28b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

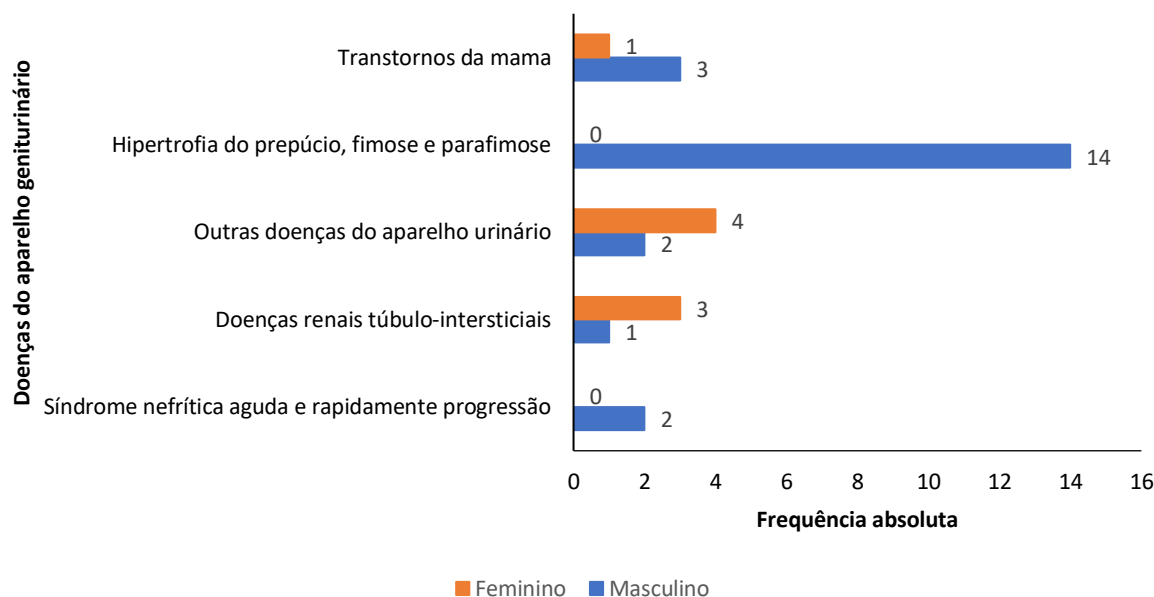


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

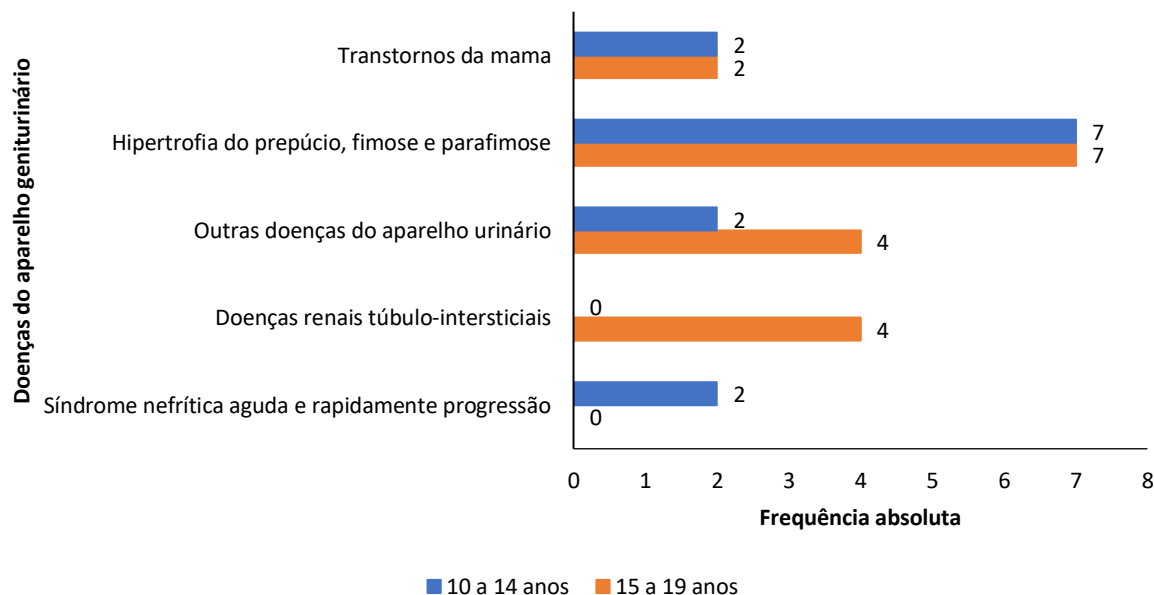


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE μ : Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 e 2022.

Municípios	Coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do aparelho geniturinário por mil adolescentes	
	2010	2022
Região de Saúde de Itabuna		
Almadina	0,0	2,9
Aurelino Leal	2,7	1,6
Barro Preto	0,0	0,0
Buerarema	0,8	0,9
Camacan	5,8	2,4
Coaraci	0,8	0,0
Floresta Azul	1,0	1,2
Gongogi	1,2	2,3
Ibicaraí	1,3	0,6
Ibirapitanga	1,2	2,2
Itabuna	1,2	1,1
Itaju do Colônia	2,8	1,8
Itajuípe	2,0	0,4
Itapé	0,5	0,0
Itapitanga	0,0	0,0
Jussari	3,0	0,0
Maraú	0,0	0,8
Pau Brasil	4,0	1,2
Santa Cruz da Vitória	0,8	0,0
São José da Vitória	0,8	1,2
Ubaitaba	1,4	5,7
Ubatã	1,6	2,7
Região de Saúde de Ilhéus		
Arataca	2,6	0,0
Canavieiras	2,3	1,7
Ilhéus	2,8	1,6
Itacaré	2,5	2,6
Mascote	1,0	1,3
Santa Luzia	3,5	0,0
Una	5,9	1,1
Uruçuca	0,5	1,8

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

APÊNDICE ¥: Dados referentes à mortalidade por doenças do aparelho geniturinário entre os adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIM, 2010 – 2022.

Municípios	Doenças do aparelho geniturinário				
	Insuficiência renal	Outras doenças do aparelho urinário	Doenças glomerulares	Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	Doenças renais túbulo-intersticiais
Região de Saúde de Itabuna					
Almadina					
Aurelino Leal					
Barro Preto					
Buerarema		1			
Camacan	1				
Coaraci			1		
Floresta Azul					
Gongogi					
Ibicaraí				1	
Ibirapitanga					
Itabuna	1		1		
Itaju do Colônia					
Itajuípe			1		
Itapé					
Itapitanga					
Jussari					
Maraú					
Pau Brasil	1				
Santa Cruz da Vitória					
São José da Vitória					
Ubaitaba					
Ubatã					
Região de Saúde de Ilhéus					
Arataca					
Canavieiras					
Ilhéus	1	1			
Itacaré	1				1
Mascote					
Santa Luzia					
Una					
Uruçuca	1				
Total	6	2	3	1	1

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade.

APÊNDICE &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade por doenças do aparelho geniturinário (Capítulo XIV).

N00-N08 Doenças glomerulares
N00 – Síndrome nefrítica aguda
N01 – Síndrome nefrítica rapidamente progressiva
N02 – Hematúria recidivante e persistente
N03 – Síndrome nefrítica crônica
N04 – Síndrome nefrótica
N05 – Síndrome nefrítica não especificada
N06 – Proteinúria isolada com lesão morfológica especificada
N07 – Nefropatia hereditária não classificada em outra parte
N08 – Transtornos glomerulares em doenças classificadas em outra parte

N10 – N16 Doenças renais túbulo-intersticiais
N10 – Nefrite túbulo-intersticial aguda
N11 – Nefrite túbulo-intersticial crônica
N12 – Nefrite túbulo-intersticial não especificada se aguda ou crônica
N13 – Uropatia obstrutiva e por refluxo
N14 – Afecções tubulares e túbulo-intersticiais induzidas por drogas ou metais pesados
N15 – Outras doenças renais túbulo-intersticiais
N16 – Transtornos renais túbulo-intersticiais em doenças classificadas em outra parte

N17-N19 Insuficiência renal
N17 – Insuficiência renal aguda
N18 – Insuficiência renal crônica
N19 – Insuficiência renal não especificada

N20-N23 Calculose renal
N20 – Calculose do rim e do ureter
N21 – Calculose do trato urinário inferior
N22 – Calculose do trato urinário inferior em doenças classificadas em outra parte
N23 - Cólica nefrética não especificada

N25-N29 Outros transtornos do rim e do ureter
N25 – Transtornos resultantes de função renal tubular alterada
N26 – Rim contraído, não especificado
N27 – Hipoplasia renal de causa desconhecida
N28 – Outros transtornos do rim e do ureter não classificadas em outra parte

N29 – Outros transtornos do rim e do ureter em doenças classificadas em outra parte

N30-N39 Outras doenças do aparelho urinário
--

N30 – Cistite
N31 – Disfunções neuromusculares da bexiga não classificados em outra parte
N32 – Outros transtornos da bexiga
N33 – Transtornos da bexiga em doenças classificadas em outra parte
N34 – Uretrite e síndrome uretral
N35 – Estenose da uretra
N36 – Outros transtornos da uretra
N37 – Transtornos da uretra em doenças classificadas em outra parte
N39 – Outros transtornos do trato urinário

N40-N51 Doenças dos órgãos genitais masculinos

N40 – Hiperplasia da próstata
N41 – Doenças inflamatórias da próstata
N42 – Outras afecções da próstata
N43 – Hidrocele e espermatocele
N44 – Torção do testículo
N45 – Orquite e epididimite
N46 – Infertilidade masculina
N47 – Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose
N48 – Outros transtornos do pênis
N49 – Transtornos inflamatórios de órgãos genitais masculinos, não classificados em outra parte
N50 – Outros transtornos dos órgãos genitais masculinos
N51 – Transtornos dos órgãos genitais masculinos em doenças classificadas em outra parte

N60-N64 Doenças da mama

N60 – Displasias mamárias benignas
N61 – Transtornos inflamatórios da mama
N62 – Hipertrofia da mama
N63 – Nódulo mamário não especificado
N64 – Outras doenças da mama

N70-N77 Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos
--

N70 – Salpingite e ooforite
N71 – Doença inflamatória do útero, exceto o colo
N73 – Outras doenças inflamatórias pélvicas femininas

N74 – Transtornos inflamatórios da pelve feminina em doenças classificadas em outra parte
N75 – Doenças da glândula de Bartholin
N76 – Outras afecções inflamatórias da vagina e da vulva
N77 – Ulceração e inflamação vulvovaginais em doenças classificadas em outra parte

N80-N98 Transtornos não-inflamatórios do trato genital feminino
N80 – Endometriose
N81 – Prolapso genital feminino
N82 – Fístulas do trato genital feminino
N83 – Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo
N84 – Pólipo do trato genital feminino
N85 – Outros transtornos não-inflamatórios do útero, exceto do colo do útero
N86 – Erosão e ectrópio do colo do útero
N87 – Displasia do colo do útero
N88 – Outros transtornos não-inflamatórios do colo do útero
N89 – Outros transtornos não-inflamatórios da vagina
N90 – Outros transtornos não-inflamatórios da vulva e do períneo
N91 – Menstruação ausente, escassa e pouco frequente
N92 – Menstruação excessiva, frequente e irregular
N93 – Outros sangramentos anormais do útero e da vagina
N94 – Dor e outras afecções associadas com os órgãos genitais femininos e com o ciclo menstrual
N95 – Transtornos da menopausa e da perimenopausa
N96 – Abortamento habitual
N97 – Infertilidade feminina
N98 – Complicações associadas à fecundação artificial

N99 Outros transtornos do aparelho geniturinário
N99 – Transtornos do trato geniturinário pós-procedimentos não classificados em outra parte